FUNDADOR — JOAQUIM MANSO | DOMINGO, 22 DE MAIO DE 1960 | ANO 40.º — NÚMERO 13 452

Diario de Lisbôa

DIRECTOR — NORBERTO LOPES
DIRECTOR-ADJUNTO — MARIO NEVES

TELEFS.: 20271, 20272, 20273, 21154 e 21155 — ENDEREÇO TELEGRÁFICO: DIBOA
REDACÇÃO, COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO — RUA LUZ SORIANO, 44 a 48 — LISBOA
PROPRIEDADE DA RENASCENÇA GRÁFICA — ADMINISTRAÇÃO — RUA DA ROSA, 57, 2.º
EDITOR—J. CHRISÓSTOMO DE SÁ — NUMERO AVULSO: UM ESCUDO

Portugal perdeu em Belgrado (5-1)

ficando eliminado da Taça das Nações Europeias

BELGRADO, 22.—No Estádio Popular do Exército, com a presença de mais de 60 000 pesoas, disputou-se, esta tarde, o jogo da segunda mão dos quartos-de-final da «Taça das Nações Europeias» entre a Jugoslávia e Portugal.

No jogo da primeira mão, realizado no Estádio Nacional, os Portugueses saíram vencedores por 2-1.

Sob calor escaldante, (30 graus), as equipas formaram:

JUGOSLÁVIA — Soskic; Durkovik e Jusufi; Zaneti, Nicolic e Purusic; Cebinac, Knez, Galic, Sekularak e Kostic.

PORTUGAL — Acursio; Virgílio e Mário João; Mendes, Germano e Julio; Hernani, Santana, Matateu, Coluna e Cavem.

Árbitro — Stoll, austríaco.

Logo nos primeiros lances, os Portugueses mostraram agressividade e Santana obrigou Soskic a defender. No entanto, os Jugoslavos não tardaram a criar perigo, que a nossa defesa anulou.

Mendes, depois de anular uma incursão contrária, infiltrou-se e serviu Hernani que se acercou da grande área contrária para aí se deixar desarmar.

Os Jugóslavos, mormente Galic, continuaram ameaçadores e a defesa portuguesa vê-se em apuros, para deter o ímpeto dos adversários.

Um «livre» contra Portugal assinalou uma avançada em grande estilo, que não resultou devido ao remate haver saído torto.

Numa outra avançada, em que os Jugoslavos se mostraram ameaçadores, Acursio defendeu mal um remate de Kostic, mas Mário João, atento, emendou, afastando o perigo. Seguidamente, Knez teve uma boa incursão, mas Acursio atento pôde defender com segurança.

Portugal lançou-se ao ataque e uma combinação Santana-Hernani proporciona a este um «tiro» que Soskic defendeu com naturalidade.

O primeiro golo dos jugoslavos

Aos 9 minutos, os donos da «casa» fizeram um ataque bem ordenado e, depois de uma serie de passes entre os avançados, o interior-esquerdo, Sekularac, com um remate enviesado apontou o primeiro tento da partida.

A pressão dos Jugoslavos mantinha-se apesar do empenho dos Portugueses, tendo um bom pontapé de Kostic obrigado Acursio a boa defesa.

(Continuação da 1.ª página)

Os manequins sorriem ou a moda americana desce na Europa. Esbeltas e vestidas pelos melhores costureiros dos E. U. A., elas assistiram ao Festival de Cannes e passearam os seus fatos nas atmosferas cosmopolitas, onde Saint-Laurent, Balmain, Balenciaga e Givenchy detêm o ceptro. Um autêntico desafio à elegancia europeia!

Inaugurou-se hoje perto do Porto um preventório infantil

com a presença de membros do Governo

PORTO, 22. — Com a presença do sr. ministro da Saude e da Assistência, do subsecretário de Estado da Educação e autoridades superiores do distrito, foi inaugurado, esta manhã, o Preventório Infantil de Cristo-Rei, da Assistência aos Tuberculosos do Norte de Portugal, no lugar da Cavada Nova, em Rio Tinto.

As referidas autoridades chegaram ao local cerca das 10 e 30, na companhia do sr. governador civil e ali foram recebidas pelo sr. prof. dr. Lopes Rodrigues, o grande impulsionador da obra de assistência da A. N. T. P., e outros dirigentes da instituição.

O moderno edifício hoje inaugurado ergue-se no local onde se encontrava o velho Preventório, e que com toda a justiça se denomina «Casa de Campo Belmiro Ribeiro dos Santos», em homenagem á memória do grande benemérito da instituição, que lhe doou aqueles terrenos, há cerca de 20 anos. E' constituido por amplos dormitórios com largas janelas, sobre campos e arvoredos, no ambiente bucólico de um lugar repousante, consultórios, escola primária, refeitório e uma pequena quinta de recreio. Em edifício separado, há uma oficina, com secções de encadernação, tipografia, alfaiataria, etc., para educação dos internados.

Com o novo preventório completa-se, de maneira eficiente, a rede de protecção e preservação das crianças aos perigos de contágio,

(Continua na 13.ª página)

DOMINGOS TARROZO

Mais um centenário?... ou talvez não!

Pelo menos, creio bem que, embora mal pareça, não haverá discursos protocolares, palestras suporíferas, entrevistas de vária especie, reportagens, numa palavra: solenidades presididas pela figura, a tantos títulos veneranda, imprescindivel e já muito nossa familiar do inolvidável Conselheiro Acácio. Até porque um eventual orador correria o risco de falar para o seu eco.

Todavia o caso singular que se pretende reviver justifica e merece, como talvez possamos verificar instantaneamente, alguns momentos de reflexão.

Nesse buliçoso, admirável e algo indisciplinado século dezanove, Portugal teve realmente, senão um verdadeiro escol de futebolistas, pelo ménos uma pleiade notável de personalidades talentosas. A luz que trouxeram ainda hoje irradia. Todos o sabemos.

Há mais vida e amor e poesia na silenciosa e perpetua serenidade sepulcral do que na fastidiosa e tumultuária existência quotidiana *Est modus in rebus!* Evidentemente, mas qualquer excepção não invalida o ponto de vista.

De entre todos esses luminosos espíritos que da tão indesejável como fatal margem de lá ainda nos acenam com o exemplo magnifico da sua vitalidade, permito-me recordar o mais juvenil dos filósofos. Nasceu em Ponte de Lima há precisamente um século. Ainda não atingira a maioridade e já os arraiais literários assinalavam o seu primeiro livro — «Filosofia da Existência». Antero escreveu ao inspirado pensador uma das cartas mais belas que da sua apurada pena devem ter saído. Cunha Seixas, também autor de trabalhos idênticos, dedicou ao extraordinário acontecimento perto de cinquenta artigos críticos.

De Teófilo nada sei — mas convém esclarecer que as ideias expendidas pelo novo escritor eram

(Continua na página central)

Na «Parada dos Chapéus», em Estocolmo, uma rapariga sueca, Lena Ytterberg causou sensação com este modelo que lhe saiu muito barato, confeccionado com uma folha de jornal, lírios do campo e um véu

2.ª TIRAGEM

O presidente Eisenhower enviou mensagens aos chefes de Governo de vinte países não comunistas

WASHINGTON, 22 — O presidente Eisenhower enviou cartas aos chefes de Governo de mais de 20 países não-comunistas declarando ter-se Kruchtchev servido do incidente do «U-2» para fazer malograr a conferência de Paris.

O texto dessas cartas não será tornado publico em Washington mas esclarece-se nos meios oficiais que o seu conteudo é idêntico ao das mensagens enviadas aos governos de Madrid e Atenas, já publicadas nas duas capitais.

Entre os destinatários encontra-se o primeiro-ministro da India e vários chefes de Governo da América Latina. — (F. P.).

O TEXTO DA MENSAGEM ENVIADA AO PRESIDENTE DA ARGENTINA

BUENOS AIRES, 22 — O gabinete ministerial publicou esta noite os detalhes de uma carta enviada pelo presidente Eisenhower ao presidente Frondizi, atribuindo o malogro da conferência de alto nível a factores desconhecidos operando dentro da Russia.

A carta, escrita ao chefe de Estado da Argentina enquanto Eisenhower estava em Lisboa, foi en-

(Continua na 10.ª página)

A INGLATERRA não restabelecerá o serviço militar obrigatório

LONDRES, 22 — O ministério britanico da Defesa desmentiu oficialmente que está a preparar-se para alargar o serviço militar, tornando-o obrigatório a todos os mancebos.

O ministro da Defesa disse nada haver na actual situação que justifique essa medida e acrescentou, que o Exército britanico continuará a ser formado por voluntários bem pagos e bem equipados, no numero minimo de 165.000.—(R.)

Visado pela Comissão de Censura

De ontem para hoje

O PAO NOSSO DE CADA DIA

ASSINALE-SE outra iniciativa da Fundação Gulbenkian, de larga influência para a economia nacional: o curso de comercialização de produtos agrícolas, incluído no plano de trabalhos do seu Centro de Estudos de Economia Agrária, que funcionará a partir de amanhã. Ontem, na sessão inaugural, o sr. dr. Azeredo Perdigão, presidente da fundação, que entregou o prémio destinado ao melhor trabalho sobre economia agrária ou sociológica de um finalista do Instituto Superior de Agronomia, á engenheira agrónoma sr.ª D. Maria Luisa Mercês de Melo Alarcão e Silva, acentuou o objectivo da iniciativa, «contribuir, tanto quanto possivel, para a divulgação da ciência agrária nos seus mais variados aspectos», assinalando o interesse do sr. secretário de Estado da Agricultura pelos cursos, cujo valor foi posto em relevo pelo sr. prof. Henrique de Barros, que defendeu a ideia das cooperativas de consumo—problema do maior interesse comum. eng. agrónomo francês, sr. Claude Menton, sob cuja direcção o curso começa amanhã, que desenvolveu o tema «O comércio dos produtos agrícolas na Europa e os acordos de Roma e de Estocolmo», analisando a posição dos dois grupos de países em face das incidências daqueles acordos internacionais, formulou a pergunta transcendente: — «Quais os meios mais eficazes para lutar contra a «fome mundial», objectivo primeiro do programa da F. A. O.?» — e isto sugere a necessidade da coordenação de todos os esforços para afastar o espectro da fome negra, compreendendo-se a importancia transcendente da grande empresa de valorização da terra e dos métodos para explorá-la, tornando-a mais fecunda, dando-nos a todos o pão nosso de cada dia.

FEIXE DE NOTÍCIAS

A acção do secretário de Estado Comércio, sr. dr. Corrêa de Oliveira, em prol dos altos problemas da economia nacional na complexidade dos organismos e agrupamentos internacionais, teve decisiva influência e contribuiu fundamentalmente para o frutuoso êxito da reunião dos «Sete» em Lisboa, que culminou no banquete oferecido por aquele membro do Governo ás respectivas delegações, nos rutilantes salões do Hotel Ritz, em ambiente de elegancia e distinção, doirado pelas expressões de arte. Acordes de musica envolvente, bailados do «Verde Gaio» e os fados doloridos, impregnados de saudosismo, de Amália Rodrigues deram a «nuance» da alma portuguesa nos seus enlevos contemplativos e na sentimentalidade nostálgica e poética, sentidamente afectiva.

*** Em Coimbra houve um banquete em honra do sr. prof. dr. Guilherme Braga da Cruz, director da Faculdade de Direito da Universidade e um dos interventores no pleito dirimido no Tribunal da Haia entre Portugal e a União Indiana, cuja acção foi exaltada pelo sr. ministro da Justiça. Acentuou, aquele catedrático, em referência aos componentes da delegação, que «cada um, no seu posto, cumpriu o seu dever e nenhum o cumpriu melhor ou pior que os demais, embora de cada qual tenham sido diferentes as tarefas e as responsabilidades», acrescentando: «Sei que, ao dar a esta causa sagrada tudo o que de mim podia dar, o fiz na consciência plena de que assim mo exigia, não sómente o dever patriótico, mas também a responsabilidade e a honra de ser professor da Universidade de Coimbra. Suprema honra é a de servir a Pátria; rara, a felicidade de poder servi-la como membro de uma instituição que tem quase tantos séculos de história como a própria Pátria».**

JORNAL PEQUENO

TODOS os cuidados são poucos para defender as crianças das suas perigosas tentações. Ainda ontem recolheu ao Hospital de D. Estefania um pequeno, de 4 anos, José Augusto Vasconcelos Silva Santos, Rua Fernão Mendes Pinto, 4, r/c., no Pragal, que bebeu amoníaco. * Numa pedreira no lugar de Salgão, freguesia de Peroselo-Galegos (Penafiel) tiveram morte trágica, atingidos por um pedregulho, deslocado por explosão, os srs. António Cerqueira, de 28 anos, do lugar da Ponte Nova, e Manuel Leal. Deixam, respectivamente, três e dois filhos na orfandade. * Encostando-se sem olhar ao perigo ameaçador, a uma varanda carcomida, esta ruiu e, arrastado na queda, teve morte imediata o sr. João Gonçalves Moura, de 25 anos, solteiro, natural de Jurjais (Abaças). Estava para casar com a filha da proprietária, ao serviço da qual trabalhava, quando a morte o levou com todas as suas risonhas esperanças.

Conferências

Na Sociedade Portuguesa de Naturologia

Amanhã, ás 21 e 30, o dr. António Cardoso fará, na Sociedade Portuguesa de Naturologia, na Rua de Vítor Cordon, 14, 2.º, uma conferência, intitulada «O Brasil naturista», em que relatará a sua viagem áquele País e as impressões colhidas junto das instituições e das entidades naturo-vegetarianas que visitou.

No Instituto Alemão

O historiador dr. Carl Peter Baudisch, perito muito conhecido de Bonn, que se ocupa principalmente da Arte do Norte no século XVIII, fará amanhã, ás 21 e 30, na sede do Instituto Alemão, na Avenida da Liberdade, 222-2.º uma conferência, com entrada livre, sobre os princípios da gravura em madeira na Alemanha.

Na Sociedade de Geografia

O professor James J. Parsons, catedrático de Geografia da Universidade da Califórnia, efectua amanhã, na sessão mensal da Sociedade de Geografia de Lisboa, uma conferência, ilustrada com projecções luminosas, sobre «A Califórnia em face da civilização ibérica».

A entrada é livre.

Palm Beach CASCAIS

Almoços — Bar
Chás — Cocktails
Jantares — Ceias
Banquetes

Necrologia

FALECIMENTOS

D. Maria Gaspar da Fonseca

Faleceu a sr.ª D. Maria Gaspar da Fonseca, de 83 anos, viuva, natural de Torres Novas, mãe das sr.ªs D. Maria José Gaspar da Fonseca Perdigão e D. Margarida Gaspar da Fonseca Paris e sogra dos srs. Noel Perdigão e Carlos Mário Paris. O funeral, a cargo da Agência Barata, realiza-se amanhã, ás 12 e 30, da Praça Afranio Peixoto n.º 7, 3.º, Dt.º, para o cemitério de Vila Franca de Xira.

D. Joana Maria da Silva

Faleceu a sr.ª D. Joana da Silva, de 82 anos, natural de Estarreja, viuva, mãe das sr.ªs D. Rosalina Dias Garcia e D. Beatriz Dias Tavares, e do sr. António Dias.

O funeral realiza-se amanhã, da Rua Projectada, lote A, letras E. S., 1.º, Esq., Dafundo, para o cemitério de Carnaxide.

SUFRÁGIOS

D. Rosalina Marques Pinto

Amanhã, ás 12 horas, na igreja de S. Sebastião da Pedreira, por determinação de sua família, reza-se missa sufragando a alma da sr.ª D. Rosalina Marques Pinto, falecida há um ano.

Linha de CASCAIS

HOMENAGEM

ao comandante dos Bombeiros do Dafundo

O comandante dos Bombeiros Voluntários do Dafundo, sr. Jose Simões Bento, que há 36 anos desempenha aquelas funções, foi hoje homenageado, durante uma sessão solene no salão daquela nobre corporação, onde foi descerrada uma lápida com o seu nome. Ao acto assistiram, além das entidades oficiais do concelho de Oeiras, os comandantes de corporações congéneres. Os componentes do corpo activo ofereceram uma salva de prata ao homenageado.

A' noite efectua-se um banquete de homenagem em que estão inscritas muitas pessoas de todas as categorias sociais.

Cinemas

ALGÉS — Stadium — A's 21: «A orquídea negra» e «Quadrilha do amor» (17 anos).

CARCAVELOS — Vitória — A's 21 e 30: «Sansão e Dalila» (12 anos).

CASCAIS — S. José — A's 21 e 30: «A lenda do Reno» (17 anos).

ESTORIL — Casino — A's 21 e 30: «Fidalgos e plebeus» (17 anos); Associação dos Bombeiros — A's 21 e 30: «Fluido mortal» (17 anos).

OEIRAS — Cine — A's 21: «Jerry no Japão» (12 anos).

PAREDE — Royal — A's 21 e 15: «Hércules e a rainha» (12 anos).

Farmácias de serviço

ALGÉS — Branco — Av. Combatentes da Grande Guerra, J L; Tel. 012081.

CASCAIS — Cordeiro — R. Frederico Arouca, 16; Tel. 080170.

ESTORIL e MONTE — Parque, Ld.ª — Arcadas, 3; Tel. 060191.

OEIRAS — Central — Rua Conde Ferreira; Tel. 043058.

PAÇO DE ARCOS — Godinho — Av. Patrão Joaquim Lopes, 4; Tel. 042039.

PAREDE — Artur Brandão — Av. Republica, 77-C; Tel. 047054.

Regressaram a Londres

os convidados da T. A. P. para o voo inaugural Porto-Londres

No avião da TAP, regressaram a Londres os srs. tenente-coronel Casimiro Gomes, adido do Ar á Embaixada portuguesa na capital britanica; Jorge Dias, funcionário superior da Casa de Portugal em Londres; R. Dingwall, R. Clift e P. Whelpton, jornalistas, respectivamente, do «Travel World, «Travel Trade Gazette» e «Travel Topic»; Leslie Green, director do Aeroporto de Londres; e, ainda, os agentes de viagens srs. H. Richards, D. Dorn, R. Byerley e E. Haynes, os quais convidados pela TAP, com a colaboração do S. N. I., viajaram no voo inaugural da nova carreira Porto-Londres, estabelecida por aquela companhia.

No aeroporto, compareceram a apresentar cumprimentos de despedida os srs. tenente-coronel Carlos Beja, director do aeroporto de Lisboa e eng. Duarte Calheiros, administrador da TAP.

VALBELO

o litro do meu vinho preferido

Tokalon lança o Creme polivitaminado

skin beauty

Tokalon, marca de fama mundial, acaba de criar um creme polivitaminado SKIN BEAUTY, excelente para todos os fins... Extremamente fino e de aplicação fácil, rico sem ser demasiadamente gorduroso, nutritivo graças às vitaminas B6, E e F, é indicado para todos os tipos de pele.

O Creme SKIN BEAUTY garante protecção eficaz tanto no Verão como no Inverno, quer contra os golpes de sol, quer contra os rigores do frio. Este Creme vem dar satisfação a todas as exigências. O seu perfume é leve, e favorece uma maquilhagem duradoura. Empregá-lo é um prazer. Embeleza realmente.

Não hesitem em cuidar da pele — mas tratem-na bem. Tokalon resolveu o problema com o novo Creme polivitaminado SKIN BEAUTY (estojo rosado, actualmente à venda em toda a parte).

● **A pele seca** *provoca uma sensação adstringente muito desagradável, prenúncio das primeiras rugas. O Creme polivitaminado* **Skin Beauty** *contém vitaminas B6, E e F, precisamente os elementos nutritivos de que a pele carece para conservar a elasticidade.*

● **As mãos,** *mesmo as mais activas, conservam-se brancas e perfeitamente tratadas com o Creme polivitaminado* **Skin Beauty**, *macio e nutritivo. Não se arrependerá se tiver sempre à mão uma bisnaga de* **Skin Beauty Cream** *para todas as aplicações.*

TERMAS DOS CUCOS

TRATAMENTO DO REUMATISMO COM LAMAS NATURAIS

A 1 km. de Torres Vedras. A 42 kms. de Lisboa

Hotel no Parque das Termas. Telef.: 427

Estação Termal: 1 de Junho a 30 de Setembro

Na sua casa de banho e nos seus armários utilize os blocos

PURODOR

desinfectantes, desodorizantes, antitraças, perfumados com perfumes franceses.

Representantes: SCHROETER & ALMEIDA
Rua da Madalena, 128-2.º — Telef. 20649 — LISBOA

O governador civil de Lisboa
inaugurou um Salão de Artes Plásticas
em Vila Franca de Xira

VILA FRANCA DE XIRA, 22. (Pelo telefone). — O governador civil de Lisboa deslocou-se esta tarde a Vila Franca de Xira para presidir á inauguração, na Biblioteca-Museu Municipal, do I Salão de Artes Plásticas que tem o patrocínio da Fundação Gulbenkian, do Secretariado Nacional de Informação e da Junta Distrital de Lisboa. Assistiram ao acto o secretário Nacional de Informação e o presidente da Fundação Gulbenkian.

Num dos salões do certame, que ocupa os dois andares do museu, o dr. Vidal Baptista, director daquela casa, saudou os ilustres visitantes, os quais percorreram a exposição, com 81 trabalhos de pintura, desenho e gravura e 15 de escultura.

São expositores: A. C. Silva Santo; Álvaro Perdigão, António Araujo, António Casimiro Sá O' da Silva, António Martin Maqueda, Arlindo Gonçalves da Rocha, Armando Alberto Loureiro Ferreira, Artur Bual, Augusto Bértholo, Benjamim Marques, Camargo Parta, Carlos Alberto Ribeiro Gomes (Cabé), Celestino Alves, Estela Marques, Fausto Boavida, Fernando Fernandes, Francisco José de Deus Bronze, Francisco Maya, Helder Baptista, Hilário Teixeira Lopes, Jaime Palmela, João Manuel Navarro Hogan, João Oom, Joaquim Bértholo, Joaquim Luís Gonçalves, José de Azevedo, José de Deus Bronze, José Julio, Julio Santos, Lanzner, Machado da Luz, Manuel Baptista, Margarida Tamegão, Maria Barreira, Maria Emília, Maria Irene Vilar, Maria Margarida Vigoça, Mário de Oliveira, Mário da Silva Neves, Maurício Meireles Penha Menez Ribeiro da Fonseca, Nuno de Siqueira, Onofre da Silva, Rafael Calado, Tulio Vitorno, Vasco da Conceição, Vespeira e Waldemar da Costa.

Foram tornados publicos os nomes dos premiados.

Os prémios de Pintura, ambos de 8.000$00, foram atribuidos a Celestino Alves e a Manuel Baptista; dos de Escultura foi atribuido apenas um, de 8.000$00, a Maria Irene Vilar; o de Desenho, de 3.00$00, coube a Julio Santos e o de Gravura, de 2.000$00, a José Bronze. Foram ainda atribuidos dois prémios «hors concours» aos escultores Arlindo Rocha e Fernando Fernandes.

A exposição está patente ao publico até ao dia 5 de Junho, das 14 ás 23 horas.

Enfermeira inglesa
de visita a Portugal

Vinda de Madrid, chegou esta tarde a Lisboa, de avião, «miss» M. M. Dixon, superintendente-geral do Quen's Institute of District Nursing de Londres, que a convite da Direcção-Geral de Saude proferirá diversas conferências e efectuará visitas a estabelecimentos hospitalares do nosso País.

A CIDADE

Pelos hospitais

CAIU DA BICICLETA — Com ferimentos graves na cabeça, recolheu á sala de observações do Hospital de São José, o jornaleiro António dos Santos, de 26 anos, residente em Rana, Carcavelos, o qual caiu da bicicleta que conduzia em Caxias.

ELECTRICISTA VÍTIMA DE DESASTRE MORTAL — Quando se encontrava a trabalhar em Paço de Arcos, foi arrastado pela queda do poste onde se encontrava, o electricista das C. R. G. E. João Dantas, morador em Linda-a-Velha. Prontamente conduzido para Lisboa, deu entrada no Hospital de São José, onde os médicos apuraram que havia sofrido várias fracturas pelo torax. Pouco tempo depois, não resistiu á gravidade das fracturas e morreu. O cadáver foi removido para o Instituto de Medicina Legal, de onde sairá o funeral.

ATROPELAMENTO — No Bairro da Encarnação, um automóvel colheu o vendedor ambulante de hortaliças José da Mota Junior, de 60 anos, e o seu sobrinho, Bernardino da Silva, moradores no lugar do Prior Velho (Sacavém), quando negociavam junto de uma porta. O primeiro deu entrada na sala de observações do Hospital de S. José e o segundo recolheu a casa.

Um aspecto da reunião

"Fanta" em Lisboa

Para comemorar o lançamento no mercado da Capital do refriegerante «FANTA» reuniu-se ontem em jantar de confraternização a COPOREL — Companhia Produtora de Refrigerantes, Lda., concessionária entre nós da Coca-Cola Export Corporation.

Por parte da COPOREL estiveram presentes além de alguns membros do Conselho de Administração, todos os chefes de departamento e o pessoal de vendas. A Coca-Cola Export Corporation fez-se representar pelos drs. Jackbar, Eackmann e Vervoot do Escritório Central Europeu, com sede em Bruxelas; o escritório regional da Península, com sede em Madrid, estava representado pelos srs. Menor, Romillo e Pardiñas, e ainda pelo dr. Carrasco e eng.º Casas e o delegado português sr. Coroado.

Aos brindes falaram pela Coporel, o eng.º Guimarães Ferreira; pela Coca-Cola Export Corporation, o dr. Jackbar e o sr. Menor; e em nome dos vendedores, o sr. Mendes, em manifesto entusiasmo de confiança quanto ao sucesso da «FANTA» em Portugal, já introduzido em quatro continentes sob a égide da conhecida Companhia Coca-Cola — garantia de qualidade.

COM 92 ANOS
deixou vivos
256 descendentes

KAPLAN (Luisiana), 22. — A senhora Marceaux que ontem faleceu nesta cidade, com 92 anos, deixou vivos 256 descendentes.

Estes compreendem 2 filhos, 5 filhas, 62 netos, 139 bisnetos e 48 trinetos.

Casada duas vezes e duas vezes viuva, teve 14 filhos, dos quais apenas 7 se encontram vivos. — (F. P.).

Em ALCANENA o «DIARIO DE LISBOA» vende-se na Agência de JOAQUIM RAMOS VIEIRA.

Diário da OUTRA BANDA

O ministro do Interior
reuniu-se com os presidentes
dos Municípios de Setúbal

MOITA DO RIBATEJO, 23 (Pelo telefone) — O sr. coronel Arnaldo Schulz, ministro do Interior, acompanhado pelo chefe de Gabinete e de outros funcionários do Ministério, deslocou-se esta manhã á Moita do Ribatejo, para se reunir com os presidentes dos Municípios do distrito de Setubal. Foi recebido nos limites do concelho pelo governador civil, dr. Miguel Bastos; presidentes da comissão distrital da U. N. e da Camara Municipal de Setubal, respectivamente, srs. dr. Manuel Carcajeiro e José Mendes Pires da Costa, e por outras entidades oficiais. Dirigiu-se depois para os Paços do Concelho, onde se efectuou a reunião, após a qual lhe foi oferecido um almoço pelo presidente da Camara, na sede do Grémio da Lavoura.

Depois visitou as obras, já concluidas, da Praça da Republica e da Avenida Teófilo Braga, que foram remodeladas, e assistiu á inauguração das novas dependências da sede da Sociedade Capricho Moitense e da exposição da Feira de Maio.

Ao fim da tarde assistiu a uma tourada na Praça Daniel do Nascimento.

O 42.º aniversário
da Cooperativa de Consumo Pragalense

A Sociedade Cooperativa de Consumo Pragalense comemorou hoje o 42.º aniversário da sua fundação, com uma sessão solene em que tomaram parte representantes de organizações congéneres. As festas prolongam-se até ao dia 29 do corrente, com recitais de poesia moderna, cinema cultural, canções regionais, sessões de variedades e no próximo domingo, uma «matinée» infantil.

Cinemas

ALMADA — Incrível Almadense — A's 21: «Sempre ruim» (17 anos) — Academia Almadense — A's 21 e 15: «O pecado de ter nascido» (17 anos).

COSTA DE CAPARICA — Copacabana — A's 21: «Totó e Marcelino» e «A armada selvagem» (12 anos).

COVA DA PIEDADE — União Artística Piedense — A's 21 e 30: «As grandes famílias» (17 anos).

BARREIRO — Teatro Cine Barreirense — A's 21: «Casino de Paris» (17 anos) — Cinema Ginásio C. U. F. — A's 21 e 15: «A rapariga daquela noite» (17 anos).

MONTIJO — Cinema Teatro Joaquim de Almeida — A's 21: «Namorados em férias» (12 anos).

AMORA — Filarmónica Operária Amorense — A's 21: «O heroi do regimento» e «Ilha do inferno».

TRAFARIA — Pavilhão Jardim — A's 21 e 15: «A mulher de Jamaica» e «Jerry ama seca» (12 anos).

PINHAL NOVO — Filarmónica União Agrícola — A's 21 e 30: «O lobo do mar» e «O rio do Massacre».

PORTO BRANDÃO — Cinema — A's 21 e 15: «Vidas separadas» e «Rivalidade».

Farmácias de serviço

ALCOCHETE — Farmácia Gameiro — Largo António S. Jorge. Tel. 034100.

ALMADA — Farmácia Magalhães — Praça Luís de Camões. 10-12. Tel. 070242.

SEIXAL — Soromenho — Rua Paiva Coelho. 38. Tel. 021560.

BARREIRO — Moderno — Rua D. Maria H. Gomes Araujo. Tel. 023212.

COVA DA PIEDADE — Cerqueira — Praça 5 de Outubro 1910. 18. Tel. 070254.

MOITA — União Moitense — Praça da Republica.

MONTIJO — Diogo Marques — Avenida Almirante Reis. 42. Telefone 030032.

SESIMBRA — Leão — Rua da Republica. 51. Tel. 029025.

SETUBAL — Seromenho — Praça Machado Santos. 24. Tel. 22691 — Alice — Praça Quebedo, 6 e 7. Tel. 23743.

Praia do Sol — Costa da Caparica

Recomponha a saude de uma semana de trabalho descansando nesta magnífica Praia.

De entre os seus modernos estabelecimentos, recordamos

RESTAURANTE BOITE COPACABANA — PENSÃO RESTAURANTE MAR E SOL — CAFÉ COSTA NOVA

Vida artística

Curso de Iniciação de História da Arte

As lições do Curso de Iniciação de História da Arte, promovido pela Fundação Calouste Gulbenkian, que se têm efectuado todas as quartas-feiras, pelas 18 e 30, no Museu Nacional de Arte Antiga, por amável cedência das suas instalações, passam a ser proferidas, a partir do próximo dia 25, com o mesmo horário, num dos pavilhões da Fundação, no Parque de Palhavã, com entrada pela Avenida de Berne.

Deste modo, a Fundação procura facultar uma sala de maior lotação ao publico interessado, cuja afluência crescente estava a exceder em muito a capacidade normal daquela onde até agora se efectuava este curso livre.

Ex-libris infantis

Na sede da Academia Portuguesa de Ex-Libris, na Rua do Jasmim, 14, 1.º (ao Príncipe Real), inaugura-se amanhã, ás 18 horas, uma exposição de ex-libris infantis, desenhados pelos alunos da Escola Técnica Francisco de Arruda, que estará patente ao publico, todos os dias, das 15 ás 18 horas, até 31 do corrente.

Exposição de pintura

Sob a presidência do Chefe do Estado, inaugura-se, depois de amanhã, ás 15 horas, no antigo palácio dos condes de Tomar, na Calçada da Estrela, 80, 1.º, cedido pelo engenheiro António da Cunha Coutinho, uma exposição de pintura de Vitor Câmara.

AÇORDA DE SÁVEL

FAMOSO PRATO

do Ribatejano de Salvaterra

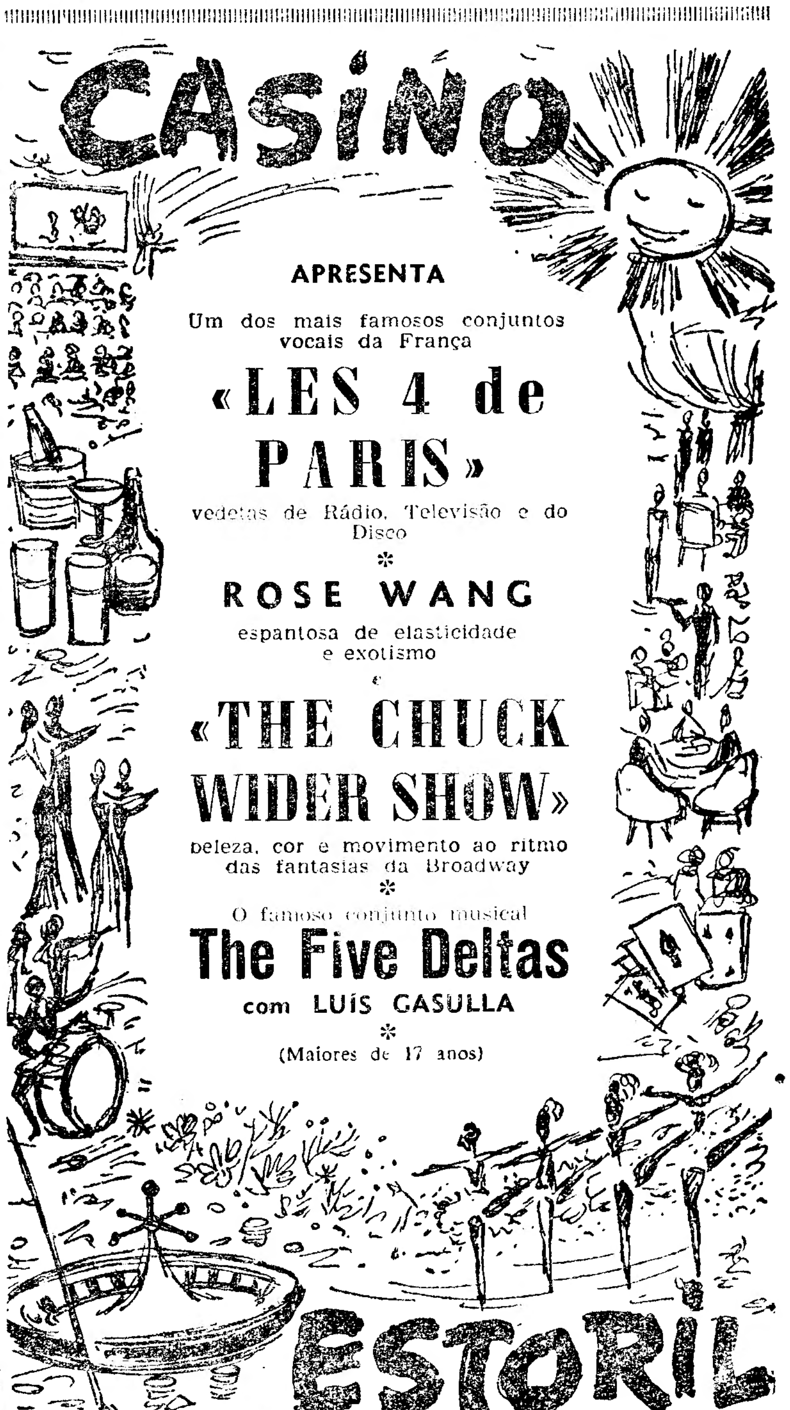
Às sociedades

São obrigadas a registo, bem como cessões, alterações, etc. O prazo começou em 1 de Janeiro. Consulte

Interposto do Contribuinte

Rua da Glória, 63, 1.º—LISBOA

Telefone 368987



TEATROS E CINEMAS

4.º espectáculo do American Festival Ballet

Apesar de uma interpretação desconexa de «Theme and Variations», de Balanchine, o espectáculo de ontem do American Ballet Theatre foi, como tinhamos previsto, o melhor da temporada. E «Theme and Variations» (1947) não resultou, porque, a um pouco do desacerto dos bailarinos, se juntaram uns figurinos excessivamente coloridos — bem contra as indicações de Balanchine para esta peça — que obrigaram o espectador a distrair-se numa baralhada de cores que fez perder toda a linha da coreografia. E não é que, em absoluto, os figurinos de Kevasseur sejam maus, simplesmente não dizem respeito a este «ballet» de Balanchine sobre o «tema e variações», da 3.ª suite para orquestra de Tchaikowsky. As duas principais figuras deste «ballet», que pretende evocar o tempo áureo da dança na Russia dos tzares, foram dançados por Lupe Serrano e Royes Fernandes que já no espectáculo da tarde dançaram com segurança o «pas de deux» do «D. Quixote».

Antony Tudor, um inglês que se radicou nos Estados Unidos e foi um dos obreiros do prestigio do American Ballet Theatre, é normalmente considerado o criador do chamado «bailado psicológico», hábil compromisso entre as limitações expressivas da dança académica e as exuberantes exteriorizações do expressionismo. Com uma subtileza e uma concisão raras, Tudor procura sempre narrar pequenos episódios cheios de paixão que nos apresenta sob uma forma sóbria, mas eloquente. De Tudor, Lisboa conhecia já «Jardin aux lilas» (1936) e «Offenbach in Underworld», que, sendo uma obra de 1956, foge ao hobitual dramatismo, mas não é menos uma peça «psicológica». Agora, foi a vez de «Pilar of Fire» (1942) considerada a sua obra-prima. Tomando como ponto de partida a bela «Verklaerte Nacht» de Schoenberg, e o tema em que o musico de Viena se inspirou para compor a sua obra, Tudor criou um «ballet» extremamente sintético que oferece aos bailarinos possibilidades infinitas, exigindo deles tudo. Nora Kaye, que criou a personagem principal e que a ela deve o seu primeiro êxito, voltou a confirmar as excepcionais qualidades que já há dois anos lhe aplaudimos e foram então para todos nós uma revelação, pois uma bailarina clássica com tão grande poder de comunicação é coisa bem rara. Ady Addor criou com a inteligência que já nos vamos habituando a descobrir nas suas interpretações, a figura de irmã mais nova. Lucia Chose foi com toda a dignidade a irmã mais velha. Glen Tutley foi convincente no amigo, mas não nos deixou adivinhar a interpretação poderosa que a seguir ia ter em «Miss Julie». John Kriza dançou o «Rapaz da casa da frente». Mas voltemos ao «ballet» e á sua construção. Mostrando-nos o drama de uma mulher ansiosa, Tudor conta-nos com um poder erótico fortíssimo a sua queda e a sua redenção pelo amor. Os comentários que os «amantes inocentes» e os «amantes experimentados» constantemente fazem á evolução psicológica da personagem são uma solução de completos resultados na organização da estrutura do «ballet» como espectáculo de dança, sem sacrifício á narrativa.

A terminar, «Miss Julie» (1950) de Brigit Cullberg. Inspirando-se embora em Strindberg, Brigit Cullberg não parece ter querido (se o quis, falhou totalmente) uma transposição simples do tema da peça homónima, mas sim organizar um comentário coreográfico á problemática de «Miss Julie». Assim, o que vemos é mais o desenrolar do episódio final da vida de «Miss Julie», do que a luta entre ela e o mordomo que é o fulcro da peça de Strindberg e que aqui não chega a ganhar a violência necessária. Por isso, em vez de ser a história de dois personagens, é de um só. Brigit Cullberg foi notável na caracterização. Logo que entrou em cena, Glen Tutley, Claude Bessy e Sally Wilson, respectivamente, em «João», «Julia» e «Cristina», dispõem dos meios bastantes para logo nos darem os modelos de Strindberg. Aqui elogiaremos as magníficas interpretações destes três bailarinos, lamentando apenas que Claude Bessy não se tenha evidenciado mais possuida pelo desejo, e enaltecendo a estatura que Glen Tutley deu ao seu personagem, servindo-se de um material que não era o mais rico deste «ballet». Sally Wilson foi perfeita na cozinheira.

Muito embora conseguindo criar um bom clima erótico, Cullberg não nos deu a sensualidade dominadora da noite de S. João e voltou a cair no expressionismo menos eficiente na cena do encontro de Julie com os seus antepassados. Este expressionismo era também o que de pior havia na cena do mar de «Lady from the sea», os cenários de Sven Erixon apesar da sua grande beleza, em especial na cena do interior da mansão, talvez não fossem os mais adequados para embalar este «ballet». A musica de Ture Rongstrom, arranjada por Hans Grossmann também está longe de fornecer o comentário musical ideal.

Quase sem vir a propósito, e só por que há uns dias não vemos Maria Tallchief, esta sugestão: Agora que Nora Kaye vai abandonar a companhia, não seria desejável dar a Tallchief o seu lugar? Isto é, fazê-la dançar os «ballets» que deram a celebridade a Nora Kaye. E esta proposta parece-nos tanto mais lógica, quanto o trágico lirismo de Tallchief pode dar uma nova dimensão ás personagens que o poder dramático de Nora Kaye criou.

J. E. S.

Atrás do reposteiro

- Uma empresa de Lisboa encara a possibilidade de contratar o artista brasileiro José Vasconcelos, que sózinho se apresenta numa sua realização intitulada «Eu sou o espectáculo».
- Na rubrica teatral da TV é apresentada amanhã a peça dos Irmãos Quintero, «Mariquita Terramoto».
- Não tem fundamento a notícia de estar indicada para um elenco de comédias a actriz Hortense Luz.
- Álvaro Benamor, Manuel Correia, Beatriz de Almeida, Manuela Machado, Maria José e Canto e Castro, apresentam na próxima quinta-feira, a peça de Marivaux «Uma alegria inesperada», no Teatro das Comédias da Emissora.
- O Circo Arriola-Paramés reaparecerá dentro de dias em Lisboa, na Avenida de Berne, com 150 artistas consagrados em todos os países, actuando no Circoscops, uma nova modalidade do Circo Arriola-Paramés.

Na Província

* Termina no domingo a digressão pela província da companhia de revistas do Teatro Maria Vitória.

* Na próxima semana, regressam dos Açores, onde andaram em digressão os artistas brasileiros Déo Maia e Irmãos Guarás.

A peça «O Navegador»

A peça dramática, em cinco actos, «Le Navigateur», com que o dramaturgo belga Charles Cordier concorre ao «Prémio Infante D. Henrique», instituído em Portugal, pela Comissão das Comemorações Henriquinas, está já traduzida em português («O Navegador») e em alemão («Der Seefahrer»), e vai ser em breve traduzida em flamengo e em holandês.

Duas canções de sabor medieval, da autoria do maestro e compositor Frederico de Freitas, estão incluídas na peça e serão executadas em todas as representações, nas várias linguas.

No D. Maria II

Extraordinárias criações de Mariana Rey Monteiro e José de Castro em «Entre Giestas»

Toda a crítica foi unanime em salientar a importancia da reposição de anteontem no D. Maria II, com o drama rustico de Carlos Selvagem «Entre Giestas». Não há duvida, porém, de que o grande acontecimento da noite foram as extraordinárias criações de Mariana Rey Monteiro e José de Castro, nos protagonistas, e que a critica também salienta com grande relevo. Nos outros papéis de «Entre Giestas», participam Raul de Carvalho, Pedro Lemos, Luís Filipe, Paiva Raposo, F. Curado Ribeiro, João Mota, Carlos Gonçalves, Carlos Duarte, Henrique Viana, Amélia Rey Colaço, Teresa Mota, Catarina Avelar, Cremilda Gil, Manuela Machado, Lia Santos e Irene Cruz.

A seguir, o D. Maria II apresenta, em estreia, a comédia de M. Mihura «Maribel e a Estranha Família», na versão portuguesa do dr. José Galhardo.

No Monumental

O triunfo de «Eu não sou eu»

«Eu não sou eu», uma das mais felizes e divertidas comédias dos ultimos tempos, grande êxito do Monumental, continua a interessar vivamente o publico, que todas as noites acorre a este teatro. «Eu não sou eu» tem o excepcional desempenho de Irene Isidro, Henrique Santana, Augusto de Figueiredo, Henrique Santos, Joaquim Miranda, Carmen Mendes.

S. JORGE

«Salomão e a rainha do Sabá», um filme gigantesco

O cinema São Jorge caprichou em atribuir foros de relevante acontecimento ao início de uma nova época e escolheu para o efeito um filme de classe indiscutível e retumbante, nada menos que a fabulosa superprodução de King Vidor «Salomão e a Rainha do Sabá». Apresentando um filme desta insofismável categoriai numa altura do ano em que, normalmente, costuma descer o nível da produção cinematográfica, o São Jorge pretende demonstrar de maneira irrefutável que no critério de exploração que adoptou, todas as épocas são boas para a apresentação de grandes filmes.

«Salomão e a Rainha do Sabá», contando-nos a empolgante história de um amor que venceu preconceitos e chocou o Mundo, possui todo o esplendor bélico e palaciano das grandes obras cinematográficas inspiradas em temas bíblicos, empregando grandes massas de figuração e dando-nos momentos de intensa espectaculosidade e vibração como, por exemplo, os que correspondem ao choque das hostes de Israel e do Egipto e á queda destas no abismo.

Gina Lollobrígida e Yul Brynner, nos principais personagens de «Salomão e a Rainha do Sabá», são outra atracção deste filme surpreendente, filmado em Technirama e Technicolor, de cujo elenco fazem parte ainda George Sanders, Marisa Pavan e David Farrar.

«Salomão e a Rainha do Sabá» exibe-se apenas em duas sessões diárias: ás 15.15 e 21.30, para maiores de 17 anos. Com início ás 18 e 30, a preços reduzidos e para satisfazer pedidos oficiais e particulares, é exibida a primeira parte de «O Ballet Real», com os bailados «O Lago dos Cisnes» e «O Pássaro de Fogo», fazendo parte do programa (este para maiores de 12 anos) o documentário colorido dos esponsais da Princesa Margarida, «Casamento Real».

Cineclubismo

Uma sessão no cinema Roma

Com o filme de Nicholas Ray, «Cruel vitória», o Cine-clube Católico efectua duas novas sessões cinematográficas para os seus sócios, amanhã e depois, respectivamente ás 18 e 30 e 18 e 15, nos cinemas Roma e Restelo.

Continua a despertar grande interesse, por parte do publico, a recente decisão daquele cine-clube, de passar a fazer as suas sessões também no cinema Restelo. Mantêm-se abertas as inscrições de sócios, que podem ser feitas á entrada destas sessões ou na sede, na Rua Capelo, 5, 2.º, esq (telefone 30172).

TANIA ACHOT

TANIA ACHOT está em Lisboa

para dar um recital

A grande pianista persa Tania Achot, que alcançou tão clamoroso êxito no Festival de Varsóvia, chegou ontem á noite a Lisboa, onde, a convite da empresa do Cinema Império, vem dar um recital de Chopin. O prestígio da grande pianista é bastante para justificar o êxito que promete alcançar o recital, que está integrado nas comemorações do 8.º aniversário do maior cinema de Lisboa.

Tania Achot, que recentemente actuou no «Wigmore Hall», em Londres, tem merecido as referências mais elogiosas da crítica europeia e do Médio Oriente, que a considera uma das maiores intérpretes de Chopin.

Tania Achot apresenta-se no Império depois de amanhã, ás 6 e 30 da tarde.

Cinemateca Nacional apresenta em Beja

a II Retrospectiva do Cinema Português

A Cinemateca Nacional, de colaboração com a Comissão Organizadora da Federação Portuguesa dos Cineclubes, apresentará no Cine Teatro Pax Julia, de Beja, nos dias 23 e 24 do corrente, a II Retrospectiva do Cinema Português, que abrange o estudo de algumas das principais produções realizadas entre 1919 e 1923.

Esta Retrospectiva enquadra a projecção das duas jornadas de «Os Fidalgos da Casa Mourisca», dirigido por George Pallu e produzido por Invicta Filme; «Malmequer», o primeiro filme de Leitão de Barros; e «Os Lobos», realizado na Foz do Douro e na Serra da Estrela por Rino Lupo, constituindo uma manifestação de nítido valor cultural que muito interessa aos cineclubistas portugueses.

VIDA SOCIAL

ENG. ANTONIO CALHEIROS LOPES

A fim de participar na reunião do conselho de administração da Organização Internacional do Trabalho, seguiu para Genebra o deputado engenheiro António Calheiros Lopes.

TEATRO NACIONAL DE SÃO CARLOS

TEMPORADA DE BAILADO DE 1960

AMERICAN BALLET THEATRE

AVISO

HOJE, ÁS 21.45 HORAS — ULTIMO ESPECTÁCULO

DESPEDIDA DA COMPANHIA

PROGRAMA

COMBAT — JARDIN AUX LILAS

CISNE NEGRO (PAS-DE-DEUX) — RODEO

BILHETES Á VENDA — Maiores de 12 anos

Amália Rodrigues no festival a favor dos cancerosos

No dia 27, realiza-se no Coliseu dos Recreios, um festival organizado por uma comissão de senhoras a favor dos cancerosos pobres. Trata-se de uma iniciativa digna de todo o louvor, que por certo encontrará no publico favorável acolhimento. Mas, além da finalidade altruista que faz salientar este empreendimento, o programa do festival é, só por si, um motivo de atracção invulgar pois nele se incluem alguns dos nomes mais valiosos do meio artístico português.

Com efeito, podemos já informar que prestam a sua colaboração, entre outros, Amália Rodrigues, Maria Teresa de Noronha, Vicente da Camara, Carlos Ramos, Maria de Lourdes Resende, Simone de Oliveira, Madalena Iglésias, Tomé de Barros Queirós, Luís Piçarra, etc.

O publico terá assim, ensejo de ver reunidos os seus artistas preferidos num monumental espectáculo que tem a colaboração de Shegundo Galarza, do orfeão do Sport Lisboa e Benfica e de muitas outras atracções. Estará ainda presente no palco do Coliseu a valorosa equipa do Sport Lisboa e Benfica, campeão nacional de 1959-1960.

Esta iniciativa merece o mais vivo aplauso, pois a luta contra o cancro é hoje uma preocupação dominante de todos os povos. Dada a grande expectativa criada á volta deste empreendimento, deve esgotar-se rápidamente a lotação do Coliseu dos Recreios, para bem dos cancerosos pobres.

A direcção do espectáculo cabe a Erico Braga e a locução a Artur Agostinho. A excelente orquestra ligeira da Força Aérea, dirigida pelo tenente Cordeiro, colaborará também no magnífico festival.

Espectáculo para maiores de 6 anos

Toiros em Santarém

INAUGURAÇÃO DA VII FEIRA DO RIBATEJO

Dia 29 de Maio de 1960, pelas 17 horas (5 da tarde).

GRANDIOSA CORRIDA DE GALA Á ANTIGA PORTUGUESA

Serão lidados 8 — TOIROS DE EXCEPCIONAL APRESENTAÇÃO — 8

4 da Casa Emílio Infante da Camara, Herdeiros, Divisa, Azul e Branco; 4 da Casa D. Duarte Atalaya, Divisa, Castanho e Laranja.

CAVALEIROS:

ALBERTO LUÍS LOPES

D. FRANCISCO MASCARENHAS

MANUEL CONDE

e DAVID RIBEIRO TELES

2 — TOIROS LIDADOS A PÉ — 2

Pelos Irmãos: ANTÓNIO CIPRIANO BADAJOZ I e MANUEL CIPRIANO BADAJOZ II

2 Grupos de Forcados Amadores — 2

Amadores de Santarém — Chefiados por Rhodes Sérgio; Amadores de Montemor — Chefiados por Joaquim José Capoulas.

Bilhetes á venda em Santarém — Em Santarém — Rua Guilherme de Azevedo em frente do Café Central, Telefone 59.

Em Lisboa — Agência A. B. E. P. — Restauradores, Tel.: 28 823.

SINTRA ESPERA-O

Para a sua deslocação utilize os COMBOIOS ELECTRICOS

LISBOA TEM, FINALMENTE, UMA GRANDE REVISTA!

BEATRIZ COSTA

NO **Avenida** com BEATRIZ COSTA | COSTINHA

Adultos Maiores de 17 anos

Às 20.45 e 23 h.

ESTÁ' BONITA A BRINCADEIRA!...

Telef. 27273

UM ESPECTÁCULO 100 % ALEGRE, DINÂMICO, COLORIDO E POPULAR EM QUE TRIUNFA BEATRIZ COSTA!!!

COLÉ | BERTA LORAN | JOSÉ VIANA | LUÍSA DURÃO

CARLOS COELHO no «compère» | HELENA TAVARES | CONJUNTO SEM NOME | IRAN EORY

CIRCO ARRIOLA-PARAMÉS

Em CIRCOSCOPE

NOVAMENTE EM LISBOA COM UM ESPECTÁCULO DE PROPORÇÕES GIGANTESCAS

Coliseu

Os últimos espectáculos de um programa gigantesco com «Texas», a epopeia do Oeste americano, e «A batalha do Rio da Prata». Hoje, às 21 e 30 último espectáculo

O Coliseu dá ao seu publico um superprograma duplo de cinema, com as películas «Texas», a epopeia do Oeste americano, interpretada por William Holden e Glenn Ford, e «A batalha do Rio da Prata», a reconstituição do mais impressionante dos combates navais de todos os tempos, com Peter Finch e John Gregson.

A' noite, ás 21 e 30, o ultimo espectáculo.

Esplanada do Rato?

CARTÃO DIPLOMATA

O mais distinto bilhete de visita em relevo executado em placa de cobre de absoluta necessidade, em praxes protocolares, para pessoas de distinta condição social, bem como de bom gosto. Rua Nova do Almada, 64 — LISBOA

ANIBAL - Gravador

A casa que melhor trabalha

JÁ NO SÉCULO PASSADO ERA DE BOM TOM...

«No recinto em declive entre a tribuna e a pista, havia só homens, a gente do Grémio, das Secretarias, da CASA HAVANESA;»

Os Maias — Eça de Queiroz

A CASA HAVANEZA

(Fundada em 1864)

INAUGURA AMANHÃ AS SUAS NOVAS INSTALAÇÕES

— LARGO DO CHIADO, 25 —

ABC

Emp. Teatral ABC, Lda. Tel. 366745 — (17 anos)

JOSÉ MIGUEL apresenta

A's 20,45 e 22,45

A GRANDE REVISTA

ACERTA O PASSO!

EM ULTIMAS REPRESENTAÇÕES e a PREÇOS DE VERÃO! (Poltronas a 15$00, 17$50 e 25$00) com Raul Solnado, Max, Maria Adelina, Antónia Montes, Domingos Marques, Daniel Garcia, Alda Pinto e as atracções Loris Velli e Fernanda Maria, com Camilo de Oliveira, no «compère»

APROVEITE OS ULTIMOS DIAS e a PREÇOS DE VERÃO!

IMPERIO

COMEMORAÇÕES DO 8.º ANIVERSÁRIO

TERÇA-FEIRA, às 22 horas

QUARTA-FEIRA, às 18,30 e 23,45

QUINCY JONES

A MELHOR ORQUESTRA DE «JAZZ» DO MUNDO COMPLETA COM TODOS OS SEUS 19 ELEMENTOS

DE TARDE: M. 6 ANOS

DE NOITE: M. 12 ANOS

TERÇA-FEIRA, às 18,30 (M. 6 anos)

RECITAL CHOPIN PELA GRANDE PIANISTA PERSA

TANIA ACHOT

BILHETES À VENDA

Teatro Monumental

Esp. Vasco Morgado, Ld.ª T. 55133 (Adultos M/17 anos)

HOJE Às 21,45 h. UMA COMÉDIA PARA RIR! EM 4.ª SEMANA

EU não sou EU

com IRENE ISIDRO

HENRIQUE SANTANA

À frente de uma excelente companhia

Últimos dias em virtude desta companhia ter de se deslocar ao ULTRAMAR em «tournée»

Cartaz dos Cinemas

SÃO LUIZ Telefone 27172 — 15.15 - 18.15 e 21.30 (M. 17 anos) Em Cinemascope

COMEÇOU COM UM BEIJO

com Glenn Ford e Debbie Reynolds. Um filme picante gracioso, em Metrocolor.

EDEN Telefone 20768 — 15.30 - 18.30 e 21.45 Maiores de 12 anos 3.ª e ultima semana do filme português

O CANTOR E A BAILARINA

com Zeloni — Nancy Rinaldi — Leónia Mendes e Domingos Marques. Um espectáculo em situações de comicidade e lindas canções.

CONDES Telefone 22523 — 15.15 - 18.15 e 21.30 (M. 12 anos)

TOMMY REI DO ROCK

com Tommy Steele e 4 grandes orquestras. Um filme com musica inesquecivel para todos.

AVIS Telefone 47163 — 15.30 - 18.30 e 21.45 (M. 12 anos)

SOLEDADE

Cinemascope e Ferraniacolor. O filme que foi distinguido com a honra de encerrar o festival de Veneza, com Fernando Fernan Gomez

CINEMA IDEAL Telefone 24194 — 21.00 (M. 12 anos)

OS BARQUEIROS DO VOLGA (Em Totalscope)

ESCOLA EM PARIS

ROYAL Telefone 865037 — 21.00 (M. 17 anos)

AS GRADES DO INFERNO

No prog.: ESCRAVA RAINHA

TIVOLI Telefone 50595 — A's 3 e 6.15 da tarde e 9.30 da noite (M. 17 anos)

Marina Vlady e Robert Hossein num misterioso filme de «suspense»

SEGREDOS DA NOITE

Em complemento: Casamento na Primavera (colorido)

POLITEAMA Telefone 26305 — 15.15 - 18.15 e 21.30 — 2. semana triunfal. O famoso livro de Julio Verne numa realização formidável

VIAGEM AO CENTRO DA TERRA

com Pat Boone, James Mason e Arlene Dahl

CINEMASCOPE (M. 12 anos)

ALVALADE Telefone 763080 — 15.15 - 18.15 e 21.45 (M. 17 anos) Em Cinemascope. Um filme picante, gracioso, hilariante

COMEÇOU COM UM BEIJO

com Glenn Ford e Debbie Reynolds

ODEON Telefone 26283 — 15.15 - 18.15 e 21.30 Adultos (M/17 anos)

TOTÓ NA LUA

com a escultural Sylva Koscina e outras beldades

RESTELO Telefone 610375 — 21.15 (M. 17 anos) Em Cinemascope

DEUS SABE QUANTO AMEI

com Frank Sinatra

TERRASSE Telefone 20917 — 21.00 (M. 12 anos)

OS CINCO REIS

O REI VAGABUNDO

IMPÉRIO Telefone 55134/5 — 15.15 - 18.15 e 21.30 (Adultos)

Uma comédia de Mário Camerini que é um retrato jovial da mocidade do nosso tempo

O PRIMEIRO AMOR

Carla Gravina e Lorella de Luca á frente de um grande elenco

SÃO JORGE BALCÃO 54154 PLATEIA 54153 — 15.15 - 21.30 (M. 17 anos)

Yul Brynner e Gina Lollobrigida em

SALOMÃO E A RAINHA DO SABA

Technicolor — Technirama

A's 18.30 (p. r.) — M. 12 anos — «Casamento na Primavera» e «O Ballet Real» (1.ª Parte).

MONUMENTAL Telefone 55131 — 15.15 - 18.15 e 21.30 (12 anos)

O PROFESSOR AZARENTO

com Ian Carmichael e Hugh Griffith

No palco e só á noite: O quarteto de Marino Marini.

ROMA Telefone 727778 — 15.30 - 18.30 e 21.45 (Adultos) 4.ª e ultima semana

O INSPECTOR MAIGRET

com Jean Gabin e Michel Auclair

LIZ Telefone 48560 — 21.00 (M. 17 anos)

ZENÓBIA

E O GLADIADOR

MANEQUINS DE PARIS

CASINO ESTORIL — 21.30 (M/17 anos)

FIDALGOS E PLEBEUS

com Vittorio de Sica

TRINDADE

ÚLTIMA SEMANA

DESPEDIDA DO T. N. P.

HOJE, ás 21.30 (17 anos)

A Crónica dramática em 2 actos e 38 quadros de ANTÓNIO LOPES RIBEIRO

LEONOR TELES

com EUNICE MUÑOZ, ASSIS, CARMEN DOLORES, ROGÉRIO, GUSMÃO, RIBEIRINHO, C. CASTRO, MÁRIO PEREIRA, JOSEFINA SILVA

AVISO — Depois da subida do pano não é permitida a entrada na sala

TEATRO NACIONAL DE DONA MARIA II

ESPEC.º P.º AD. M/ DE 17 ANOS

Todas as noites, ás 21 e 45 — O NOVO ÊXITO DA TEMPORADA

O DRAMA RÚSTICO EM 3 ACTOS DE CARLOS SELVAGEM

ENTRE GIESTAS

com MARIANA REY MONTEIRO e JOSÉ DE CASTRO

No sábado, ás 16 h., espectáculo á tarde

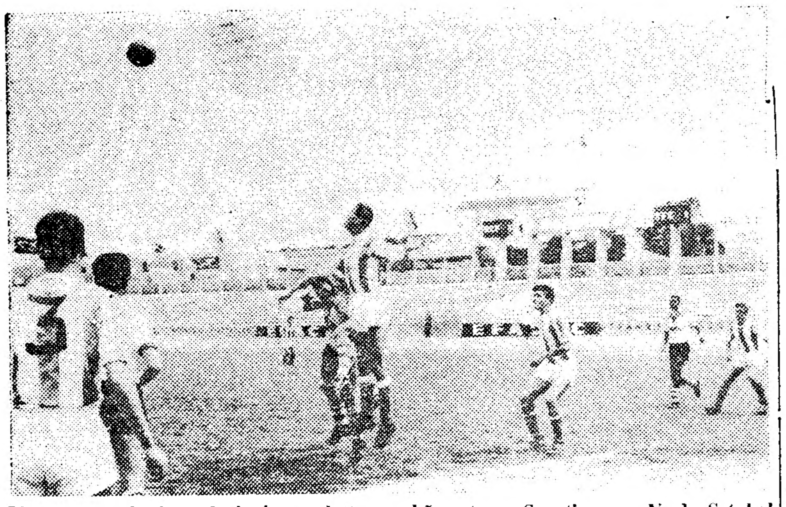
Concurso de Fados

Sob a direcção do poeta popular Francisco Radamanto, tendo como ensaiador o artista Carlos Duarte, têm corrido com grande entusiasmo popular os ensaios do concurso «Primavera no Fado», este ano aberto aos amadores fadistas e cançonetistas de ambos os sexos. As primeiras eliminatórias efectuam-se no salão Luso, nas noites de 25 e 26 do corrente. As inscrições podem fazer-se no próprio Luso.

NOVO CURSO para escanfandristas

Principiará no dia 26, ás 18 e 15, na piscina do Batalhão Sapadores Bombeiros (Rua das Francesinhas), com provas de admissão, novo curso para escafandristas, promovido pelo Centro Português de Actividades Submarinas.

As inscrições para o util e interessante curso são recebidas na sede daquele Centro, todos os dias das 21 ás 24 horas.



Um aspecto do jogo de juniores, desta manhã, entre o Sporting e o V. de Setubal

DESPORTOS

O «NACIONAL» DE JUNIORES

Benfica e Belenenses

fizeram os melhores resultados da 4.ª jornada

Realizaram-se, esta manhã, os desafios correspondentes á 1.ª jornada da segunda volta da 1.ª fase do Campeonato Nacional de Juniores.

Os resultados foram os seguintes:

ZONA NORTE

Sport. Braga-F. C. Porto	*1-0*
Vila Real-Desp. Bragança	*0-0*
Sanjoanense-Salgueiros	*3-1*
Tirsense-Guimarães	*2-2*
S. V. Benfica-Leixões	*0-5*
R. Agueda-F. C. da Maia	*2-1*
Nazarenos-Assoc. Naval	*2-1*
A. Coimbra-F. C. Caldas	*7-1*

ZONA SUL

«Leões»-Sp. Covilhã	*6-0*
Portalegrense-Acad. Santarém..	*3-0*
Olhanense-C. Desp. Beja	*2-1*
Farense-Juventude	*0-0*

Cuf, 6-Cova da Piedade, 1

Jogo no Barreiro, arbitrado por Henrique Heitor, de Lisboa.

As equipas:

C. U. F. — Grade; Camões e Rodrigues; Ferreira, Vítor e José Carlos; Vieira, Dourinho, Rogério, Clemente e Orlando.

COVA DA PIEDADE — Vítor; Luís e Largo (Gonçalves); José Julio, Emídio e Pinto; Gilberto, Bernardino, Luís Carlos, Edmundo e M. Julio.

Ao intervalo, 2-0, golos de Clemente aos 14 e 24 minutos.

Na segunda parte, Camões em jogada infeliz, fez o golo do adversário. Aos 20, 30, 31 e 33 minutos, Orlando, Rogério (de grande penalidade), Clemente e Ferreira fixaram o resultado.

Emídio foi expulso.

No final: C. U. F., 6-Cova da Piedade, 1.

Atlético, 0-Belenenses, 7

Jogo no campo da Tapadinha, arbitrado por Inácio Teresa, de Setubal.

As equipas:

ATLETICO — Gonçalves (Oliveira); Coelho e Pires (Farinha); Cadeias, Alcides e Gomes; Fachadas, Torais, Diamantino, Daniel e Jorge.

BELENENSES — José Maria (Ferraz); Alemão e Rodrigues; Lopes, Assis e Mário; Flores, Aurélio, Rosendo, Peres e Feijão.

Ao intervalo 2-0 a favor dos «azuis», com golos de Aurélio e Fei-
«azuis», com golos de aurélio e Feijão aos 5 e 27 minutos.

No segundo meio tempo o Belenenses marcou mais 5 golos por Feijão (3) e Aurélio (2), aos 10, 18, 22, 25 e 32 minutos respectivamente.

Desde a obtenção do seu primeiro tento, quase no início da partida, e até ao seu termo, o Belenenses foi de longe a melhor equipa no terreno.

No final: Atlético, 0-Belenenses, 7.

Benfica, 11-Casa Pia, 1

Jogo no Estádio da Luz, arbitrado por Ilídio Cacho, de Lisboa.

As equipas:

BENFICA — Silva (Ernesto); Amandio e Maximino; Alexandre Moreira, Pais (Gonçalves) e Soares; Simões, Nunes, Jorge, António Moreira e Carlitos.

CASA PIA — Domingues (Carlos); Sebastião e Forte; Helder, Pires e Carlos Alberto (Oliveira); Coelho, Serranito, Valente, Fazenda e Mário.

Ao intervalo 5-1 a favor dos «encarnados». Golos de Serranito, aos 3 m. e Jorge aos 12, António Moreira, aos 14, Jorge aos 25, Nunes aos 30 e Carlitos aos 38 minutos. Na segunda parte o Benfica dominou intensamente e marcou mais 6 tentos por Simões, Nunes, Alexandre Moreira (de grande penalidade), Nunes, António Moreira e Carlitos, aos 5, 9, 14, 16, 28 e 36 minutos.

No final: Benfica, 11-Casa Pia, 1.

Sporting, 1-Setúbal, 1

Jogo no Estádio «José Alvalade», arbitrado por Saldanha Ribeiro, de Leiria.

As equipas:

SPORTING — Brás; Guimarães e Pedro Gomes; Martin, José Luís e Martinez; Crispim, José Carlos, Castro, Pauzinho (José da Silva) e Eduardo.

SETUBAL — Romualdo; Abílio e Cabrita; Alfredo, Valente e Peixoto; Camolas, Salgadinho, Herculano, Graça e Viegas.

Ao intervalo, 1-1. Golos de José Carlos, aos 12 minutos, pelos «leões» e por Herculano, aos 24, para o Setubal.

Na segunda parte, não se marcaram tentos.

Resultado um tanto lisonjeiro para os sadinos, porquanto o Sporting na segundo parte dominou e teve ocasiões de sobejo para construir um justo triunfo.

No final: Sporting, 1- Setubal, 1.

PROVAS DA A. F. L.

Torneio Distrital de Principiantes

O torneio de principiantes, continuou hoje, com a realização dos jogos da 12.ª jornada.

Na série A faltam disputar, ainda, mais duas jornadas e na Série B apenas o Belenenses-Santa Iria continua em atraso.

Os resultados verificados foram os seguintes:

SÉRIE A

Olivais-Torriense	1-3
Atlético-Casa Pia	3-1
Oriental-Algés	1-1
Sporting-Palmense	4-0

SÉRIE B

Alhandra-Santa Iria	2-0
Sacavenense-Vilafranq. ...	2-1
Benfica-Belenenses	0-0

PORTO DESPORTIVO

PORTO, 22. (Pelo telefone.—Nos jogos dos campeonatos de handebol de onze, de voleibol, e de hóquei em campo, hoje disputados, os resultados foram os seguintes:

HANDEBOL — 1.ª divisão — Centro, 12-Salgueiros, 8; Académico, 6-F. C. Porto, 23; Vigorosa, 11-Boavista, 8; Vilanovense, 10--Sport, 10. Reservas — Académico, 1-F. C. Porto, 6; Vigorosa, 15-Boavista, 6; Vilanovense, 13-Sport, 3.

2.ª Divisão — Ferroviários, 17--Espinho, 8; V. Gama, 8-Padroense, 10; Leixões, 7-Figueirense, 7; Maia, 3-S.ª da Hora, 11.

VOLEIBOL — 1.ª Divisão — S. Mamede, 3-Nun'Álvares, 1; Centro, 0-F. C. Porto 3; Sp. Espinho, 3-Ovarense, 1; Leixões, 3-Acad. Espinho, 1. Promoção — E. F. A., 3-Póvoa, 0; Canidelo, 3-Gaia, 2; Fiães, 3-Inf. Sagres, 0.

HÓQUEI EM CAMPO — 1.ª Divisão—Lair Líquide, 1-Boavista, 0; Académico, 0-Sport, 0; F. C. Porto, 0-Vilanovense, 0; Lamas, 0-Espinho, 0. Reservas — Académico, 0--Sport, 0; F. C. Porto, 9-Vilanovense, 0; Lamas, 1-Espinho, 0.

ATLETISMO

O Benfica mantém-se na vanguarda do «Regional» de Principiantes e da taça «Associação»

Nas pistas do Estádio do Restelo, prosseguiu esta manhã, com a efectivação da segunda ronda, o campeonato regional de principiantes e a «Taça Associação», competições organizadas pela A. A. L. e que servem também de preparação para o Portugal-Espanha, a disputar-se no próximo sábado.

Eis os resultados verificados:

400 metros — 1.ª eliminatória — 1.º, Jorge Coelho (Sp.), 53,1 s.; 2.º, José Vacas (Benf.), 55,6 s. *2.ª eliminatória*—1.º, João Nogueira (Bf.), 53,9 s.; 2.º, Fernando Conceição (Sp.), 54,8 s. *3.ª eliminatória* — 1.º, Orlando Meneses (Bel.), 54,5; s. 2.º, Manuel Travassos (Sp.), 56,4 s. Estes atletas estão qualificados para disputar, esta tarde, a final.

100 metros — 1.ª eliminatória — 1.º, Fonseca e Silva (Sp.), 11,5 s.; 2.º, Rogério Soromenho (B.), 11,9 s.; *2.ª eliminatória* — 1.º, José Aguiar (Bf.), 11,5 s.; 2.º, João Cabeço (Sp.), 11,7 s.; *3.ª eliminatória* — 1.º, José Xavier (Bel.), 11,6 s.; 2.º, Luís Rocha (Bf.), 11,7 s.

Disco—1.º, Vítor Bernardino (Bf.) 31,69 m.

Comprimento (preparação Portugal-Espanha) — 1.º, Pedro Almeida (Sp.), 6,60 m.; 2.º, José Ferreira (Sp.), 5,83 m.

Disco (Extra — seniores) — 1.º, Manuel Goulão (Bf.), 43,62 m.; 2.º, Manuel Mendes (Sp.), 43,36 m.; 3.º, A. Amendoeira (Bf.), 41,72 m.

Vara («Taça Associação») — 1.º, Fernando Marques (Sp.), 3,70 m.; 2.º, Manuel dos Santos (Bf.), 3,40; 3.º, Carlos Costa (Bf.), 3,40 m.

A pontuação ao cabo destas jornadas é como segue: *Campeonato Regional de Principiantes*—1.º, Benfica 83; 2.º, Sporting, 73; 3.º, Belenenses, 25; 4.º, Académica Santarém, 21; 5.º, Universitário, 7; 6.º, Casa Pia, 2 pontos.

«Taça Associação — 1.º, Benfica, 63; 2.º, Sporting, 60; 3.º, Belenenses, 15; 4.º, Universitário, 12; 5.º, Acamémica Santarém, 2 pontos.

A partir das 18 horas no Restelo disputar-se-ão as seguintes provas: 110 m. bar.; altura, 400 m.; 100 m.; dardo, 1500 m., triplo, 2000 m. obst. e 4×100 metros.

TÉNIS

O Belenenses venceu o Lisboa S. C. por 5-1

O Belenenses abriu a sua série de encontros contra outros clubes, recebendo nos seus courts do Restelo a equipa do Lisbon Sports Clube ao qual venceu, por 5-1. Os resultados parciais foram os seguites: Appleton Figueira v. Salazar de Sousa, por 8/6, 6/4 e 6/2; Biscaya da Silva v. G. Tait, por 6/8, 6/2 e 6/2; J. Delaroque-Salazar de Sousa (L. S. C.) v. Sá Nogueira-A. Rebordão, por 6/4, 5/7 e 6/4; Jorge Bello-A. Resina v. G. Tait-Peter Grant, por 7/5 e 7/5; Maria do Rosa-A. Rebordão v. I. Clemente-J. Delaroque, por 0/6, 6/1 e 6/2; Jhoy-Shiroi-Jorge Bello v. Yvonne Wilson-P. Grant, por 6/2 e 6/4.

HANDEBOL

Campeonato de Lisboa

Prosseguiram hoje os campeonatos de Lisboa de handebol de onze tendo--se registado os seguintes resultados: Divisão de Honra — Gloria-Benfica, 8-5; Cova da Piedade-Liberdade F. C., 10-4; Almada-Sporting, 6-8. Este jogo foi interrompido pelo árbitro 5 minutos antes do termo do desafio por desacatos no campo e na assistência. 1.ª Divisão: Alverca-Monte Pedral, 17-5; Ginásio do Sul-Hoquei, 5-7; Império--Alhandra, 5-9.

Na Azambuja, o «Diário de Lisboa» vende-se na agência do sr. Julio da Silva Bento.

F. Goyoaga ganhou o "Grande Prémio" do 49.º Concurso Hípico de Lisboa

O 49.º Concurso Hípico Internacional Oficial teve ontem (5.ª jornada) o seu «Dia grande», com a realização do «Grande Prémio». A tanto se limitou, a bem dizer, o espectáculo oferecido ao publico, pois a prova de Ensino fez-se de manhã e o complemento da reunião da tarde limitou-se a uma prova de selecção de juniores, que disputada depois do «Grande Prémio» suscitou menos interesse do que se tivesse sido «servida» como aperitivo. Cremos que na jornada de ontem se foi longe de mais na compensação da «quantidade» pela «qualidade». A circunstancia da prova ser das mais importantes — senão a mais importante — do certame não faz esquecer o facto de só ter dado ao publico a possibilidade de ver em acção 25 conjuntos.

Falar da prova conscientemente, quer para a relatar, quer para a comentar é missão impossível de cumprir para quem tiver de seguir o despique da tribuna (?) destinada á Imprensa.

Insistimos em dizer que daquele lugar não há visibilidade, tal como a organização teima em ficar indiferente aos reparos que temos feito. Só por má vontade manifesta...

Limitaremos, pois as nossas referências ao que para elas se pode extrair da ordem da classificação, que foi a seguinte:

1.º, Francisco Goyoaga, na «Desireé», 0 pontos; 2.ºs, capitão Queipo de Llano, no «Eolo IV», major Henrique Calado no «Konak», capitão Martinez de Vallejo na «Charmeuse» e tenente Pimenta da Gama na «Lola», 4 pontos; 6.º, comandante Dominguez Manjon, no «Gran d'Espagne», com 7,5 pontos; 7.ºs, Francisco Goyoaga, no «Kif Kif», e major Rhodes Sérgio, no «Nocivo 2.º», 8 pontos; 9.º capitão Pereira de Almeida, no «Palpite», 8,25 pontos; 10.ºs, capitão Martinez de Vallejo, no «Iseul», e major Henrique Calado, no «Caramulo», 12 pontos; 12.º, capitão Alvaro Sabbo, no «Rebelde», 12,25 pontos.

A superioridade dos Espanhois foi notória. F. Goyoaga com o unico percurso sem faltas ganhou, por isso, com todo o merecimento, embora destruindo a esperança de uma «barrage», que poderia prolongar o interesse e a expectativa pelo desfecho da competição. Em 2.º lugar, *ex-aequo*, estão mais dois espanhois, em 6.º, outro, em 7.º, de novo, Goyoaga, e em 10.º outro.

Com efeito, dez lugares entre os cinco primeiros, é de salientar como demonstração das possibilidades da equipa espanhola que este ano veio a Lisboa.

Outro reparo; a locução continua a não satisfazer. Duas falhas que ontem lhe apontámos. Quando faltavam entrar na pista os ultimos nove conjuntos, havia, em igualdade, á frente dois conjuntos (com 4 pontos). Nessa altura foi anunciado que estavam «apurados para a «barrage».

Mas que estranho condão o de adivinhar que entre os nove ultimos não surgiria um percurso limpo... Mais: F. Goyoaga, na «Desireé» foi o penultimo concorrente a entrar na pista e o primeiro a «limpar». Disse-se, então, que ele era o vencedor. Como se conseguiu saber, nessa altura, que o comandante Manjon, no «Gran d'Espagne» não era capaz de «limpar» e provocar uma «barrage»?

Em relação á prova de ensino, também, não foi anunciada a pontuação dos classificados. Por isso diremos, apenas, a ordem:

1.º, tenente-coronel Reymão Nogueira, no «Greek-Warrior»; 2.º, coronel Mena e Silva, no «Adonis»; 3.º, capitão Jorge Matias, no «Capri». — *D. D.*

BASQUETEBOL

Campeonatos de juniores e infantis de Lisboa

Proseguiram esta manhã os campeonatos de juniores e de infantis da A. B. L. — o primeiro para nos dar mais uma jornada e o segundo para nos proporcionar alguns jogos em atraso.

Apuraram-se os seguintes resultados:

Juniores — Cruz Quebradense v. Alvalade, por f. c.; Combatentes v. Nacional A, por 32-16; Atlético v. Nacional A, por 32-18; Queluz v. Atlético, por 27-18; Rio Seco v. Liberdade, por 25-8; Lisboa Ginásio v. Sacavenense, por 10-7.

Infantis — Sporting v. Algés, por 22-5; Benfica v. Liberdade, por 25-4; Atlético v. Cruz Quebradense, por 24-13.

HÓQUEI EM PATINS

Campeonatos do Sul

Prosseguiram, ontem á noite e hoje de manhã, os campeonatos do Sul, de hóquei em patins, respectivamente de juniores e de principiantes, com os jogos, cujos resultados foram os seguintes:

JUNIORES

C. A. C. O.-Cuf	1-0
Sporting-Mundet	1-2
Benfica-L. Francês	1-1
P. Arcos-Cascais	1-5

PRINCIPIANTES

Belenenses-E. Física	1-3
Sintra-P. Arcos	3-2
Benfica A-Cascais	2-2
L. Algés-Parede	1-2
C. A. C. O.-F. Benfica	3-1
Azeitonense-Benfica B	1-0
L. Francês-Sporting	1-5

Campo de Ourique e Sintra vencedores da primeira jornada do torneio de Cascais

No rinque do Cascais, começou, ontem á noite, a disputar-se um torneio de hóquei em patins, traçado nos moldes da «Taça Latina», em comemoração do 45.º aniversário do Grupo Dramático de Cascais.

Nos desafios disputados o Campo de Ourique, após dois prolongamentos, de 20 e 10 minutos, cada um, eliminou o Paço de Arcos por 8-6. O Sintra eliminou o Cascais, por 3-1.

Amanhã, o Campo de Ourique e o Sintra jogam entre si para o primeiro lugar; e o Cascais e o Paço de Arcos, para o terceiro lugar.

TÉNIS DE MESA

O Benfica é campeão de Lisboa em «infantis»

Tendo terminado a «poule» final, do campeonato regional de infantis (equipas), em igualdade de pontuação, os grupos do Benfica e do Centro Católico tiveram necessidade de efectuar esta manhã um jogo extraordinário para decidir o título.

O Benfica venceu por 5-0, portanto, mais facilmente do que se poderia esperar, estando a equipa constituida por Carlos P. Soares (2-0), Carlos Ribeiro (2-0) e Delfim S. Soares (1-0).

Hóquei em campo

O torneio do Palmense

Nos encontros da 3.ª jornada do torneio de hóquei em campo, promovido pelo Sport Futebol Palmense, esta manhã disputados, na Tapadinha, os resultados foram os seguintes: *Série A* — Atlético, 4-Belenenses, 0; *Série B* — Atlético, 1-Belenenses, 1.

O encontro Palmense-F. Benfica foi adiado devido á deslocação deste clube a Gibraltar.

LUZ FLUORESCENTE

CANDEEIRO E APLIQUES «ULTRA MODERNOS» EM METAL, EM PLASTICO E EM VIDRO
MARAVILHOSOS LUSTRES EM CRISTAL «MARIA TERESA» (BOÉMIA)
E EM CRISTAL «MURANO» (VENEZA)

ELECTRO IMPORTADORA, LIMITADA

Praça da Alegria, 44-1.º — Tl. 34774 — LISBOA

BELENENSES, 3 — F. C. PORTO, 1

Mau espectáculo

Ontem, á noite, no Estádio do Restelo, desoladoramente vazio, efectuou-se o jogo da 2.ª «mão» da taça «Candido de Oliveira», instituida pelas direcções do Belenenses e do F. C. Porto como homenagem a um homem que deixou uma obra notável no futebol português.

No primeiro encontro, disputado nas Antas, o F. C. Porto averbou um substancial triunfo (5-2) e, naturalmente, apresentou-se no Restelo mais ou menos convencido de que a vantagem seria suficiente para garantir a posse do significativo trofeu.

O Belenenses, porém, não pensou do mesmo modo e enérgicamente tentou a sua «chance» mas os seus esforços não foram devidamente compensados. Faltou-lhe pelo menos um golo, visto que os 3-1 proporcionaram o total de 6-5, favorável ao grupo portuense.

A ideia da competição jamais abandonou os jogadores. Diga-se até que os preocupou em demasia, tirando-lhes não só a serenidade indispensável para urdirem enlaces harmoniosos como aquela outra serenidade que é preciosa para travar impulsos e atitudes irreflectidas que, momentos depois, se lamentam. Foi o caso da reacção provocada pela grande penalidade que proporcionou o 3.º golo do Belenenses. Montaño, desnecessáriamente incorreu em comportamento grosseiro e Pedroto disse o que devia ter calado — mesmo que a razão lhes coubesse toda inteirinha.

A expulsão de ambos, quando faltavam 20 minutos para o final, estragou o que anteriormente não interessara. Muita velocidade de pernas, lances ao acaso, ausência de ligação e um sem numero de episódios de incaracterístico estilo. Tudo isto somado ás duas expulsões (a de Teixeira, no ultimo minuto, não teve qualquer justificação visto o jogador ter entrado apenas atléticamente ao adversário) forneceu um mau espectáculo.

Do 3.º golo em diante os animos exaltaram-se e, freneticamente, cada um dos antagonistas tentou fazer prevalecer o seu objectivo. Foi mais feliz o F. C. Porto que, com oito homens, logrou resistir á avalanche indisciplinada dos Belenenses com a bola a girar á toa, em frente das balizas de Américo — um guarda-redes que denunciou boas qualidades.

* * *

Sob a arbitragem do sr. Virgílio Leitão, as duas equipas formaram:

BELENENSES — José Pereira; Pires (Moreira) e Rosendo; Vicente, Castro (Pires) e Cravo (Castro); Tonho, Carvalho, Estêvão (Vítor Silva), Madaleno e Yauca).

F. C. PORTO — Américo; Monteiro da Costa e Paula; Pedroto, Miguel Arcanjo e Teixeira; Rico (Jaime), Ferreirinha, Montaño, Perdigão e Morais.

Os «azuis» da capital (que envergavam equipamento todo branco), abriram o activo, aos 19 minutos, por intermédio de Yauca que transformou uma grande penalidade.

Os visitantes sofreram um vivo assédio, mas, aos 38 minutos, em jeito surpreendente, Montaño obteve o golo do empate, num lance de excelente qualidade.

No segundo tempo, com as alterações apontadas entre parêntesis e que foram acontecendo, notou-se uma intencionalidade mais templada e que poderia ter propiciado um embate interessantissimo visto que a rijeza do despique decorria dentro das boas normas da correcção.

Carvalho, aos 8 minutos, aumentou para 2-1 e, aos 25 minutos, na transformação de uma grande penalidade, Yauca enfiou a 3.ª bola.

* * *

Em jogo acentuadamente veloz, o somatório do Belenenses superiorizou-se ao do F. C. Porto. Contudo, nos dois grupos tornou-se notória a ausência de homens com talento para disciplinarem a manobra a meio do campo. O exagerado individualismo, o passe precipitado e o cruzamento ao acaso já não são processos dignos de equipas de primeiro plano. Urge apontá-los e bani-los, de uma vez para sempre. Esqueceu-se depressa a lição dos Brasileiros, campeões do Mundo...

Nomes a distinguir: Yauca, Vicente, Tonho, Pires, Estêvão, Américo, Morais, Teixeira e Miguel Arcanjo.

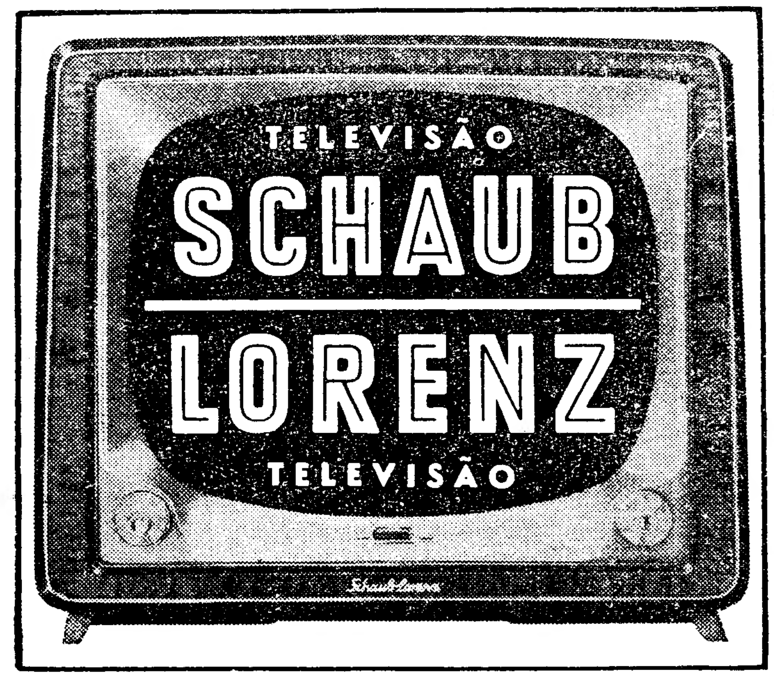
Arbitragem muito discutida pelos jogadores visitantes, mas acentuadamente autoritária.

F. SOROMENHO

Desporto Corporativo

Campeonato de futebol

No campo da F. N. A. T., em Alvalade, disputou-se hoje um jogo ,em atraso, da 2.ª fase do 18.º Campeonato Nacional de Futebol da 2.ª Divisão. Defrontaram-se as equipas da F. C. Regina (antecipada vencedora da prova) e a da Companhia Carris, ganhando a 1.ª por 2-1.



Esgrima

A portuguesa Maria José de Sousa classificou-se em 3.º lugar, na prova de florete, na taça «Fiestas San Isidro», em Madrid

MADRID, 22. — Disputou-se, ontem, no Palácio dos Desportos, o primeiro dia do Torneio Internacional de Esgrima compreendendo a taça «Fiestas San Isidro» de florete (feminino) e a de «Diego Diaz de Rivera» de florete; e espada (homens).

A classificação definitiva das três primeiras sete concorrentes, foi a seguinte:

1.º—Maria Shaw (Esp.), 6 vitórias e 1 derrota; 2.º—Tosat (Esp.), 6/1; 3.º—Maria José de Sousa (Port.), 5/2.

Classificação, no final do primeiro dia da prova de espada da taça «Diego Diaz de Rivera»:

1.º—Pinillos (Esp., 6/1; 2.º—Llaneza (Esp.), 6/1; 3.º—Testor (Esp.), 5/2; 4.º—Marquilhas (Port.), 4/3; 5.º—Gonzalez Herrera (Esp.), 3/4; 6.º — Amado (Port.), 2/5; 7.º—Dargent (Port.), 1/6; 8.º—Fernandes (Port.), 1/6.

O Campeonato Nacional de Sabre, individual, foi também adiado

Dentro do programa estabelecido no inicio da epoca para os torneios oficiais e de pré-preparação olímpica, estava previsto para a tarde de ontem o Campeonato Nacional de Sabre, individual. A Federação de Esgrima resolveu, porém, adiá-lo para 4 de Junho próximo, pelas 15 horas. E' de esperar que as salas de armas filiadas procurem desta vez dar construtiva colaboração á F. P. E., no sentido de que este torneio nacional possa revestir-se do interesse que merece.

Quanto ao Nacional da mesma arma, por equipas, que como noticiámos teve também de ser adiado, por carência de inscrições, ainda não foi resolvido quando será disputado.

O Festival de Remo

integrado nas comemorações henriquinas decorreu com muita animação

Ao longo da muralha da Junqueira, com largadas de Belém (1.500 metros) efectuou-se hoje um festival de remo organizado pela Liga dos Antigos Graduados da Mocidade Portuguesa e Centro Especial de Remo da M. P., por incumbência da Federação de Remo. O festival foi integrado nas comemorações henriquinas e valorizado pelas regatas dos torneios anuais da M. P.

As provas decorreram em ambiente festivo e numa tribuna tomaram lugar os srs. almirante Francisco Fialho, que representava o sr. ministro da Marinha, brigadeiro Pereira de Castro, comissário nacional da Mocidade Portuguesa, dr. Romão Duarte, comissário adjunto, cap. Chaves de Carvalho, delegado distrital, almirante Sarmento Rodrigues, director da Escola Naval, comandante Soares de Oliveira, antigo dirigente da M. P. e um impulsionador do remo, Lauro Amorim, vice-presidente da Federação de Remo, Saul Pires, delegado em Portugal do «Comité» Olímpico Internacional, Carlos Serra Pereira, director do Centro de Vela da M. P., cap. Santos Cardoso, capitão do Porto de Lisboa e dirigente da Mocidade Portuguesa.

Cerca de duas centenas de remadores tomaram parte nas várias regatas tendo resultado aspecto de muita animação e interesse o despique entre os clubes de Lisboa e da Figueira da Foz e os dos vários centros de remo da M. P. espalhados pelo País.

O seu entusiasmo e assinaláveis merecimentos técnicos valorizaram o festival desta manhã. No final de cada prova o representante do sr. ministro da Marinha entregava as taças respectivas, dando motivo a calorosas ovações do publico.

As regatas tiveram as seguintes classificações:

«Skiff» — 1.º, António Soares (L. A. G.); 2.º, Luís Barreiros (Naval de Lisboa).

«Yolles» de quatro remos — juniores) — Taça «Federação de Remo»: 1.º, G. D. da C. U. F. (A); 2.º, G. D. da C. U. F. (B); 3.º, Naval 1.º de Maio.

«Yolles» de 8 remos — Torneios anuais da M. P., trofeu «Francisco Duarte»: 1.º, Centro de Remo de Lisboa; 2.º, Viana do Castelo; 3.º, Figueira da Foz; 4.º, Porto.

«Yolles» de 4 remos — (seniores) — Taça «L. A. G. da M. P.»: 1.º, Naval 1.º de Maio; 2.º, Desportivo da C. U. F. (B); 3.º, Desportivo da C. U. F. (A).

«Shell» de 2 remos — Taça «Ministério da Marinha: 1.º, L. A. G.; 2.º, Clube Naval de Lisboa.

«Yolles» de 4 remos — 1.º, Pupilos do Exército; 2.º, Universitários; 3.º, Escola Veiga Beirão; 4.º, Ateneu Comercial; 5.º, Escola Patrício Prazeres.

«Yolles» de 4 remos (Principiantes), Taça «Infante D. Henrique»: 1.º, Desportivo da C. U. F.; 2.º, Clube Náutico dos Cadetes e Oficiais da Armada; 3.º, Ginásio Figueirense; 4.º, Naval 1.º de Maio; 5.º, Clube Naval de Lisboa.

«Yolles» de 8 remos, Taça «Almirante Gago Coutinho»: 1.º, Desportivo da C. U. F.; 2.º, Ginásio Figueirense; 3.º, Desportivo da C. P.; 4.º, Desportivo Vilafranquense; 5.º, Centro de Remo da M. P.; 6.º, L. A. G.

A VOLTA A MARROCOS, EM BICICLETA

A equipa de Portugal de novo no 1.º lugar

por PHILIPPE LAOUREUX

MEQUINEZ, 21. — Embora mantendo todas as suas possibilidades de vitoria final, a equipa portuguesa sofreu ontem um golpe profundo ao perder o primeiro lugar da classificação individual que mantinha desde a segunda etapa. E o golpe, embora compensado com a subida da equipa ao primeiro lugar da classificação colectiva, não deixa de provocar certa apreensão.

Abre-se assim o caminho para Alves Barbosa subir agora ao primeiro posto, o que parece estar inteiramente ao seu alcance.

Alves Barbosa, que fez um tempo mais do que razoável — 1 h. 25 minutos e 49 segundos — subiu ao 7.º lugar da classificação geral e tem mais 9 minutos e 56 segundos do que o primeiro classificado, o marroquino El Gourch. António Pedro Junior fez um contra-relógio dentro das suas possibilidades mas que o relegou para o quarto lugar com mais 2 minutos e 21 segundos do que o primeiro.

O mais regular dos portugueses foi Antonino Baptista, que correu os 60 quilómetros em 1 hora, 25 minutos e 02 segundos, classificando-se em segundo lugar, com mais 32 segundos do que o vencedor. Mantém o seu segundo lugar da classificação geral, a escassos 20 segundos de El Gourch.

Os outros dois portugueses tiveram actuação meritória: Maia passou de 20.º para 16.º e Simões de 21.º para 19.º.

Na prova de ontem, dois portugueses fizeram os primeiros trinta quilómetros em tempo melhor do que os restantes 30: Alves Barbosa e António Pedro Junior. O primeiro teve um desarranjo mecanico, havendo uma das mudanças que não entrava; o segundo teve, aos 45 quilómetros, um período de desanimo, ao saber que outros estavam a fazer provas de muito melhor nível, e esse passageiro desanimo agravou a sua situação.

Por outro lado, Antonino Baptista fez a segunda parte em menos dois minutos do que a primeira; e Azevedo Maia ganhou na segunda metade seis minutos e Manuel Simões, três.

Alves Barbosa tomou como alvo, inicialmente, ultrapassar Wagner, o que conseguiu nos primeiros 30 quilómetros. Depois lançou-se na perseguição de Gandolfo, que não conseguiu alcançar, pois a diferença de tempo de saída fora de quatro minutos.

Antonino Baptista, pelo seu lado, não conseguiu ultrapassar o francês Tymen, mas reduziu a diferença que os separava e teve uma prova plena de regularidade, havendo duvidas quanto ao tempo final, que alguns cronometristas dão como inferior ao do vencedor, El Gourch.

Pela segunda vez, desde que a prova começou, está a equipa de Portugal, colectivamente, no primeiro posto. O resultado deve-se, em grande parte, ao esforço de Alves Barbosa. Mas foi também em parte decidido pelo azar que perseguiu a turma da França, pois um dos corredores que contam para a classificação colectiva teve avaria mecanica que o impediu de dar, realmente, todo o rendimento que está ao seu alcance.

Falámos com Alves Barbosa, que se mostra confiante:

«As provas de contra-relógio são contingentes. Requerem não só boas qualidades técnicas mas, igualmente, certa predisposição moral. Há ciclistas que melhoram em provas deste género; outros afundam-se. E são geralmente os temperamentais, como o António Pedro Junior, que melhor podem fazer na estrada, em linha, os que mais sentem o choque emocional do contra-relógio.

«A equipa está moralizada e a perda da camisola cor-de-laranja se é um golpe no nosso prestígio — e, porque não dizê-lo, na nossa bolsa — não tem qualquer importancia de maior. Temos dois ciclistas, pelo menos, capazes de reconquistar essa camisola. E até um dos que têm classificação mais modesta, Manuel Simões, pode de repente subir ao primeiro posto, logo que haja uma etapa com um prémio da montanha a pequena distancia da meta final: tem menos de vinte minutos de atraso, em relação ao primeiro, e é muito capaz de anular essa diferença».

El Gourch, pelo seu lado, mostra-se satisfeito:

«Enquanto António Pedro Junior andou com a camisola de guia, sentimos sempre o receio de que o seu lugar fosse ocupado por um estrangeiro de outro equipa — um francês ou um belga, que eram exactamente os mais perigosos nos contra-relógios. Por isso pode calcular a alegria que há na minha equipa — e julgo que em todo o país — por ter conseguido um marroquino subir ao primeiro posto.

BASQUETEBOL

Barreirense-Benfica

finalistas da «Taça de Portugal»

Académica, 36—Benfica, 58

Porto, 34—Barreirense, 46

Em Santarém, no campo dos Empregados do Comércio, a Federação Portuguesa de Basquetebol, fez disputar a fase final da «Taça de Portugal», que englobava quatro das principais equipas do País — F. C. Porto, Académica, Benfica e Barreirense. O interesse que despertou a competição levou ao campo dos Empregados do Comércio, bastante publico, enchendo-o por completo.

Esta fase final dividida em dois actos, o primeiro dos quais teve o seu epílogo, ontem, á noite, com o apuramento dos finalistas—Barreirense e Benfica. O segundo desenrolar-se-á esta tarde com as partidas para apuramento do vencedor e do terceiro e quarto classificados. A todas estas equipas serão distribuidas taças e medalhas comemorativas.

Os numeros apresentados nos encontros de ontem, não deixam duvidas, quanto á forma como os vencedores actuaram. Digamos, mesmo, que os «encarnados» foram até em parte uma surpresa, pois não é fácil derrotar a Académica por 18 pontos de diferença. O Benfica jogou para ganhar e fê-lo, com uma convicção que deixou espantada toda a gente. Mostrou garra no ataque ao cesto, envolvendo muito bem a defesa dos estudantes, que se viu em apuros para os conter.

O Barreirense, se bem que não tivesse tido dificuldades de maior, foi, porém, em vários momentos da partida contrariado pelos Portuenses que mostraram um fio de jogo muito interessante. O Barreirense, valendo-se da boa estatura dos seus jogadores dominou as tabelas. E' verdade que podia ter ido mais além, mas também, não podemos esquecer que os Portuenses com um pouco mais de sorte teriam «ferido» o vencedor.

O Barreirense, em dois ou três momentos da partida teve um amolecimento não se adaptando bem ao terreno, nem contrariando os ataques dos Portuenses.

Todavia, a maior experiência dos campeões da margem Sul do Tejo puderam conter o adversário e ganhar a partida ainda que não houvesse por sua parte um brilhantismo que se esperava.

* * *

O secretário do «Comité» da Liga da Bretanha, sr. Edmond Bigot (França) que se encontra em Lisboa, deslocou-se a convite dos dirigentes, a Santarém, onde esta manhã fez uma palestra, dissertando sobre «Arbitragens, jogadores e organização». O ilustre convidado fará, ainda, em Lisboa outra palestra.

O julgamento
de Santa Clara
terá curta interrupção
para se juntarem
aclarações ao libelo

Na audiência de ontem do julgamento, no 1.º Tribunal Militar Territorial, em Santa Clara, dos implicados na planeada conjura de Março do ano findo, depois de completadas as declarações da defesa, arguindo da nulidade do despacho do presidente, sr. coronel Rui da Cunha, o tribunal resolveu anular essa decisão, sobre o requerimento do juiz-auditor, sr. dr. Juilo Cabral, — o qual implicaria a anulação de todo o processo em julgamento, desde a formação da culpa dos réus — e deferir o requerimento do promotor de Justiça, sr. tenente-coronel Amilcar Diogo de Carvalho, formulado por ordem do sr. ministro do Exército, do que resulta apenas a aclaração do libelo com os outros argumentos constantes da nota ministerial. Em consequência do segundo despacho do presidente, o julgamento terá uma curta interrupção, para se juntarem ao libelo esses novos elementos de culpa, recorrendo a defesa no prazo legal.

Depois da decisão tomada, foi feita uma declaração, em nome da defesa, pelo sr. dr. Eduardo de Figueiredo, que louvou a atitude do presidente do tribunal pela atitude, ao anular a sua primeira decisão, afirmando a intenção de recorrer, por parte de todos os outros patronos dos acusados.

Na audiência de amanhã, marcada para as 14 horas, o sr. dr. Acácio Gouveia, que defende os arguidos srs. Raul Miguel Marques, Henrique Febrero Queirós e Helder Pereira da Silva, fundamentará, verbalmente, o seu recurso. Os outros advogados formularão os seus, por escrito, dentro do prazo legal de três dias.

Um centenário

(Continuação da 1.ª página)

absolutamente contrárias ao positivismo então em voga.

Para não abusar da paciência do ingénuo leitor, limito-me a fixar os capítulos desse audacioso trabalho:

— Matemáticas, Química, Física e Astronomia, Globologia, Biologia, Zoopsicologia e Zoosociologia, Antropologia, Psicologia e Sociologia.

A seguir, sem perder o Norte, mas enveredando em direcção mais harmoniosa e florida, publicou um volume de poesias filosóficas. E' nesta obra que, como camponês entrando de ruidosos tamancos ferrados no luxuoso e taciturno templo das letras, aparece uma prova inesperada do que deveria ser a poesia nova, ao sabor popular. Excêntrica pela colocação. Mas original. Creio que foi Oliveira Martins quem, pela fluência e naturalidade, mais fixou esta passagem:

«Ele é dinheiro, ele é roubos,
deputados, eleições...
Depois o povo, coitado,
é p'ra aqui — contribuições!»

O seu talento ramificou-se, dispersando-se no jornalismo e na política, sem, no entanto, atraiçoar o escritor que, ainda em plena mocidade, publica um autêntico libelo acusatório do ensino oficial. Servido pela sua dolorosa experência de autodidata, combateu denodadamente o pulverulento sistema da nossa instrução publica.

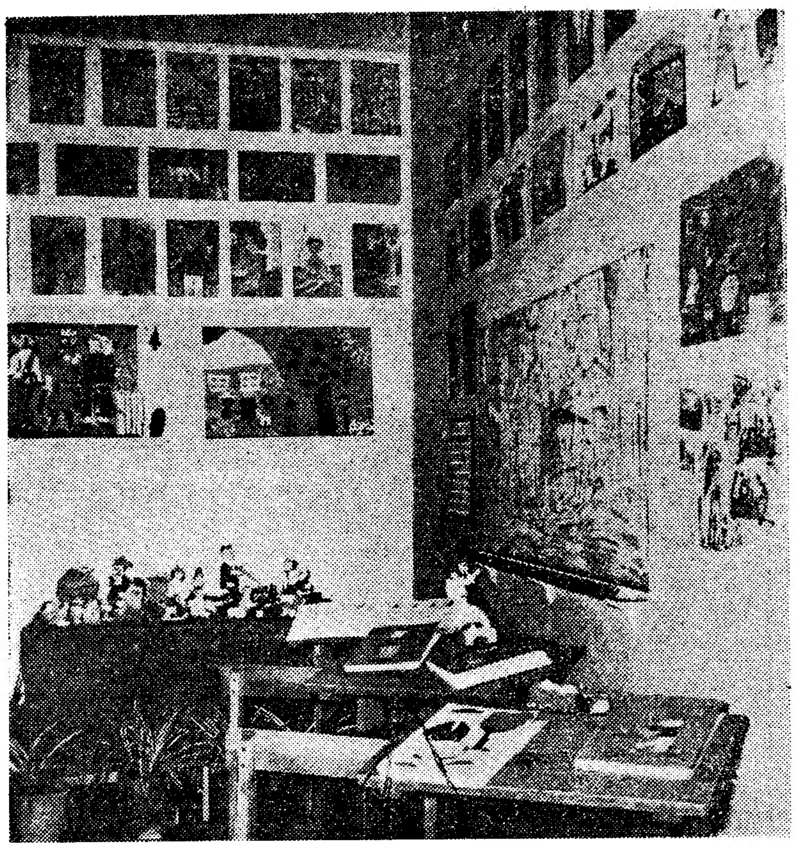
Desabafou? Com certeza. Mas a sociedade, a douta pedantocracia altaneira e vitoriosa, vingou-se bem daquela afronta. O homem que se guindara pelo seu trabalho ininterrupto ás culminancias da especulação filosófica, oficialmente nada mais pôde ser do que pobre escrivão de direito. E isso mesmo á custa de periclitante aprovação no exame de instrução primária, feito já quando os seus trabalhos tinham lugar á parte nas estantes dos entendidos.

Chamava-se Domingos Tarrozo.

Agora que, no barulhento e dispersivo tempo presente, se está a notar uma certa curiosidade intelectual em determinado sector das novas gerações, pareceu-me que seria desculpável apontar, cá de longe, no pequenino cemitério da terra limiana, um grande exemplo de mocidade audaciosa, servida por ansiedade insaciável de desvendar o asfixiante mistério da Existência.

E é a unica razão destas despretenciosas reminiscências.

A. EMILIO



Um pormenor da exposição

Viagem ao centro
do mundo das crianças
por intermédio duma exposição
inaugurada esta tarde

O «Lar da Criança», na Rua Almeida Brandão, 25, inaugurou esta tarde uma exposição que é uma pequena viagem ao centro do mundo infantil, onde a imaginação e a ingenuidade se reunem na sua concepção das coisas exteriores. Há centenas de trabalhos de pintura, sobretudo de aguarela, e se as crianças não aderiram ao abstraccionismo, muitos são os quadros que denotam esta tendência, ao lado do figurativo: retratos, naturezas mortas e paisagens. Um trabalho de conjunto, de grandes dimensões, mostra uma orquestra, outra a pré-história, revelando interessantes pormenores da intuição infantil.

Os cadernos dos 170 alunos, entre os 3 e os 10 anos de idade, estão patentes. Vale a pena folheá-los, pelo que eles nos recordam da nossa própria infancia e pelo que nos contam da verdade das crianças. Os pássaros que «têm as suas casas em ninhos», tão bem feitos que parecem feitos pelas pessoas» (escreve um aluno), a abelha, «um insecto muito trabalhador», os cães e outros motivos semelhantes servem de temas ás redacções que encantam pelo seu tom ingénuo. Um pequeno da 1.ª classe define desta forma a lampreia: «é um peixe que tem a boca diferente dos outros peixes. Põe ovos no rio Minho».

A par de belas e originais ceramicas, aparecem carrocéis de cartolina, presépios, borboletas, papagaios de papel e quadros de cartão que encerram a poesia ilustrada do país das crianças: «rosa, Sol, tulipa, uvas, xarope, zebra» e «árvore, bola, cisne, dado, estrela, faca, gato, hospital», todas essas palavras que têm um som e um «ar» diferente, quando as crianças as descobrem e combinam.

Esta exposição patenteia bem a qualidade do ensino ministrado no «Lar das Crianças», denotando uma acertada orientação pedagógica. Está aberta hoje e amanhã, das 14 e 30 ás 19 horas.

não
é
só
casar...

seguro popular de vida

50$00
por mês

IMPÉRIO
COMPANHIA DE SEGUROS

Cinquenta teses
serão aprovadas
na sessão de encerramento
do Congresso Arganilense

Deve encerrar-se esta noite o 1.º Congresso Regionalista da Comarca de Arganil, que se tem realizado na Casa das Beiras com excepcional brilhantismo e elevação.

Cerca de meia centena de teses, todas sobre assuntos de grande interesse regional e, até, nacional, foram discutidas e aprovadas. Esses valiosos trabalhos foram apresentados pelos srs. drs. Cipriano Nunes Barata, A. J. de Vasconcelos Carvalho, Fernando Nunes Barata, Álvaro Afonso, José Maria Poiares, Manuel Martins da Cruz, Fernando Caldeira, pintor Guilherme Filipe, comandante Afonso Neves, dr. Mário Matias, João Alves das Neves, padre Nunes Pereira, Manuel Simões Brás, agente-técnico António Lourenço dos Santos, dr. Henriques de Almeida, capitão Simões Martinho, etc.

A's 15 horas de hoje, realizou-se nova sessão, presidida pelo sr. dr. Álvaro Afonso, sendo relator o sr. dr. Manuel Martins da Cruz, e dedicada a «Assistência, Previdência, Higiene, Educação e Ensino na Região Arganilense». Foram apreciadas as teses do sr. dr. Cipriano Nunes Barata, intituladas «O que eu penso acerca de alguns aspectos da assistência na Comarca de Arganil», «O meu depoimento sobre a higiene rural» e «Directrizes do ensino juvenil». Em seguida, o pintor Guilherme Filipe referiu-se a «Arte, regionalismo e universidade».

Ao fim da tarde, efectuar-se-á outra sessão, a que presidirá o dr. Mário Nogueira Ramos, sendo relator Fernando Carneiro. Serão apresentadas as seguintes teses: «Freguesia do Cadafaz — apontamentos históricos e arqueológicos», pelo comandante Afonso Neves; «Benfeita — vila rustica romana?», pelo dr. Mário Matias; «Veiga Simões», por João Alves das Neves; «Plano para um inquérito — corografia, etnografia, folclore, etc.», por António Lourenço dos Santos; «Folclore», por Manuel Simões Brás; e «Arqueologia e arte da comarca», pelo padre Augusto Nunes Pereira.

Deverão ser ainda hoje discutidos os trabalhos constantes das 5.ª e 6.ª sessões, sobre, respectivamente, «Obras Publicas e Turismo» e «Colectividades regionalistas».

A sessão de encerramento deverá realizar-se, ás 22 horas, também na Casa das Beiras. Será orador oficial o sr. dr. Vasconcelos de Carvalho e serão lidas as conclusões do congresso.

150 Arganilenses reunidos num almoço

Por iniciativa de um grupo de amigos de Arganil reuniram-se hoje num almoço, realizado no Restaurante Castanheira de Moura, cento e cinquenta Arganilenses, a maioria dos quais residente em Lisboa.

Ao animado almoço, envolto de alta vibração regionalista, presidiu o sr. comendador José Lopes Ferreira, que proferiu um discurso, assim como os srs. Fernando Pinto, membro da comissão promotora da reunião; Adriano Martins e António Brás Pedrosa, presidentes, respectivamente, da direcção e do conselho fiscal da Casa da Comarca de Arganil.

Após o almoço foi exibido um filme sobre as festas realizadas em Arganil, no dia 1 deste mês, e ouvida a gravação de um concerto de uma antiga filarmónica local.

O lugar de "Tony"
nas cerimónias oficiais
é discutido em Londres

LONDRES, 22 — Enquanto a princesa Margarida e o esposo se banham nas águas azuis das Caraíbas, a corte de Inglaterra interroga-se sobre a categoria de precedência que convém conceder a Antony Armstrong Jones. Efectivamente, por nascimento este é plebeu, não tem nenhuma.

Na sua crónica do «Sunday Express», Ephraim Hardcastle escreve hoje: «Julgo que está nas intenções da Corte gratificar Armstrong-Jones com uma categoria de presença muito elevada em todas as ocasiões em que tenha de aparecer em publico — seja só ou na companhia da esposa». «E' verosimil, com efeito, prossegue o cronista, que Arsmtrong-Jones só será precedido na ordem por três homens adultos e uma criança: São: o príncipe Filipe, o pequeno príncipe Carlos e os duques de Gloucester e de Kent. Quanto ao príncipe André — que não é ainda senão um bebé — o interesse da sua precedência sobre o marido da princesa Margarida é puramente académico.

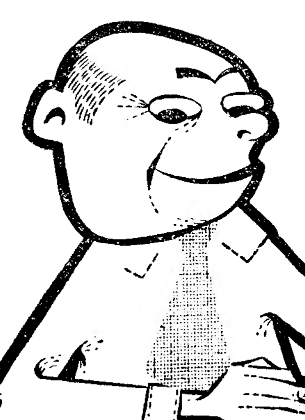
«De conformidade com as disposições que serão tomadas sem duvida próximamente pela rainha e com opinião dos seus conselheiros, Antony Armstrong-Jones terá portanto precedência sobre personalidades tão altamente colocadas como o arcebispo de Cantuária ou o primeiro-ministro». — (F. P.).

Joias Antigas e Modernas
compramos pelo mais alto preço
GRANDE OURIVESARIA
DA MODA
Rua da Prata, 257

A Embaixada Artística Escalabitana
deslocou-se a Tomar

TOMAR, 22. (Pelo telefone). — Esta cidade recebeu hoje com grandes manifestações de simpatia a Embaixada Artística Escalabitana que se deslocou a Tomar, a fim de colaborar nas festas comemorativas do seu 8.º Centenário e do 5.º Henriquino. Foi recebida nos Paços do Concelho, onde o presidente do Município apresentou as boas-vindas, seguindo-se exibições pelos grupos folclóricos de Santarém, na Quinta de Sete Montes.

o cigarro
que o ajud
a trabalhar



SAG
COMPANHI

as

se

Carva-
pes do

dos

po de
se ho-
) Res-
Moura,
ses, a
e em

lto de
esidiu
s Fer-
curso,
o Pin-
moto-
tins e
lentes,
e do
marca

m fil-
as em
e ou-
rto de

tica
tana

e). —
com
mpatia
labita-
a fim
emora-
do 5.º
os Pa-
esiden-
ou as
ibições
Santa-
es.

Vivien Leigh e Laurence Olivier

Vivien Leigh e Laurence Olivier vão divorciar-se

NOVA YORK, 22.—«Sir» Laurence Olivier e Vivien Leigh vão divorciar-se. Um comunicado de Vivien Leigh, publicado ontem, indica ter «sir» Laurence pedido o divórcio para casar com uma outra actriz, também inglesa, Jean Plowright.

O actor completa hoje mesmo 53 anos, Vivien Leigh tem 47 e Plowright tem 28.

Laurence e Joan Plowright representaram há dois anos, na Broadway, a peça «The entertainer».

Actualmente, «sir» Laurence está a representar, em Londres, a peça de Ionesco «Rhinoceros» e, Vivien Leigh, na Broadway, a peça «Duel of angels».

Casados há 19 anos, os dois artistas formavam, até há poucos anos, um dos casais mais unidos do teatro.—(R. e F. P.).

Aumentou este ano o número de turistas que visitam Portugal

segundo disse o secretário da Informação

O dr. César Moreira Baptista, secretário Nacional da Informação, foi entrevistado pelo vice-presidente da United Press International para a Europa. A uma pergunta sobre o aumento de turistas no nosso País, o dr. César Moreira Baptista afirmou:

— Nestes primeiros quatro meses do ano que decorre verificou-se já um aumento, no numero de turistas, da ordem dos 25 por cento em relação a 1959.

— Que medidas têm sido tomadas para que haja hoteis, em Portugal, para turistas de todas as classes?

— O Governo português promulgou um conjunto de diplomas legais, através dos quais facilitou o crédito para o equipamento hoteleiro do País, ao mesmo tempo que, através de incentivos fiscais e outros privilégios e isenções, criou á industria hoteleira situação francamente favorável á sua exploração. Os resultados práticos de tais medidas não se fizeram esperar e, neste momento, julgamos que, salvaguardando as respectivas proporções, Portugal deve ser o país na Europa onde se tem construido mais numero de hoteis. Efectivamente, nos ultimos 5 anos, construiram-se ou beneficiaram-se profundamente 58 novas unidades hoteleiras, o que equivale a 2.340 quartos, dos quais 2.204 com casa de banho.

O próprio Estado, que continua a ampliar a todo o País a sua rede de Pousadas — estão em construção mais 5, num programa de 15, a concluir em 2 anos —, dá o exemplo na instalação de unidades hoteleiras atraentes, económicas e eficientes.

— Que se está a fazer a fim de atrair os turistas a Portugal?

— Temos procurado realizar até onde nos é possivel um esforço de propaganda, dizendo aos turistas do mundo ocidental que nesta terra há todas as condições para o turista moderno — calma no viver, povo afável, panoramas e praias acolhedores e um clima que permite retemperar o corpo e o espírito dos excessos e desgastes da vida intensa da nossa época.

— Entende o Governo português que é também de encorajar o campismo, como um dos aspectos do turismo internacional?

— Estamos, efectivamente, a iniciar a realização de um plano que leve á instalação, em todo o País, de campos de turismo, os quais poderão ser utilizados durante todo o ano pelos turistas que prefiram a vida ao ar livre.

— Qual é o país europeu do qual

(Continua na 11.ª página)

Valejas agradece ao «Diário de Lisboa» o interesse demonstrado pelo seu progresso

Recebemos hoje a visita da Comissão de Melhoramentos de Valejas, Carnaxide, presidida pelo sr. José da Silva Rego e constituída pelos srs. Joaquim Marques dos Santos, Paulo Arnaldo, António José Pestana e Francisco de Oliveira, que ao «Diário de Lisboa» vieram agradecer o interesse com que temos acompanhado a vida da florescente povoação. Com a referida comissão vieram a professora da Escola Primária de Valejas, sr.ª D. Maria Odete Lucas, e as alunas, uma das quais a menina Maria Isabel de Sousa, nos trouxe um lindo ramo de flores ali colhidas e palavras de agradecimentos, extensivas ao sr. eng. Álvaro Roquete a quem como presidente do Município de Oeiras, se deve a criação da escola.

O grupo de visitantes

O tempo que faz

Informação do Serviço Meteorológico Nacional:

SITUAÇÃO GERAL ÀS 9 HORAS (T. M. G.) DE HOJE — Em Portugal continental o vento era fraco de vários rumos, o céu estava em geral muito nublado e caíam chuviscos nas regiões do Norte por acção duma massa de ar transportada na circulação dum anticiclone centrado a Sudoeste da Madeira.

TEMPERATURA ÀS 9 HORAS (T. M. G.) Portalegre, 13°; Porto, 15°; Lisboa e Coimbra, 18°; Faro e Funchal, 20°.

TEMPERATURAS OBSERVADAS ÀS 10 HORAS NA COSTA DO SOL: na atmosfera, 18°,3; na água do mar, 16°,8.

TEMPERATURAS EXTREMAS REGISTADAS HOJE EM LISBOA, ATÉ ÀS 16 HORAS — máxima, 22°,1; mínima, 14°,7. No mesmo dia do ano passado: máxima, 18°,9; mínima, 16°,7.

PREVISÃO ATÉ ÀS 24 HORAS (T. M. G.) DE AMANHÃ — Céu em geral pouco nublado, vento fraco, por vezes moderado, de Oeste durante a tarde. Pequena subida de temperatura.

Em Goa o prof. Galvão Teles foi recebido com entusiasmo

CIDADE DE GOA, 22. — O prof. Galvão Teles, acompanhado de sua esposa, chegou a esta cidade, a bordo do avião da carreira dos Transportes Aéreos da India Portuguesa.

A' aerogare e ao respectivo terraço acorreram centenas de pessoas que tributaram ao ilustre visitante uma recepção afectuosa.

Junto do avião aguardaram-no o governador-geral, brigadeiro Vassalo e Silva, o patriarca das Indias, D. José Vieira Alvernaz, o comandante militar, brigadeiro Cirne Pacheco, e esposa, o secretário-geral, dr. Pamplona Corte-Real, e esposa, o deputado Quenim e a vereação da Camara de Mormugão.

Depois dos cumprimentos de boas-vindas, o prof. Galvão Teles e sua esposa dirigiram-se para a aerogare, onde, entre a multidão que se apinhava. Quando o prof. Galvão Teles entrou na sala principal ressoaram as palmas num frémito de incontido entusiasmo.

Depois das apresentações, o prof. Galvão Teles fez declarações á Emissora de Goa — (A. N. I.).

Ministro da Saúde

O sr. ministro da Saude e Assistência, dr. Henrique Martins de Carvalho, visitou esta madrugada, inesperadamente, os Hospitais da Universidade de Coimbra.

A lata de conservas apareceu há 150 anos para resolver convenientemente graves problemas de alimentação

LONDRES, 22. — Humilde, passando quase despercebida, a simples lata de conservas completa este ano o seu 150.º aniversário, com a certeza de que, na sua singeleza, consegue chegar á mesa de ricos e de pobres, estando presente em muitas localidades cujas populações nunca ouviram uma emissão de rádio, nem viram qualquer aparelhagem eléctrica.

A sua história principiou em 1795, ano em que o Governo francês, preocupado com o problema que, para o abastecimento do Exército e da Marinha, representava a adulteração rápida da maior parte dos alimentos, resolveu instituir um prémio pecuniário de 12.000 francos a atribuir á primeira pessoa que conseguisse inventar um processo de conservação.

Nicolas Appert, obscuro pasteleiro, sentiu-se tentado pelo prémio e meteu ombros á empresa. Durante anos, pacientemente, trabalhou numa cozinha, nas traseiras do seu estabelecimento, e, por fim, conseguiu descobrir que os alimentos poderiam manter-se inalterados durante tempo indefinido se, depois de prèviamente cozidos, fossem metidos em frascos e, de novo, submetidos a cozimento.

O relatório da sua descoberta foi entregue em 30 de Janeiro de 1810, e o prémio foi-lhe atribuído. Acabou, todavia, por morrer arruinado, numa tentativa constante e improfícua para melhorar o seu processo.

No mesmo ano, porém, Peter Durand, um preparador inglês de produtos alimentares, encontrou resposta para a incógnita que preocupava o espírito do inventor gaulês, e, pela primeira vez, procedeu ao enlatamento de alimentos em recipientes de folha de Flandres.

Nenhum dos dois inventores sabia, no entanto, o motivo por que o seu processo impedia a deterioração dos alimentos, supondo Appert que a adulteração era motivada pelo contacto com o ar. A resposta foi dada, mais tarde, por Luis Pasteur, provando que os alimentos eram deteriorados por micro-organismos incapazes de resistir ao processo de esterilização.

Uma vez enlatados, os alimentos conservam-se em perfeito estado por períodos de tempo indefinidos. O facto já pode comprovar-se, por diversas vezes, uma das quais, quando nos acampamentos das expedições de Scott e de Shackleton ao Antártico (1901 e 1909, respectivamente) foram encontradas latas de conservas cujo conteudo não registava qualquer adulteração.

A publicidade dada ao caso originou um movimento de procura de artigos enlatados na Inglaterra, verificando-se que os enlatados de carne cujas datas de fabricação remontavam a 1823 e a 1849 se encontram pràticamente no mesmo estado. — (A. N. I.).

SERVIÇOS DE CHÁ
GRANDE VARIEDADE — FABRICO PRÓPRIO
OURIVESARIA PIMENTA
Rua Augusta, 253 — Telef. 2 4564

Joias, Pratas, Ouro e Relógios
O melhor presente para o Natal, o melhor sortido, o que mais barato vende é o
BARATEIRO DE S. DOMINGOS
Rua Barros Queirós, 56

Cento e cinquenta mortos e trezentos feridos *é o balanço trágico* do terramoto de Concepcion

CONCEPCION (Chile), 22. Eram precisamente 6 e 5, quando a onda de horror e de pânico se abateu, pelo curto espaço de 35 segundos, sobre esta cidade de 120.000 almas.

Logo nos primeiros instantes do grande cataclismo, morreram 60 pessoas. Os edifícios oscilavam, por momentos, para depois se abaterem com estrondo enorme. Estão em ruinas pelo menos 400 edifícios de natureza diversa. Os incêndios eclodiram e, não obstante a chuva que principiou a cair na altura da catástrofe, as chamas continuavam, aparecendo por entre as ruinas.

DOIS TEMPLOS DESTRUIDOS

Sofreram incalculáveis estragos os dois monumentos históricos mais valiosos da cidade — as igrejas de S. José dos Domingos e das Mercês. A cruz que encimava a catedral jazia no asfalto, completamente desfeita.

Os postos telefónicos jaziam nas ruas, ás dezenas, arrastando as linhas cortadas.

O medo surgiu repentino, incontrolável, aos primeiros movimentos do solo. Grande numero de pessoas saiu a correr de suas casas, presas de pânico, sem cuidar sequer do vestuário exíguo que envergavam, para ficarem estáticos, exangues, á espera que acabassem as ameaçadoras vibrações sísmicas, só terminadas três minutos depois.

Os sistemas de abastecimento de água e de electricidade deixaram de funcionar.

Gradualmente, os tremores foram diminuindo de intensidade, cessando completamente próximo do meio-dia.

As pontes e as estradas que ligam a cidade ás localidades de Talcahuano, Lota e Coronel sofreram estragos de grande monta, estando completamente intransitáveis.

A Polícia tomou providências imediatas principiando por ordenar á população que evite circular nas ruas. Simultaneamente, as autoridades municipais iniciaram um serviço de distribuição de alimentos.

Vários abalos de terra ligeiros voltaram a sentir-se durante a noite passada e na madrugada de hoje. A população mantém-se calma, contudo.

O terramoto que ontem de madrugada sacudiu durante trinta e cinco segundos esta cidade causou 146 mortos e mais de 800 feridos. Mais de quinhentas casas ficaram total ou parcialmente destruidas.

Há também mortos, feridos e grandes devastações em Chillan, Angolota, Coronel Talcahuano e Tome, todas situadas num raio de cento e cinquenta quilómetros e onde vivem cerca de quatrocentas mil pessoas.

Em Concepcion, patrulhas armadas do Exército percorrem as ruas para impedir a acção dos gatunos, que aproveitando-se da escuridão da noite chegaram a efectuar muitos saques.

Os serviços de abastecimento de electricidade, gás e água continuam interrompidos e levará ainda alguns dias antes que possam ser utilizados.

Durante toda a noite choveu, impedindo o mau tempo a chegada de aviões com socorros procedentes de Santiago do Chile. O trânsito ferroviário está interrompido e as comunicações terrestres fazem-se com grande dificuldade, em consequência do abalo de terra ter destruido várias pontes e estradas.

O hospital local informa que cerca de mil pessoas foram ali receber tratamento e que muitas delas ficaram internadas.

Os técnicos da fábrica siderurgica de Huachipto verificaram que a interrupção de energia eléctrica causou danos de grande monta nos altos fornos. — (A. N. I.).

O PESAR DO GOVERNO PORTUGUÊS

O sr. dr. Henrique da Silva Monteiro, chefe do Gabinete do sr. ministro dos Estrangeiros, esteve esta manhã na legação do Chile em Lisboa, a apresentar as condolências do Governo português pela catástrofe ocorrida naquele país.

MULHER ESTRANGULADA

LONDRES, 22. — Numa colina perto da praia do porto de Aberdeen foi ontem encontrada estrangulada a escocesa Margaret Wilkinson, de 32 anos. A Polícia abriu um inquérito para encontrar o assassino. — (F. P.).

Trinta mil *indígenas* de quarentena na Nova Guiné

PORT MORESBY (Nova Guiné), 22. — Cerca de trinta mil indígenas ficarão de quarentena numa área de 1.515 quilómetros quadrados nas terras altas da parte oriental da Nova Guiné por ordem das autoridades locais, como medida preventiva para evitar o alastramento da epidemia do «Kuru», a gargalhada da morte.

A misteriosa doença é assim chamada porque as suas vítimas sofrem de convulsões de riso durante os primeiros periodos do mal.

Mais de setenta por cento das mulheres que morreram naquela área no período de um mês foram atacadas pela epidemia da «gargalhada da morte». — (A. N. I.).

O Japão refutou as acusações soviéticas

TÓQUIO, 22.—O Ministério dos Negócios Estrangeiros do Japão desmentiu as acusações contidas na nota russa apresentada ao Governo de Tóquio por intermédio do seu embaixador em Moscovo, Suemitsu Kadowaki, acerca de aviões a jacto «U-2» norte-americanos que realizariam missões de reconhecimento sobre a Russia, partindo do Japão.

Rejeitou igualmente que um avião e cinco navios de guerra japoneses, segundo pretendem os Russos, tivessem cercado e perseguido um navio-frigorífico russo ao largo da costa de Vladivostok, no dia 11.

Nesta sua nota de resposta ao protesto de Moscovo, o Ministério admite ter apurado, depois de averiguações nas Forças Navais de Auto-Defesa, que «um avião e vários navios haviam sido destacados para manterem vigilancia sobre um barco russo» que penetrara no estreito de Tsuruga, a 16 quilómetros da costa da ilha de Hocaido, a mais setentrional do arquipélago japonês, onde as Forças Navais se encontravam em manobras anti-submarinas.—(A. N. I.).

A ITÁLIA AUXILIOU O VOO DO «U-2»

ROMA, 22.—Sob o título «Duro aviso de Rádio Moscovo á Itália pelas bases de espionagem», o órgão comunista «L'Unitá» põe em relevo, esta manhã, na primeira pagina, uma noticia relatando a declaração feita, a noite passada, pelo posto emissor soviético afirmando que o avião americano «U-2» abatido na U. R. S. S. «tinha sido auxiliado no seu voo por sinais transmitidos pelas estações de rádio de Aviano e de Brindisi, na Itália».

O órgão católico «Il Quotidiano» relata também numa notícia de Londres, a declaração de Rádio Moscovo, apresentando-a num título a cinco colunas: «Grave intimidação russa contra o povo italiano».

Nos círculos qualificados do Ministério da Defesa, declara-se que as estações de Aviano e de Brindisi, indicadas são afectadas normalmente á assistência á navegação aérea civil. Diz-se mais, que as frequências reproduzidas em relação ás estações indicadas não são secretas mas sim que correspondem ás frequências normais destinadas á assistência á navegação aérea e estão de posse de todas as sociedades aéreas civis.—(F. P.).

COMÍCIO EM BOLONHA SOBRE O CASO DO «U-2»

BOLONHA, 22.—Ficaram feridas esta noite diversas pessoas, incluindo dez agentes da autoridade, quando a Polícia desfez uma reunião na qual um deputado comunista acusava o Governo italiano de cumplicidade com os Estados Unidos no caso do voo do «U-2».

O deputado, Giancarlo Pajetta, discursava perante uma multidão de vários milhares de pessoas numa praça de Bolonha, que só ficou limpa depois de meia hora de luta, na qual foram utilizadas mangueiras de incêndio. A Polícia fez dez prisões.

Entretanto, ontem á noite, o pessoal dos carros eléctricos e dos autocarros entraram em greve.—(F. P. e Reuter).

Protestos contra o tratado de segurança nipo-americano

TÓQUIO, 22—A situação de Kishi, primeiro-ministro japonês agravou-se subitamente ontem: Até aqui, só os socialistas da oposição exigiam a demissão do primeiro-ministro, por motivo do seu descontentamento perante a aprovação pela Camara Baixa do tratado de segurança nipo-americano, mas agora, elementos do Partido Democrático Liberal — o próprio partido de Kishi — pediram também a demissão do chefe do Governo.

A oposição ao primeiro-ministro manifestou-se mesmo no Gabinete e Wataro Kanno, director da Agência de Planificação Económica declarou-se abertamente em desacordo com Kishi, a propósito do Tratado de Segurança. — (F. P.).

UM POLÍCIA MORREU quando guardava a residência de Ali Khan

CANNES, 22 — O Aga Khan Karim anunciou ontem que tomará a seu cargo o sustento e educação dos dois filhos do polícia morto quando se encontrava de guarda ao «Chateau de l'Horizon», na altura em que se realizava o funeral do príncipe Ali Khan.

Juntamente com um colega, o polícia Eugène Simon guardava o muro da propriedade que confina com a linha principal de caminho de ferro da Riviera e, atento á actividade dos curiosos, não se apercebeu da aproximação do «expresso» Milão-Marselha.

No momento em que a composição surgia junto do muro, o camarada de Simon conseguiu pular de lado, salvando-se, mas este foi apanhado e teve morte instantanea. — (A. N. I.).

Mensagens de Eisenhower

(Continuação da 1.ª página)

tregue na sexta-feira pelo embaixador dos Estados Unidos em Buenos Aires

O presidente Eisenhower recordava ter dito ao presidente Frondizi em Fevereiro ultimo que na conferência de alto nível, «esperamos alcançar alguns progressos na redução de armamentos e assegurar uma real compreensão mutua».

E acrescentou: «Infelizmente, essas esperanças tornaram-se mais remotas do que eu então pensava. «Em resultado de uma série de factores dentro da Russia, que não alcanço com suficiente clareza neste momento, Kruchtchev deve ter chegado á conclusão, antes de chegar a Paris, que seriam indesejáveis ou impossíveis progressos numa conferência de alto nível».

A nota pessoal do presidente continuava em termos muito semelhantes aos da carta que enviou de Lisboa ao generalissimo Franco, e que foi publicada pelas autoridades espanholas. — (R.).

O PRESIDENTE FRONDIZI AINDA NÃO REVELOU O TEXTO DA MENSAGEM DE KRUCHTCHEV

BUENOS AIRES, 22 — O presidente Frondizi conversou sucessivamente ontem de tarde com Sinclair Weeks, representante do presidente Eisenhower, Charles Hill, chanceler do duque de Lencastre e Alexis Kossyguine, vice-presidente do conselho de ministros da U. R. S. S., que presidem respectivamente as delegações dos Estados Unidos, Grã-Bretanha e da U. R. S. S. nas cerimónias do 150.º aniversário da independência da Argentina.

Pouco antes das entrevistas, o presidente Frondizi tinha recebido a mensagem do presidente Eisenhower relativa ao incidente do «U-2» e ao malogro da conferência no cume.

Ao contrário dos representantes britanico e norte-americano, Kossyguine respondeu afirmativamente quando lhe perguntaram se tinham sido evocadas questões internacionais durante a sua entrevista com Frondizi. «Falámos acerca dos problemas internacionais comuns, que dizem respeito á paz e á amizade da Argentina e da União Soviética». Respondeu no entanto com um não categórico á pergunta: «Falaram acerca da conferência no cume?». Alexis Kossyguine entregou por outro lado ao presidente Frondizi uma mensagem especial de Nikita Kruchtchev. No momento da chegada a Buenos Aires, Kossyguine indicou claramente que a mensagem contém um convite a Frondizi para ir oficialmente a Moscovo. Ontem disse quepertence a Frondizi divulgar o teor do documento. — (F. P.).

A Rádio Moscovo desmentiu as insinuações *publicadas no Ocidente* sobre uma cisão no Kremlim

PARIS, 22.—Numa emissão destinada aos Estados Unidos, um comentador da Rádio de Moscovo acaba de desmentir categoricamente os «rumores» de que certos jornais ocidentais se fizeram eco e segundo os quais a mudança de atitude de Nikita Kruchtchev seria o resultado de divergências que eclodiram recentemente na direcção soviética sobre a política a seguir em relação ao Ocidente.

«São, disse o comentador, «vãs especulações». Na União Soviética não existem forças capazes de impor a sua vontade ao Governo».

A LÓGICA DAS AFIRMAÇÕES OCIDENTAIS

Faz-se notar a este respeito nos círculos parisienses especializados em assuntos soviéticos que os «rumores» a que se refere o comentador soviético, foram originados pela aproximação de certo numero de factos cuja coincidência não poderia ser interpretada como inteiramente fortuita. Quais são os factos?

1.º — A reviravolta verificada na atitude de Kruchtchev foi precedida por importantes remodelações na direcção do Partido, do Governo e no Exército da U. R. S. S. Estas mudanças foram decididas quando duma reunião do «Comité» Central que se efectuou no Kremlin na véspera da reunião do Soviete Supremo onde Kruchtchev devia fazer as suas revelações sobre o incidente aéreo do 1.º de Maio.

Notou-se que o «Comité», ao contrário do habitual, tomou conta também do caso do avião abatido e que teve também que deliberar quanto á posição a adoptar por Kruchtchev na reunião do cume. Pode deduzir-se, «á posteriori», que os partidários da firmeza e da vigilancia levaram a melhor no «Comité» Central.

2.º — Tanto no Soviete Supremo como quando das manifestações consecutivas, notou-se o cuidado de Kruchtchev em fazer-se caucionar pelos chefes militares, especialmente pelos marechais Malinovski, Gretchko, Moskalenko e Nedeline. A presença vigilante e imutável do marechal Malinovski a todas as manifestações publicas, ás visitas, ás reuniões de trabalho do primeiro-ministro soviético, confirmou a impressão de uma retomada de influência dos chefes do Exército. Sem querer misturar-se á política de todos os dias, estes no entanto, têm ideias sobre os interesses estratégicos da U. R. S. S., o seu prestígio, o reforço do Exército, que não hesitam em fazer valer quando se apresenta a ocasião.

3.º — Não escapou também aos observadores que na reunião dos quadros políticos do Exército, que se efectuou no Kremlin de 11 a 14 de Abril, os porta-vozes do Estado-Maior, Malinovski e Golikov (comissário político chefe) aplicaram-se a apaziguar as inquietações criadas no corpo de oficiais pelas recentes decisões de desmobilização. Estas referiam-se a 250 000 oficiais que devem ser transferidos para a industria e agricultura. Naquela mesma reunião a direcção do Partido estava representada, não por Kozlov como se poderia esperar, mas sim por Michel Souslov e Nicolas Ignatov.

O primeiro, que se considera geralmente como chefe dos «duros» do Kremlin, ocupara-se nos ultimos anos, principalmente das relações entre o Partido Comunista soviético e os partidos irmãos. A sua presença nesta importante reunião politico-militar parece indicar um aumento da sua autoridade e campo de acção.

4.º — A ausência de Anastase Mikoyan nas ultimas aparições oficiais das personalidades, suscitou rumores sobre a sorte daquela personalidade, que, desde 1955 tinha apoiado com tanto vigor as tentativas de Kruchtchev com o Ocidente. Depois de ter secundado com muita flexibilidade Estaline nos raros momentos em que aquele decidiu efectuar aberturas para o Oeste, Mikoyan conseguiu fazer a realização do tratado de paz com a Áustria e a reconciliação com Tito.

No 20.º Congresso, foi ainda Mikoyan que deu o sinal da destalinização, em Outubro de 1956, procurou descobrir conspirações na Hungria antes da intervenção dos carros soviéticos, e desde então até ao meio malogro que acaba de ter em Bagdad, desempenhou com muito brio, especialmente na América Latina o seu papel de caixeiro viajante numero um da U. R. S. S.

A ultima aparição em publico de Mikoyan data de 7 de Maio, ultimo dia do Soviete Supremo. Não assistiu á parada da Festa da Vitória, assim como á partida e regresso de Kruchtchev de Paris. A sua prudência legendária ter-lhe-ia sugerido que era momento de ter férias? Não é impossível. De qualquer modo se as férias se prolongarem, ver-se-á nisso indice certo de endurecimento.

5.º — Por fim o torpedeamento da Conferência de Paris incitou Molotov, embaixador na Mongólia, a quebrar o silêncio em que se tinha encerrado há longos meses. É o unico do «grupo antipartido», além do jovem Chepilov e talvez de Malenkov, a não ter sido passado á reforma apesar dos seus 70 anos. O que se prestaria a fazer crer que este «fiel servidor» poderia ainda retomar o serviço. Notou-se em todo o caso perfeita harmonia entre as palavras que teve em Oulan-Bator e o tom dos discursos pronunciados simultaneamente em Pequim por Chu En Lai, Chen Yi e outros dirigentes chineses que tinham testemunhado por muitas vezes a sua simpatia para com Molotov.

Com efeito, o malogro da conferência no cume parece ter causado grande satisfação aos dirigentes de Pequim que saudam com verdadeiro jubilo a firmeza antiamericana manifestada por Kruchtchev em Paris e que contrasta singularmente com a atitude conciliante que lhe fora censurada em termos mal velados pelos mesmos dirigentes.—(France Presse).

ATAQUE A NIXON

MOSCOVO, 22 — Foi feito outro agressivo ataque soviético ao vice-presidente Richard Nixon quando hoje o «Pravda» orgão do Partido Comunista, o descreveu como «prova viva das perigosas acções provocadoras de Washington.

Kruchtchev, atacou também Nixon quando comunicou o incidente do avião espião ao Supremo Soviete, no princípio deste mês. — (R.).

ESTUDANTES portugueses na Alemanha

HATTINGEN (Alemanha Ocidental), 22. — Cento e vinte portugueses estudam presentemente nesta cidade do Ruhr, onde frequentam cursos técnicos de industria metalurgica, para, mais tarde, trabalharem no centro industrial do Seixal, onde firmas belgas, alemãs e portuguesas constroem actualmente altos fornos que em 1961 produzirão 210.000 toneladas de ferro e 250.000 toneladas de aço. — (A. N. I.).

O PORTO pelo telefone

(Continuação da 1.ª página)

pois ali farão a sua preparação escolar e profissional. Nas obras foram gastos mais de mil contos, que, em parte, tiveram a comparticipação do Estado.

A' chegada das entidades oficiais, a banda de musica do Rio Tinto tocou os primeiros acordes do hino «Maria da Fonte». A' entrada do edifício, estavam o administrador apostólico da diocese, o reitor da Universidade, deputados, presidente do Município de Braga, director da Faculdade de Medicina, directores da Liga de Profilaxia Social e antigos combatentes da Grande Guerra, etc. Passando por entre alas de crianças, os membros do Governo foram entusiásticamente aplaudidos, fazendo-lhes a guarda de honra uma formação dos Bombeiros Voluntários de Gondomar, Areosa e Valbom. Cortou a fita simbólica inaugural a sr.ª D. Maria Elisa Lopes Rodrigues e uma vez no interior do edifício, um grupo coral do Orfeão de Gondomar cantou o hino nacional. O administrador da diocese procedeu á bênção dos crucifixos, os quais foram, depois, colocados por crianças daquele Preventório.

A cerimónia solene

Hasteada a bandeira nacional pelo sr. subsecretário de Estado da Educação, seguiu-se a visita ao edifício e ás oficinas, após o que o prelado benzeu a capela e celebrou a primeira missa, com homília.

Seguiu-se uma sessão solene, presidida pelos referidos membros do Governo, ladeados pelas autoridades e directores da Instituição. Usando da palavra, o sr. dr. Lopes Rodrigues saudou e agradeceu a presença das autoridades oficiais. Assinalando a lápida que iria ser descerrada no átrio, lembrou o nome dos beneméritos Belmiro Ribeiro dos Santos e Domingos Gonçalves de Sá, e o auxílio do Governo, lembrando, também, o nome do sr. eng. Arantes e Oliveira, ministro das Obras Publicas.

Depois de descerrados os retratos dos srs. Presidentes da Republica e do Conselho e subsecretário de Estado da Educação, o sr. dr. Lopes Rodrigues disse ainda que vai ser construido um sanatorio infantil, junto do actual Sanatório Montalto.

O sr. ministro da Saude também em nome do sr. subsecretário de Estado da Educação, agradeceu as homenagens que lhes prestaram e dirigiu-lhes palavras de louvor e justiça, salientando o nome do dr. Lopes Rodrigues.

Houve um almoço intimo no Sanatório de Montalto; e á tarde, no preventório, realiza-se um festival infantil.

A morte de um bombeiro cancelou as comemorações do aniversário dos Voluntários de Coimbrões

Comemorava-se hoje o 51.º aniversário da corporação dos Bombeiros Voluntários de Coimbrões, das mais antigas do concelho e que tem prestado assinaláveis serviços. Dos actos festivos fazia parte um simulacro de incêndio que se realizou na casa-escola dos Bombeiros Municipais de Gaia.

Assistiram o inspector de incêndios da zona Norte, major Alexandre de Magalhães, autoridades locais e piquetes de outras corporações, nomeadamente de Leixões, Tirsenses, S. Mamede, Areosa, Portuenses, o representante da Liga dos Bombeiros Portugueses, etc. No decurso do referido exercício que decorreu normalmente, com constantes aplausos da assistência interessada, na «fase dos salvados» deu-se um facto quase inédito em exercícios do género:

Quando o bombeiro-auxiliar Guilherme Nunes dos Santos, de 44 anos, com mais de 20 de serviço na corporação, era passado de dentro de uma janela do 2.º andar, da casa-escola para o exterior, a fim de se fazer o seu «salvado» por meio do conhecido «nó de cadeira» — exercício que é sempre objecto de todas as precauções, presume-se que a mola de «clavina» ou de «mosquetão» que segura o «salvado» não fechou totalmente. Ao ser-lhe passado por dentro, o chamado «cabo de forças», no momento em que o largaram, deu-se o inevitável: o infortunado bombeiro caiu de cabeça para baixo estatelando-se no solo, perante centenas de pessoas que ficaram estarrecidas com a cena imprevista. Foi rápidamente transportado ao hospital da Misericórdia, na ambulancia que se encontrava integrada no exercício e que deveria simular o transporte do «salvado». Ao pobre Guilherme dos Santos, ainda lhe foi feita uma transfusão de sangue e aplicadas injecçoes, mas o infeliz não sobreviveu aos ferimentos, pelo que faleceu pouco depois.

Todos os actos festivos foram cancelados.

O ANIVERSÁRIO do Estoril Praia

O G. D. Estoril Praia está a festejar o 21.º aniversário. Por esse motivo organizou um programa desportivo no seu campo da Amoreira para disputa das duas taças. A primeira entre as equipas juniores do Estoril Praia e do Dramático de Cascais, que tem o nome de «Almiro Soares Pinto», foi disputada num jogo, efectuado de manhã e ganho pelo grupo do Estoril Praia, por 3-1.

CARTAZ DO PORTO

NUN'ALVARES — A's 21 e 30 — «O tio Vania», pelo T. E. P.
SA' DA BANDEIRA—A's 15 e 30 e 21 e 30 — «Ladrões de automóveis».
AGUIA DE OURO — Ás 15 e 30 e ás 21 e 30 — «Tempos modernos» e «Encontro com o Diabo».
RIVOLI — A's 15 e 30 e 21 e 30 — «O inimigo silencioso».
COLISEU — Ás 21 e 30 — «O facho e a flecha».
SÃO JOÃO — A's 15 e 30 e 21 e 30 — «Heróis de cordura».
BATALHA — A's 21 e 30 — «Diabo branco».
VALE FORMOSO — A's 15 e 30 e 21 e 30—«Cantinflas no inferno».
OLIMPIA — A's 15 e 30 e 21 e 30— «Mulheres Perigosas».
TRINDADE — A's 15 e 30 e 21 e 30 «A bela mentirosa».
JULIO DINIS — A's 21 e 30 — Geração rebelde».
CIRCO MARIANO — A's 21 e 45— No campo do Luso.

O Turismo em Portugal

(Continuação da página central)

é originária a maior parte de turistas que se deslocam a Portugal e quais os países que ocupam o segundo e terceiro lugares? Qual é o país fora da Europa que dá mais turistas a Portugal? Existe alguma indicação de que Portugal se tenha tornado estancia de ferias favorita para os subditos de algum país, em especial?

— Dada a natural proximidade, é ainda a Espanha que nos fornece maior numero de turistas. Mas, do ponto de vista de numero de dias de permanência — ou melhor, e em linguagem da industria de turismo, do ponto de vista do «numero de noites» — são os Ingleses que constituem a melhor clientela dos nossos hoteis e pensões. No entanto, da França vem-nos um numero muito elevado de turistas. Em 1959, os Franceses foram até mais numerosos do que os Ingleses. Isto, na Europa. Da America são os turistas dos Estados Unidos que vêm em maior numero, numero este que cresce de ano para ano. Este ano, pelos sintomas a que ja aludimos e pelas informacões que temos das Casas de Portugal e Centros de Turismo instalados pelo Secretariado Nacional da Informação em várias capitais da Europa e da América, temos até a certeza de que iremos atingir os mais altos níveis de sempre em numero de turistas.

— Há algum plano quanto ao estabelecimento de «campos de mocidade» e «albergues de juventude» em Portugal?

— Essa modalidade de turismo está a cargo da Organização Nacional da Mocidade Portuguesa. Sabemos que está a desenvolver um plano de instalações que tornem cada vez mais fácil a vinda a Portugal dos jovens estudantes que queiram visitar-nos.

— Portugal é um dos países mais afastados de alguns dos centros europeus de maior população. Que medidas foram tomadas para reduzir o custo das passagens da Inglaterra, da Alemanha e da Escandinávia, para Portugal?

— Estamos a ensaiar uma experiência no sentido de compensar as agências de viagens dos mais elevados preços nas passagens de avião, entre esses países da Europa e Portugal. Em relação á Inglaterra, foi já mesmo possível encontrar uma solução altamente satisfatoria. Daí, ter sido viável a criação de um numero substancial de novos voos da Inglaterra, para Lisboa e para o Porto, com preços altamente atractivos.

— Qual é o grande «slogan» da propaganda turística portuguesa? O clima?»

— Um dos objectivos de todo o nosso esforço de propaganda turística visa, precisamente, salientar que Portugal, como País com condições excepcionais para o turismo, permite que durante todo o ano quem nos visita encontre um clima, uma organização de acolhimento e todo um conjunto de condições favoraveis para o conforto e o prazer do turista.

— Quais são os planos em relação ás comemorações do Quinto Centenario da Morte do Infante D. Henrique?

— Portugal iniciou já o ciclo das Comemorações Henriquinas e prepara-se para, em Agosto, dar ao Mundo o espectáculo admirável da sua unidade em volta de uma das figuras da sua Historia com maior projecção na Historia da Humanidade.

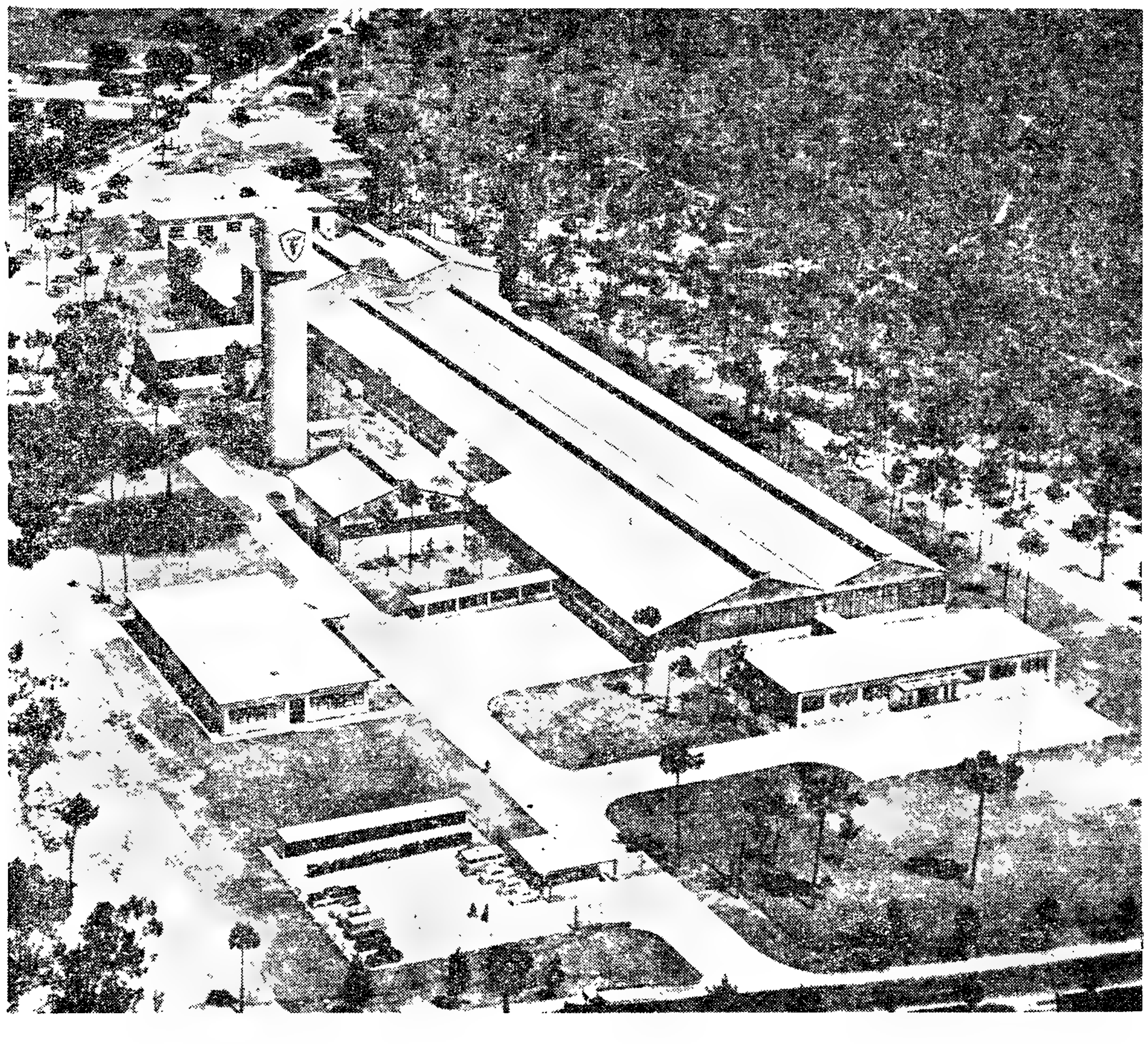
Julgo que, em Agosto, se polarizarão em Lisboa as atenções de todo o mundo civilizado e que Portugal inteiro, na presença das dezenas de delegações que aqui estarão, saberá dar a mais alta expansão a esse movimento, que é de emoção patriótica e também de profunda expressão universal.

Connosco estará, a dar-lhe expressiva e significativa presença, o próprio Brasil, na pessoa do seu presidente Kubitschek de Oliveira. — (A. N. I.).

SINTRA ESPERA-O
Para a sua deslocação utilize os COMBOIOS ELECTRICOS

Firestone Portuguesa

Os famosos pneus «Firestone» começaram a ser produzidos em Portugal. A nova unidade fabril, localizada em Alcochete, foi já inaugurada oficialmente. A Sociedade Nacional de Petróleos (Sonap), Empresa Portuguesa, sempre orgulhosa dos grandes empreendimentos industriais do país, cumprimenta a administração da «Firestone Portuguesa». A (Sonap) sente-se reconhecida e honrada por, desde o primeiro momento, ter sido fornecedora de óleos combustíveis e lubrificantes de tão importante indústria.
Assim, seguindo o caminho de há cerca de 30 anos, encontra-se a



Sonap AO SERVIÇO DE MAIS UMA INDÚSTRIA NACIONAL

Eu penteio-me fàcilmente...

Se quiser ter como eu os cabelos tratados, limpos e sãos, use todas as manhãs o PETRÓLEO HAHN, que não engordura e tem um perfume fresco e discreto.

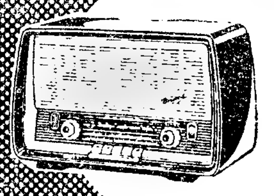
Como toda a família ...eu compro

PETRÓLEO HAHN

contra a caspa e a queda do cabelo

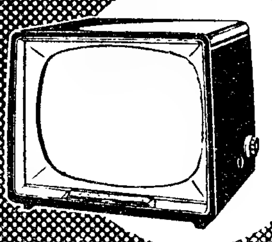
Blaupunkt

Foi, é e será o expoente máximo da técnica alemã em **RÁDIO E TELEVISÃO**



SÉRIE SINFÓNICA DE SOM ESTEREOFÓNICO - SUPER ALTA FIDELIDADE

18 MODELOS DE ESC. 1.590$00 a ESC. 19.900$00



APARELHOS SEMI-AUTOMÁTICOS AUTOMÁTICOS E SUPER-AUTOMÁTICOS com robot-sintonizador, olho mágico de contraste, bússola com fita mágica, gerador de imagens nítidas.

8 MODELOS DE ESC. 5.990$00 a ESC. 23.500$00

PONTO AZUL

Rádio • Televisão

A venda nos Agentes oficiais

CORREIAS TRAPEZOIDAIS E PLANAS
MANGUEIRAS
CHUPADORES
COLAS, ETC.

GOODYEAR

A mais alta qualidade

Distribuidores exclusivos:

CANELAS & FIGUEIREDO, LDA.

Rua dos Fanqueiros, 46 — LISBOA

Automóveis

OPEL Rekord de 1960, c/ poucos quilóm.; Skoda de 1959; Renault Dauphine de 1958; Chevrolet de 1956/4 portas; Peugeot 403, de 1956; Dina Panhard de 1956; Alfa Romeo de 1955; Fiat 1100, de 1955; Hillman Califórnia de 1955; Chevrolet de 4 portas, série 20, de 1952; Citroen 11 H. P., de 1951 e outros. Facil. pat.° e trocas. Aníbal, Limitada. Alameda D. Afonso Henriques, 47-A. Telef. 56629.

Mobílias tipográficas

Os que mais barato fabricam
Antiga casa Soares & Coelho
R. do Norte 61 (ao Camões) T. 26550

VÁLVULAS

PASSAGEM • RETENÇÃO • REGULAÇÃO • CUNHA

PARA LÍQUIDOS, VAPORES E GASES INCL. NH_3 E SO_2

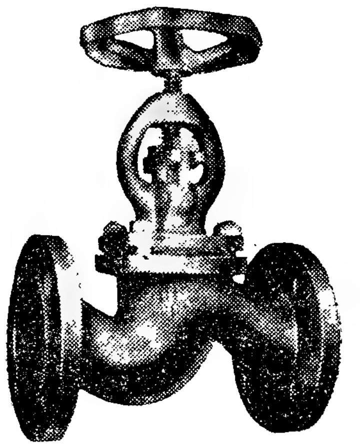
DN 10 m/m ATÉ 400 m/m
PN 6 a 40 KGS/cm2

CONFORME NORMAS DIN E ASA

EXECUÇÃO EM FERRO FUNDIDO FERRO FUNDIDO C/GRAFITE ESFEROIDAL, AÇO VASADO E AÇO INOXIDÁVEL

VÁLVULAS DE SEGURANÇA, DE REDUÇÃO, COM DIAFRAGMA, ELECTRO MAGNÉTICAS E VÁLVULAS ESPECIAIS

·ESTUDOS·
·PROJECTOS·
·ORÇAMENTOS·



SOCIEDADE PORTUGUESA DE VÁLVULAS, L.DA
RUA ACADEMIA DE CIÊNCIAS, 5 — LISBOA
TELEFONES: 31710 / 31718 / 31719
PORTO · PRAÇA D. JOÃO I, 25 1.º — TELEFONE 24771

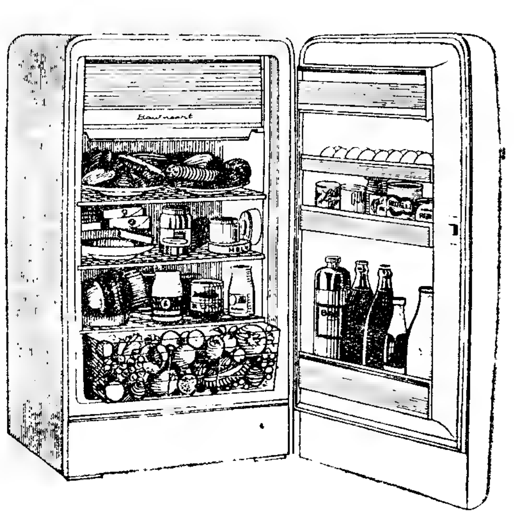
VÁLVULAS DE QUALIDADE PARA TODAS AS APLICAÇÕES

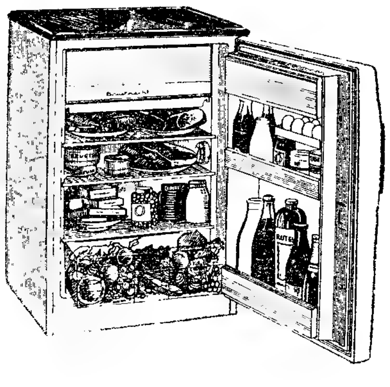
FRIGORÍFICOS Bauknecht

TOTAL APROVEITAMENTO DE ESPAÇO — PROTECÇÃO CONTRA AROMAS
CONGELAÇÃO intensa e regulável

MODELOS DE ARMÁRIO

DE GRANDE CLASSE INTERNACIONAL
K — 150 6.800$00
K — 190 7.700$00





MODELOS DE MESA

PRÓPRIOS PARA COZINHAS MODERNAS

T. 112 5.700$00
T. 120 5.900$00
T. 140 6.300$00

DISTRIBUIDORES NO SUL: **EDIL, LDA.** — Praça da Alegria, 8 — LISBOA
NORTE: **MACHADO, PEREIRA, LDA.** — Rua Sá da Bandeira 641 — PORTO

CASA DE REPOUSO DE PENACOVA

Vale a pena passar uns dias na **Casa de Repouso de Penacova.** Quartos de 35$00 a 85$00 Pedir informações Superiora. Telefone Penacova 47137

Compañia Sud-Americana de Vapores

Serviço regular semanal de carga em regime de frete corrido com conhecimentos directos desde LISBOA para

CHILE E PERU

via ANVERS

OS AGENTES GERAIS

LLORET & XAVIER, LDA.

LARGO DO CORPO SANTO, 21, 1.º
Telefones: 24671 e 27258 — Teleg.: «LLOXAVE» — LISBOA

VIDA RELIGIOSA

A imagem peregrina em Alcântara

Com o cerimonial da praxe, efectuou-se hoje de tarde a entrega da imagem peregrina de Nossa Senhora de Fátima, á freguesia de Alcantara, pela paróquia da Ajuda, onde se conservou durante quinze dias.

De manhã, o sr. bispo de Febiana chegou áquele templo, onde foi festivamente recebido

Depois de paramentado, o sr. D. António de Campos celebrou missa solene, no que foi acolitado pelo respectivo páraco, reverendo Aleixo Cordeiro. Ás 15 horas, aquele prelado voltou novamente á igreja paroquial, onde ministrou o crisma aos adultos.

Depois, organizou-se a procissão do adeus, para a entrega da imagem peregrina á freguesia de Alcantara, no Largo do Rio Seco.

Dia catequistico regional

Promovido pelo Patriarcado de Lisboa, houve hoje, no Colégio do Sagrado Coração de Maria, mais um dia catequístico regional, com a participação dos catequistas dos concelhos de Loures, Vila Franca de Xira, Almada, Seixal, Barreiro, Moita, Montijo e Alcochete.

O encontro começou ás 9 e 30 e prolongou-se até ao fim da tarde. Os trabalhos foram orientados pelo secretário diocesano, com a colaboração do cónego António Gregório Neves.

Comemorações vicentinas

Integrada nas comemorações do 3.º centenário da morte de S. Vicente de Paulo e para encerramento do respectivo programa houve hoje de manhã, na Escola de S. Vicente de Paulo, ao Campo Grande, missa solene de pontifical, sendo celebrante monsenhor Panico, nuncio apostólico de Sua Santidade.

Estiveram presentes muitos vicentinos.

De tarde, houve bênção do Santíssimo e condução da imagem de S. Vicente de Paulo, oferecida pelas conferências masculinas e femininas á nova igreja paroquial de S. Vicente de Paulo, a Campolide.

O Congresso Mundial Eucarístico de Munique

De 31 de Julho a 7 de Agosto, efectua-se, em Munique, o 37.º Congresso Eucarístico Mundial, cuja secretaria funciona naquela cidade, em Promenadeplatz, n.º 2.

Todos os altos dignitários da Igreja Católica foram convidados pela cardeal Wendel e pelas organizações competentes de Roma, com antecedência dum ano; e tal apelo encontrou já um eco mundial: 200 cardeais, 192 bispos e 4 abades asseguraram já a sua presença no Congresso.

Cerca de metade destas inscrições vêm de países de fora da Europa.

Munique espera um milhão de hóspedes para o Congresso; e já se procuram alojamentos para eles numa área de cem quilómetros á volta daquela cidade.

INAUGURAÇÃO dum busto duma escritora do século XVI

VILA VIÇOSA, 22 (Pelo telefone).— Promovida pela Camara Municipal efectuou-se hoje a cerimónia do descerramento de um busto da escritora e poetisa do século XVI, Publia Hortênsia de Castro no Jardim Serpa Pinto. Este busto foi oferecido pela Fundação da Casa de Bragança.

CONTO DE DOMINGO

ESCLEROSE

Texto de FERNANDO DE FARIA BLANC Ilustração de CARLOS BOTELHO

A noite descera, húmida e inquietante, sobre o corpo vibrátil da cidade. Uma chuva miuda, contínua, enervante, caía implacàvelmente. As ruas estavam cheias de gente, de agasalhos, de automóveis, de pressa, de ruídos. No asfalto brilhavam irregularmente a luz dos candeeiros e o «néon» dos anuncios. A cidade deixara o trabalho e dispersava-se por cinemas, restaurantes, bordéis e casas de família... Era o cenário convencional de uma noite que começa, igual em todas as cidades do Mundo.

Nessa noite, quando o sr. Quinteiros meteu a chave á porta, estava um pouco mais taciturno do que habitualmente. Escusado será dizer que eram sete e meia em ponto: há perto de quarenta anos que o sr. Quinteiros entrava em casa, todos os dias, com a precisão monótona do seu velho relógio de sala ás sete e meia em ponto. Como o tempo estava húmido e o reumático o afligia particularmente, parou a meio do pequeno «hall», mesmo por debaixo do candeeiro de vidrinhos, para soltar, melodramático, um longo e misterioso suspiro — não sei se de cansaço de tédio ou de alívio.

Depois, meticulosamente, o sr. Quinteiros despiu a sua gabardina inglesa, foi sacudi-la á cozinha, pendurou-a no cabide do corredor. Quando voltou á cozinha para pôr o seu guarda-chuva de seda, aberto, a secar em frente do fogão, reparou que D. Estrela Quinteiros, sua esposa, cozinhava com displicência um dos seus pratos favoritos. Como em todas as tardes, o sr. Quinteiros levantou os olhos espantados, como a certificar-se de que sua esposa era mesmo sua esposa; em seguida, com uma ternura muda e um tanto oficial, a barba impecàvelmente feita do sr. Quinteiros roçou ao de leve a bochecha do lado direito de D. Estrela.

Terminada esta primeira fase do seu contacto diário com os encantos do «sweet home», o sr. Quinteiros deu meia volta e dirigiu-se para a sala. Mantendo o seu silêncio e o seu exasperante automatismo de movimentos, o sr. Quinteiros, como em todas as outras tardes, afunda-se agora no seu sofá predilecto, enquanto, com o dedo indicador direito, carrega o botão da telefonia. Chegou o momento solenissimo do segundo suspiro: o sr. Quinteiros, com a mão esquerda pousada no joelho, suspira desesperançadamente, a mão direita sobre o peito, amarrotando a camisa... Esta cena portentosa do segundo suspiro do sr. Quinteiros está tão bem calculada que demora exactamente o tempo indispensável para a telefonia aquecer.

Hoje, evidentemente, é sábado: o sr. Quinteiros acaba de tirar do casaco o jornal da tarde, cuidadosamente dobrado. Mas — gesto inédito nos sábados do sr. Quinteiros — sem o ler, sem sequer o abrir, atira o jornal para cima da pequena mesa coberta de espelho (a sua mesa preferida...). O sr. Quinteiros está, por certo, muito mal disposto.

Enquanto o sr. Quinteiros se entretém a não ouvir o seu aperitivo musical, aproveito para informar que estamos perante um dos mais conceituados elementos da nossa sociedade burguesa. O sr. Quinteiros é um respeitável comerciante de géneros alimentícios que, como era inevitável, se gaba de ter comido «o pão que o diabo amassou» e de ter conquistado a sua posição «trabalhando honestamente vinte horas por dia». Se soubesse inglês, o sr. Quinteiros diria que era um «self made man»...

O dia não correra bem para o sr. Quinteiros. Desde manhã que a chuva caía ininterruptamente; depois, o seu bife grelhado do almoço era duro, de digestão difícil e acidentada; como se isso não chegasse, tivera uma discussão violenta com o seu fornecedor de conservas. E o reumático... enfim, o diabo!

No momento exacto em que o relógio batia as oito horas, D. Estrela entra na sala, desliga a telefonia e sai em direcção á casa de jantar. O sr. Quinteiros compreendeu: levanta-se e segue a esposa. Como em todas as outras tardes, os esposos Quinteiros jantam em silêncio. (O ruido intercortado dos talheres acentuava lugubremente as cintilações das pratas e do armário de vidrinhos...).

Acabado o jantar, D. Estrela benze-se; em seguida, os esposos Quinteiros levantam-se e caminham novamente para a sala. Como em todas as outras noites, o sr. Quinteiros volta ao seu sofá e D. Estrela senta-se na sua cadeira de costura. Passam-se duas horas

de silêncio. Duas horas de um silêncio pesado, profundo, quase metafísico. O jornal da tarde permanece dobrado sobre a mesinha coberta de espelho: é evidente que o sr. Quinteiros está muito mal disposto...

A's dez e meia da noite, o sr. Quinteiros remexe-se no sofá. A partir desse momento, a atmosfera da sala torna-se inquietante, adensa-se de minuto a minuto, insòlitamente... Não há dúvida de que algo de extraordinário está para acontecer. Se os móveis da sala do sr. Quinteiros fossem gente, estariam agora de musculos retesados, de respiração suspensa...

Aproxima-se a hora de o sr. Quinteiros recolher ao leito. Os ponteiros do velho relógio de sala rodam sobre o mostrador, com uma lentidão atroz, firme, impiedosa... Sente-se que, de um momento para o outro, tudo pode acontecer em casa do sr. Quinteiros... De súbito, o sr. Quinteiros ergue-se, acaricia demoradamente os rins e, depois, como se fora um condenado á morte, olhando fixamente um quadro de família, exclama:

— O pirata do Antunes... Faltar ao prometido... E por duas mil latas de sardinha vá lá uma pessoa meter-se em tribunais... Ficava esfolado! Mas se fosse na América o Antunes levava uma talhada!...

Claro! O pai do sr. Quinteiros já ouvira dizer o mesmo ao seu avô...

HIPOTECAS

Sobre propriedades ou automóveis. Em todo o País. Rapidez e sigilo.

A FINANCIADORA
Companhia Nacional de Crédito
S. A. R. L.
Av. da Liberdade, 3 — Tel. 24448

MAPLES

Os mais baratos e cómodos
Antiga casa Soares & Coelho
Rua do Norte, 61 (ao Camões)
Telef. 26550

Em Alenquer, o «Diário de Lisboa» encontra-se á venda na agência da Rua Odete Granada.

ANTIGO LOTE DE CAFÉ
CHAVE D'OURO
MAIS DE 50 ANOS
AO SERVIÇO DO PÚBLICO
SERVE-SE A CHÁVENA
E VENDE-SE A PESO
EM TODO O PAÍS
Preparadores: Vilarinho & Sobrinho, Ld.ª
Janelas Verdes — Lisboa

Linha de SINTRA

Novo melhoramento na Praia Grande

Na Praia Grande, foi hoje inaugurada oficialmente, com um almoço, para o qual foram convidadas diversas autoridades e particulares, a nova e vasta sala do restaurante «Casa das Arribas», interessante projecto do arquitecto Raul Tojal, com decoração interior, de motivos marítimos, de mestre Julio Santos.

Em nome do proprietário, Alfredo Nunes Coelho, o nosso camarada Félix Correia agradeceu as facilidades que as entidades oficiais têm dado ás suas iniciativas turísticas, e a comparência das pessoas presentes. E, em seguida, enumerou os altos serviços prestados, á região da Sintra litoral, por aquele dinamico e empreendedor industrial: o estabelecimento, no Rodízio, do restaurante «Casa da Ponte» e duma bomba de gasolina; a construção de viveiros para lagostas, entre a Praia das Maçãs e a Praia Pequena; a fundação, do restaurante «Casa das Arribas»; a construção, em adiantado curso, do «Hotel Praia Grande», com 36 quartos; e com a colaboração dos banheiros, a construção dos balneários e o arranjo da estrada que conduz das arribas até junto das formosas rochas conhecidas pelas «Galés», e que se espera que seja em breve asfaltada.

«DIÁRIO DE LISBOA»

Do presidente da Camara Municipal de Alpiarça, recebemos um ofício, agradecendo o interesse que ao «Diário de Lisboa» mereceu a inauguração, naquela vila, no passado dia 15, sob a presidência do ministro do Interior, da Casa dos Patudos.

—O importante jornal sueco «Landskrona Posten», da Escania, transcreveu alguns artigos da série «Rapsódia sueca» publicados no «Diário de Lisboa» pelo nosso camarada César Faustino.

Farmácias de serviço

AMADORA — Cavaca — Rua Elias Garcia, 209 — Tel. 930019.

QUELUZ — Zeller — Rua da Republica, 61 — Tel. 950015.

SINTRA — Marrazes — Largo Afonso de Albuquerque — Tel. 980058.

Cinemas

AMADORA — Recreios — Às 21 e 15, «O sobe e desce» — (12 anos).

BELAS — Belas-Cinema — Às 21 e 15, «Refugiada» e «Milord diverte-se» — (17 anos).

CACEM — São João — Às 21 e 30, «Um palco para Marika» — (12 anos).

QUELUZ — Queluz-Cinema — Às 21 e 15, «Terror dos bárbaros» e «O turco napolitano» — (17 anos).

SINTRA — Carlos Manuel — Às 21 e 30, «Gigi» — (17 anos).

VENDA NOVA — Portugal — Às 21 e 15, «Babette vai á guerra» — (12 anos).

S. R.

TRIBUNAL JUDICIAL
da Comarca de Almada
2.º Juízo
ANÚNCIO

FAZ saber que por este meio são citados os expropriados Casa Palmela representada por Domingos de Sousa e Holstein Beck e esposa Helena Maria de Sousa Holstein Beck, ele proprietário e ela doméstica, residentes na Rua da Escola Politécnica, numero cento e dezasseis, na cidade de Lisboa; Maria Benedita de Almeida Lima Quintela e seu marido Joaquim Pedro Quintela, ela doméstica e ele empregado no comércio, residentes na Quinta de Vale de Mouros, Alcochete; Maria Georgina de Almeida Lima, solteira, maior, doméstica, residente na Rua Rodrigo da Fonseca, numero setenta e dois, segundo andar, lado direito, na cidade de Lisboa; Caetano de Almeida Lima e esposa Maria das Dores de Oliveira Teixeira de Almeida Lima, ele comerciante e ela doméstica, residentes na Avenida António Augusto de Aguiar, numero cento noventa e um, primeiro andar, na cidade de Lisboa; Luiz de Almeida Lima, maior, proprietário e residente na Rua Rodrigo da Fonseca, numero setenta e dois, segundo andar, lado direito; também na cidade de Lisboa; para comparecerem neste segundo Juizo da Comarca de Almada no dia VINTE E SETE do corrente mês de MAIO, por DEZASSETE HORAS, a fim de se proceder á tentativa de conciliação e nomeação de arbitros no caso ela se fruste, nos autos de expropriação por Utilidade Publica em que são expropriante o Estado e expropriados os citandos.

Almada, dezanove de Maio de mil novecentos sessenta.

O Juiz de Direito no 2.º Juizo

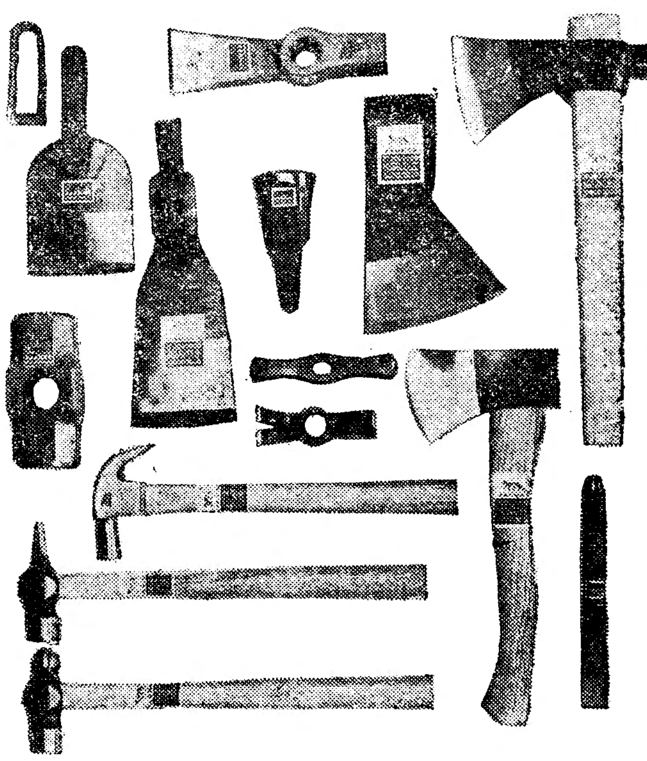
(a) **João de Deus Pinheiro Farinha**

O Chefe da 1.ª Secção Processos,

(a) **Teotónio Xavier Duarte Laureano**

JAGUAR

FERRAMENTAS EM AÇO ESTAMPADO



"JAGUAR" GARANTE QUALIDADE

FABRICAÇÃO PORTUGUESA

À VENDA EM TODO O PAÍS

QUADROS

A GALERIA DE ARTE AFRA FILHOS

EXPÕE E VENDE CENTENAS DE QUADROS DOS MELHORES AUTORES NACIONAIS E ESTRANGEIROS, ANTIGOS E CONTEMPORÂNEOS

DE TODOS OS MOTIVOS

HOJE, EM LUGAR DE HONRA:

VÁRIOS QUADROS REPRESENTANDO VÁRIAS EXPRESSÕES DO **BALLET ONDINA**, POR **MARGOT FONTAYNE** E **MICHAEL SOMES**, E DA AUTORIA DA MESTRA

MARIA ADELAIDE LIMA CRUZ

EXCEPCIONALMENTE DECORATIVOS E SEMPRE VALIOSOS, DADA A CATEGORIA INEGÁVEL E RECONHECIDA DA AUTORA

GALERIA DE ARTE AFRA FILHOS

AV. DE ROMA, 68, R/C. (á Pr. dos Estados-Unidos)

HOJE, ATÉ ÀS 24 HORAS

DIAS UTEIS DAS 10 ÀS 20 HORAS

900 cc 4 cyl. 4 tempos. 44-HP. — 5 lugares
Velocidade sup. 130 Km/h — 5-7 litr./100

UM AUTOMÓVEL SIMPLESMENTE EXTRAORDINÁRIO

DISTRIBUIDORES:
Micromotor, Ld.ª — LISBOA — Av. Paris, 3

Arabella

DINHEIRO SOBRE AUTOMÓVEIS

Emprestamos a juro inferior ao da Lei e nas melhores condições. Rapidez na transacção e sigilo absoluto

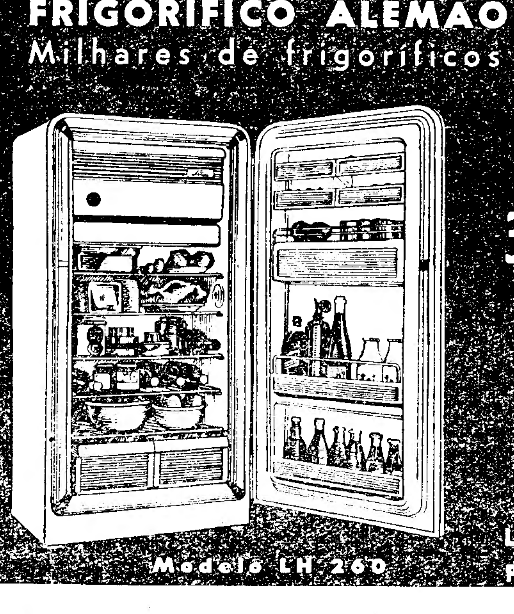
A LUZÁFRICA

CALÇADA DO CARMO, 6-2.º (à esquina do Rossio)
Telefones 24554 e 368080

Linde

FRIGORÍFICO ALEMÃO DE ALTA QUALIDADE

Milhares de frigoríficos já vendidos em Portugal



TODAS AS CAPACIDADES
TODOS OS PREÇOS
DESDE ESC. 5.500$00

3 garantias { do vendedor / do importador / do fabricante

GARANTIA PERMANENTE SENDO GRATUITA NOS PRIMEIROS 5 ANOS

Antes de decidir a sua escolha compare com um LINDE!

À VENDA EM TODO O PAÍS, NAS PRINCIPAIS CASAS DA ESPECIALIDADE

REPRESENTANTES

LISBOA: Rua de Alexandre Herculano N.º 7
PORTO: Rua de Santa Catarina N.º 117

CENTRO DE MEDICINA DENTARIA

— RATO —

OBTURAÇÕES, EXTRACÇÕES, CORRECÇÃO DE DENTES, DENTADURAS
PREÇOS DE POLICLINICA — CONSULTAS DAS 9 À MEIA-NOITE

Consultas das 21 á meia noite, e aos Domingos das 10 ás 13, a preços reduzidos para classes trabalhadoras

CALÇADA BENTO DA ROCHA CABRAL, 1 (AO RATO) — TELEF. 684191

PIANOS

Verticais e de Cauda

ALUGAM SE

Est. Valentim de Carvalho, Lda.

95 Rua Nova do Almada 95
LISBOA

5%

S/ AUTOMÓVEIS E 6% S/ PRÉDIOS EMPRESTAMOS IMEDIATAMENTE

ORCOS!

Rua 1.º de Dezembro, 45

BOLETIM DO DIA

EFEMÉRIDES

No dia 22 de Maio de 1903 os Estados Unidos impuseram a Cuba a Emenda Platt.

P[illegible] DE RADIO

EMISSORA — A's 18 e 45: Trechos em piano; 19: Noticiário e Album musical; 19 e 30: As nossas canções; 19 e 40: Domingo desportivo; 19 e 50: Conjuntos típicos; 20: Instrumentistas; 20 e 20: Vedetas em voga; 20 e 40: A Orquestra Kostelanetzk; 21: unção dos emissores — Noticiário; 21 e 15: 2.° desdobramento — Ontem e hoje; 21 e 40: Vinte minutos com Shegundo Galarza; 22: Radiodesporto; 22 e 40: Fados, por Fernanda Peres; 23: Crónica tauromáquica; 23 e 15: Danças; 23 e 45: Junção dos emissores — Noticiário; 0: Encerramento.

Programa «B» — A's 18 e 45: Arias; 19: Concerto de domingo, pela Orquestra Filarmónica Sinfónica de Nova York, dirigida pelo maestro Guido Cantelli, em gravações cedidas pela embaixada americana, em Lisboa; 19 e 50: Noticiário regional; 20: 2.° parte do concerto de domingo; 20 e 20: Musica de tecla: «Seis preludios do 1.° Caderno», de Debussy; e «Sonata n.° 7», de Prokofieff, por Vladimir Horowitz; 21: Junção dos emissores; 21 e 20: 2.° desdobramento — Programa de musica portuguesa; 22: Recital de piano, por John Blot; 22 e 20: Musica de camara; 22 e 40: Quinzena literária; 23 e 10: Musica coral sinfónica: «Missa de Notre Dame» (Guillaume de Machaut), pelos: soprano Elizabeth Verlloy, contralto Jeanne Deroubaix, tenores René Letroye e Franz Martens, baixo Willy Pourtois, conjunto Pró-Musica Antiqua, de Bruxelas, sob a direcção de Sanford; 23 e 45: Junção dos emissores.

RADIO CLUBE — A's 18: Domingo musical; 18 e 50: Danny Kaye; 19: Era uma vez...; 19 e 15: Conjuntos; 20 e 15: Apontamento do dia; 20 e 20: Solistas; 20 e 30: Comentários desportivos; 20 e 45: Lendas da nossa terra; 21: Cançonetas; 21 e 30: Leitura, semanário radiofónico; 22 e 15: Fados e guitarradas, da Toca; 22 e 30: Zarzuela: 23 e 30: Ritmos de baile, do Bico Dourado; 23 e 45: Noticiário; 2: Fecho.

Estação de Miramar — A's 19 e 30: Boletim desportivo; 20: Boletim informativo; 20 e 10: Melodias; 20 e 30: Orquestras e vocalistas; 21: Noticiário; 21 e 15: Conjuntos vocais e instrumentais: 21 e 30: Imagens por musica; 22: Trechos de zarzuela; 22 e 30: Fados, da Nau; 22 e 45: Solos de guitarra; 23: Trechos recreativos; 23 e 30: Cançonetas; 0: Baile, do Bico Dourado; 0 e 15 :Ritmos de baile; 0 e 28: Sumário; 0 e 30: Fecho.

RADIO RENASCENÇA — A's 18: Visitas de domingo; 18 e 15: Musica seleccionada; 18 e 30: Terço, bênção e missa vespertina; 19 e 55: Leitura do programa e boletins religioso e do S. C. R.; 20: Crónica desportiva; 20 e 15: Separador musical; 20 e 30: Noticiário; 20 e 55: Meditando; 21: Aqui Brasil; 21 e 30: Pátio das canções; 22 e 5: Musica de sempre; 22 e 35: Cançonetas; 22 e 50: Noticiário; 23: A 23.ª hora; 0: Fecho.

POSTOS CENTRALIZADOS — Dass 17 ás 19 e 30: Club Radiofónico de Portugal; 19 e 30 ás 22: Rádio Graça; 22 á 1: Rádio Peninsular; 1 ás 2: Club Radiofónico de Portugal.

TELEVISÃO

Hoje, ás 17 e 30, abertura; 17 e 32, programa infantil: «Histórias tradicionais portuguesas», colaboração de Aura Abranches; desenhos animados e novo episódio de «As aventuras de Lassie»; 18 e 25, informação desportiva; 18 e 30, missa de domingo; 19, interrupção da emissão. A's 20 e 30, abertura; 20 e 32, telejornal; 20 e 50, factos da actualidade nacional, comentados pelo jornalista Barradas de Oliveira; 21, A visita de Eisenhower — Reportagem completa da visita do presidente Eisenhower; 21 e 50, João Villaret, numa produção e texto de Francisco Mata, com acompanhamento ao piano por Carlos Villaret; 22 e 10, «As abelhas»; 22 e 20, fados por Maria José da Guia e Manuel Fernandes, acompanhados á guitarra por Jorge Fontes e á viola por Miguel Ramos; realização de Nuno Fradique; 22 e 35, programa da Junta da Acção Social: Campanha Nacional de Prevenção de Acidentes de Trabalho e Doenças Profissionais; 22 e 50, desporto; 23 e 10, telejornal.

CARTAZ DO DIA

TEATROS

NACIONAL — A's 21 e 45 — «Entre giestas».
TRINDADE — A's 21 e 30 — «Leonor Teles».
MONUMENTAL — A's 21 e 45 — «Eu não sou eu».
AVENIDA — A's 20 e 45 e ás 23— «Está bonita a brincadeira».
ABC — A's 20 e 45 e ás 22 e 45 — «Acerta o passo».

CINEMAS

SÃO LUÍS — «Começou com um beijo».
TIVOLI — «Segredos da noite».
S. JORGE — «Salomão e a rainha do Sabá».
IMPÉRIO — «O primeiro amor».
EDEN — «O cantor e a bailarina»
MONUMENTAL — «O professor azarento».
POLITEAMA — «Viagem ao centro da Terra».
ODEON — «Totó na Lua».
CONDES—«Tommy, rei do «Rock».
ALVALADE — «Começou com um beijo».
AVIS — «Soledade».
ROMA — «O inspector Maigret».
RESTELO — «Deus sabe quanto amei».
COLISEU — «A batalha do Rio da Prata».
OLIMPIA — «Os guerrilheiros».
IDEAL — «Os barqueiros do Volga».
PROMOTORA — «O segredo do culpado».
JARDIM — «A miuda».
CAMPOLIDE — «Minha esposa e a outra».
MOSCAVIDE — «O rebelde orgulhoso».
ODIVELAS — «O filho pródigo».
SÃO JOSÉ (Sacavém) — «Abril em Portugal».

HÁ TRINTA ANOS

O «Diário de Lisboa» ouvia no dia 22 de Maio de 1930 o dr. Magalhães Colaço que ia fazer na Academia das Ciências uma comunicação sobre «A Justiça e a Administração Publica em Portugal» e que, de uma maneira geral, se inclinava pelo recrutamento de capacidades desligadas do Poder.

FESTAS ASSOCIATIVAS

Esta noite, haverá festas nas seguintes colectividades: Casa Pia Atlético Clube, no Largo do Conde Barão, 50, 2.°; Casa de Ferreira do Zêzere, na Travessa dos Inglesinhos, 3, 1.°, com a orquestra «Lua Azul»; Casa da Covilhã, na Rua do Benformoso, 150, 1.°, com o conjunto musical «Coroas»; e Casa da Comarca de Figueiró dos Vinhos, no Largo do Intendente, 45, 1.°.

FARMACIAS DE SERVIÇO

TURNO E — Marques — Estrada de Benfica, 648, Tel. 780096; Sousa — Estrada de Benfica, 424-431, Tel 780027; Aguiar — Avenida Columbano Bordalo Pinheiro 98-A, Tel 764629; Leal de Matos — Rua Neves Costa 33-35, Carnide, Tel 780181; Universitária — Rua O, 29-D, Bairro Santos (Próximo ao Hospital de Santa Maria), Tel 778953; Alameda — Alameda das Linhas de Torres, 201-B, Tel 790912 Rainha Santa — Rua Afonso Lopes Vieira, 57-B, (Junto á Avenida Brasil), Tel 765262; Farmácia—Estrada da Portela, lote 5-A, a Alvalade (Pote de Agua), Tel 710131; Cartaxo — Avenida da Igreja, 21-C, Tel 776358; Avis — Avenida de Roma, 56-B-C, Tel 776070; Nova Lisboa — Rua Guilhermina Suggia, 12, Tel 727721, João XXI — Avenida João XXI, 16-A, Tel. 726462; Fátima — Aven de Berna, 24-B (junto á igreja de Fátima), Tel. 763107; Sá da Bandeira — Avenida Duque de Avila, 203-B, Tel 41961; Cardeira — Avenida Duque de Ávila, 32-C Tel. 43495; Oliveira Viegas — Rua Viriato, 29-29-A (Próximo da «Maternidade» e do «Avis Hotel»), Tel 48966; Mundial — Largo D. Estefania, 9, Tel 45578; Ascenso — Rua 27, 41 (Bairro da Encarnação), Tel 389216; Olivais (Dos) — Rua Alves Gouveia, 19, Tel 389237, Ducal — Avenida Duque de Loulé, 21, Tel 48946; Salter — Rua de Xabregas, 63-65, Tel 381185; Luzmar — Rua 2 16-A Bairro de Santa Engrácia (á Picheleira), Tel P P C 728395-720703; Oriente — Rua Lopes, 12c, Tel 843381, Nunes — Rua Angela Pinto, 32, Tel 49756: Europa — Avenida General Roçadas, 25-A Tel 843880; Santo António — Rua Leite Vasconcelos, 72-C, Tel. 862333; Rosa & Veigas — Rua de S. Vicente, 31, Tel 864351; Nacional — Rua de S João da Praça, 26, Tel 863632; Matos — Rua Álvaro Coutinho 10, Tel 40471; Lab — Rua Rodrigo da Fonseca, 101-101-A, Tel 682333; Salutar — Rua B, 75-A-B Bairro da Liberdade Tel 683694 Pátria — Calçada dos Mestres, 30-A (Junto á Rua das Amoreiras), Tel 680627; D. João V — Rua D. João V, 16-C, Tel 682772; Castro Fonseca — Rua 4 de Infantaria, 28-A Tel 688857; Ourique — Rua Freitas Gazul, 32-B, Tel 671667; Rodrigues & Aires — Rua da Lapa, 52-54, Tel 662246; Ocidental — Rua D. Jerónimo Osório, JPM, 3, Tel 610256; Caramão da Ajuda (Do) — Estrada da Cruz, 20-C-D; Remisto — Rua dos Jerónimos, 14-C, Tel 631699; Sepol — Calçada da Boa Hora 94-A, Tel. 631958; Teles — Rua João de Barros, 2, Tel 638249. Nogueira — Rua da Creche, 2, Tel 631635; Carrasco — Rua Presidente Arriaga, 39, Tel 667460: Modelar — Largo Dr António de Sousa Macedo, 7-A (Poço Novo), Tel 27896 Véritas — Rua da Misericórdia, 132 Tel 24554; Capuchos (Dos) — Rua Luciano Cordeiro 2-A, Tel. 52076 Nacional — Rua do Salitre, 7, Tel 46858; Costa — Praça da Figueira 6-B-C, Tel 28381; Barral — Rua Aurea 126 Tel 31535

FILATELIA

Nova gerência do Clube Filatélico de Portugal

Demos já notícia da recente eleição dos novos corpos directivos da Federação Portuguesa de Filatelia, encabeçados pelos nomes prestigiosos do srs. prof. doutor Carlos Trincão e Eduardo Cohen.

Hoje, com o atraso proveniente da não publicação dos jornais no 1.° de Maio, queremos noticiar o resultado da eleição dos novos corpos gerentes do Clube Filatélico de Portugal, realizada pouco mais ou menos na mesma altura, com o resultado seguinte:

Assembleia geral — Dr. Fernando Baptista da Silva, presidente; capitão Sidónio Pais, vice-presidente; José Manuel Rebelo de Sousa e Rolando Alvaro Mendonça, secretários.

Direcção — Dr. A. J. de Vasconcelos Carvalho, presidente; coronel Francisco Cardoso Salgado, tenente-coronel Vasco Godefroy de Abreu Lima, dr. António de Almeida Figueiredo, dr. Jorge de Melo Vieira, eng.° Vítor Pinheiro, capitão Francisco Lemos da Silveira e dr. Romano Caldeira Camara, vogais.

Conselho fiscal — Eng.° Aurélio Marcos Pereira, dr. Cecílio Fernandes e major José Julio da Silva, efectivos; António Carvalho Marques e dr. José Ferreira Gomes da Costa, substitutos.

Eleição tirada por unanimidade, ela constituiu uma recondução quase total, mas com o aparecimento de alguns nomes novos nos corpos directivos do clube, os dos srs. capitão Sidónio Pais, dr. Cecílio Fernandes, capitão Lemos da Silveira, eng.° Vítor Pinheiro e Rolando Alvaro Mendonça, de cuja dinamica actuação, diremos melhor, de cuja juventude animosa muito esperam as inumeras e permanentes actividades do Clube Filatélico de Portugal. — V. C.

Mundo dos selos

O director deste jornal recebeu do Mestre-Geral dos Correios do Canadá um sobrescrito de 1.° dia com o primeiro selo comemorativo daquele país, deste ano, dedicado ao Movimento das Raparigas Escuteiras do Canadá, 20-4-60; e nós, além daquele, recebemos de Dinarte Costeira, autor da secção filatélica do «Diário dos Açores» o sobrescrito de 1.° dia dos selos do Aero Clube de Portugal (2-5-60), n.° 3 das edições «Serviço Filatélico», de Ponta Delgada.

— A comissão executiva da próxima Exposição Filatélica Nacional é constituida pelos srs. brigadeiro Cunha Lamas, prof. doutor Carlos Trincão, Eduardo Cohen, dr. A. J. de Vasconcelos Carvalho, comandante Fernando de Barros, dr. Jorge Vieira e eng.° António Eládio de Santos. O comissário nacional é o sr. Henrique Mantero, e estão já designados cerca de cinquenta comissários regionais, no continente, ilhas e ultramar.

— Realiza-se em Outubro próximo outra exposição de carácter nacional, também integrada nas comemorações henriquinas, organizada pela Mocidade Portuguesa, e que terá lugar na sua sede, no Palácio da Independência. Vai ser pedida a colaboração das escolas universitárias, liceais e primárias de todo o País, para esta exposição que, além dos selos, compreenderá também desenhos e trabalhos literários referentes áqueles.

— A melhorar de numero para numero, recebemos «Gazeta Filatélica», secção filatélica da «Gazeta das Caldas».

— Outra exposição filatélica em organização, com o patrocínio do Clube Filatélico de Portugal, claro, é a do Casa Pia Atlético Clube.

— O Clube Filatélico do Centro, de Coimbra, tem a sua sede provisória na Rua da Sofia, n.° 23, 1.°, e está intensificando os trabalhos preparatórios de uma exposição filatélica na cidade universitária.

— Todos os numeros do «Boletim do Clube Filatélico de Portugal» publicam valiosas crónicas de Espanha e do Brasil, e vão começar a publicá-las de França, Israel e Chile, assinadas todas por filatelistas dos mais eminentes dos respectivos países.

Publicações recebidas

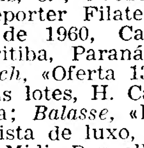
Recebemos e agradecemos: *Societé Française de Philatélie*, «Vente sur offres», catálogo de uma boa colecção geral, França e colónias, Bélgica, antigos estados alemães, colónias inglesas, Brasil, etc., 8, Rue St. Marc, Paris, 2.e; *O. Roumet*, «200.e V. O.», catálogo da venda de 13 de Junho, com Ultramar, Correio Aéreo, França e colónias, Luxemburgo, etc., 17, Rue Drouot, Paris, 9.e; *Frederico C. Ortweiler*, «Reporter Filatelico», n.° 27, Março de 1960, Caixa Postal 1.491, Curitiba, Paraná, Brasil; *Eugenio Llach*, «Oferta 132», com inumeros bons lotes, H. Cataluña, 21, Barcelona; *Balasse*, «Balasse Magazine», revista de luxo, n.° 129, 45-A, Rue du Midi, Bruxelles; *Coimbra Filatélica*, «Lista de Ofertas n.° 9», Rua da Sofia, 23, 1.°, Coimbra.

Lãs para Arraiolos

BOAS QUALIDADES
TINTOS SÓLIDOS
ENTREGAS RÁPIDAS
Consulte os serviços especializados de tinturaria
da FÁBRICA SULTÃO
Escritórios
R. Conde de Redondo, 64, 2.° D.
Telef. 59288

CASAMENTOS-LANCHES

45$00 e 50$00, com vinhos, em salão próprio. Toda a garantia
PASTELARIA LISBOA
Av. Almirante Reis, 42-A—T. 40076



NERVOSO
CEREBRAL
FISICO
PARA MANTER O EQUILIBRIO
HYPERSEX
Esgotamentos nervosos ou fisicos, Neurastenia, Inapetência, Insuficiências glandulares (tipo masculino).
Propaganda da *FAL* — Apartado 2.142 — LISBOA

Rosalina Marques Pinto

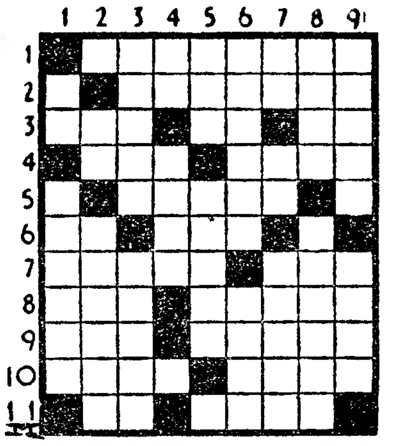
MISSA DO 1.° ANIVERSÁRIO

Sua familia participa que ás 12 horas de amanhã, 23, será rezada missa no altar-mor da Igreja de S. Sebastião da Pedreira, pelo seu eterno descanso.

Palavras cruzadas

(COM PROVERBIO)

Problema n.° 1960



HORIZONTAIS: 1 — Lugar onde crescem canas. 2 — Provérbio. 3—Reze. Atmosfera. Reis. (abrev.). 4 — Frequentavas. Arenito. 5 — Fiz pregas. 6 — Preposição e artigo. Inconveniente. 7 — Praia. Adicionei. 8 — Rente. Patenteais. 9 — Fluído aeriforme. Menor. 10 — Cidade e porto da Arábia, á entrada do Mar Vermelho. Prejudico. 11 — Pertences. Acontecimento.

VERTICAIS: 1—Luto. Antigo escudo de couro, de forma oval. 2— Escarnece. Ninfa das montanhas e bosques. 3 — Desmontar. Pronome demonstrativo. 4 — Nada. Resumo. 5 — Lavra. Discursam. 6 — Pomar. Formosa. 7 — Prefixo de negação. Graceja. Antiga armadura completa de um guerreiro. 8 — Serra do distrito de Santarém. Rancoroso. 9 — Frouxa. Essa coisa.

Resolveu completamente este problema?

Procure agora, em segundo passatempo, o PROVÉRBIO nele inscrito.

Solução do problema n.° 1959

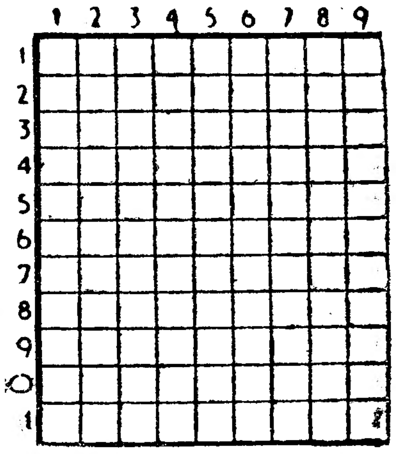
HORIZONTAIS: 1 — Amada. COM. 2 — Coplas. 3 — Amarrai. O. 4 — BOM. Errar. 5 — Are. Ne. Im. 6 — Só. Aditou. 7 — Gera. 8 — Coou. Opa. 9 — O. BEM. 10 — Cuidariam. 11 — Ai. Ali. SE.

VERTICAIS: 1 — Acabas. Coca. 2 — Moroso. Ui. 3 — Acame. Obi. 4 — Dor Agucda. 5 — APRENDE. Mal. 6 — Lareiro. Ri. 7 — Cair. Tapei. 8 — Os. Aio. Às. 9 — Ormuz. Ume.

(Provérbio: COM O BOM SÓ O BEM SE APRENDE).

(NOVA MODALIDADE)

Problema n.° 4007



HORIZONTAIS: 1 — Filósofo grego do séc. V. AC. que ria da loucura humana. 2 — Pátria. Deixar de pertencer a. 3 — Chefe abissínio. 4 — Preposição. Sirga. Utensílio. 5 — Encarpinhem. Entregar. 6 — Fluido aeriforme. Rio da Suíça. 7 — Graça. Compare. 8 — Figura. Filha de Labão. Preposição e artigo. 9 — Nome de uma letra. 10 — Ave semelhante á pomba. Fileira. 11 — Endividarias.

VERTICAIS: 1 — Ente. Venerável. 2 — Artigo definido (ant.°). Partir em migalhas. Rio da Sibéria. 3 — Oceano. Oxido de cálcio. Olá! 4 — Loucos. Parecença. 5 — Ruido. Camareira. 6 — Reis. Acariciar. 7 — Seguiam. Ofertai. Genro de Maomé. 8 — Pronome pessoal. Cadela. Em partes iguais. 9 — Guarnecer. Preposição e artigo (pl.).

Solução do problema n.° 4006

HORIZONTAIS: 1—Meca. Caem. 2 — Ela. Colmo. 3 — Ré. Lar. Ar. 4 — Perda. 5 — De. Irada. 6 — Amo. Ivã. 7 — Arega. Em. 8 — Arara. 9 — Rã. Ida. Dr. 10 — Ataco. Dar. 11 — Saio. Bera.

VERTICAIS: 1 — Mérida. Iras. 2 — Ele. Ema. Ata. 3 — Cã. Ora. Aí. 4 — Lei. Eriço. 5 — Carregado. 6 — Corda. Ara. 7 — Al. Adi. De. 8 — Ema. Ave. Dar. 9 — Mora. Amarra.

O jogo desligado de Portugal ofereceu um vivo contraste com a harmonia e eficácia dos jugoslavos

(Continua na ultima página)

Os avançados lusitanos, entretanto, não conseguiam surpreender a defesa contrária, que mostrava solidez.

Uma boa avançada dos Jugoslavos foi terminada por Cebinak, a passe de Knez, mas sem resultado prático.

Os Portugueses procuravam reagir e uma tentativa Matateu-Santana foi facilmente dominada por Nicolic, que serviu, sem demora, o seu ataque para este criar perigo por Sekularac.

Os Portugueses começaram, entretanto, a mostrar-se mais confiantes e Matateu, Hernani e Cavem tiveram algumas iniciativas, não concluídas devido ao labor de Jusufi e Durkovic que se mostravam seguros.

Um bom pase de Mendes levou a bola a Matateu, mas este foi desarmado e o lance perdeu-se.

Os Portugueses revelavam incapacidade manifesta, sem entendimento, entre os seus sectores e os seus dianteiros, deixavam-se desfeitear com relativa facilidade.

Há a anotar, contudo, um grande remate de Matateu a levar a bola a embater na madeira, que merecia melhor sorte ...

Hernani, Mendes e Mario João entraram, sucessivamente, a um lance orientado pela ala esquerda contrária mas não conseguiram ver realizados os seus intuitos de anular a manobra do adversário, cabendo a Acursio a defender com êxito o remate de Sekularak.

Aos 22 minutos, Kostic marcou mais um «canto» que Acursio defendeu, de forma a ceder novo «canto», este agora marcado por Cebinac, que como o primeiro não resultaram.

Portugal, actuando em sistema defensivo, não deixava de tentar a sua sorte, em contra-ataques, sem êxito, todavia, devido à boa presença dos defensores jugoslavos.

Hernani concluiu, pouco depois, uma incursão portuguesa, desfeita pela pronta intervenção de Soskic.

Uma bola que o guarda-redes jugoslavo deixou escapar, não encontrou um Português que lhe desse o melhor caminho.

O interior Sekularak mostrava-se cada vez mais perigoso e uma série de «arrancos» seus, causaram perturbação nos arraiais portugueses.

Numa avançada dos locais, Acursio lançou-se mal, mas Mário João substituiu o seu guarda-redes e os intentos dos Jugoslavos não chegaram a concretizar-se.

Os Portugueses empataram

Os Portugueses beneficiaram de um «canto» que marcado aos 29 minutos por Hernani, levou o esférico a descrever um arco. Cavém, colocado no lugar de avançado-centro com muita oportunidade, saltou, no momento, propício e, de cabeça, desfeiteou o guarda-redes jugoslavo.

Os locais reagiram e Knez obrigou Acursio a entrar em acção.

Os Portugueses animaram com este tento e mostraram-se mais expeditos, procurando acautelar bem a defesa, mas sem descurar o ataque. Os locais, por seu turno, continuaram a atacar e Knez viu um pontapé seu ser defendido por Acursio.

Os Portugueses, porém punidos com um «livre», e na contra-ofensiva, uma combinação Cavem-Santana não resultou devido á pronta intervenção de Zaneti, que serviu, prontamente, Cebinac, por este vez travado o seu movimento ofensivo pelos nossos.

Um novo «canto» contra Portugal, marcado por Cebinac, levou o esférico a Acursio, que não se deixou surpreender.

Uma avançada em forma, em que a bola passou de Knez para Galik e deste para Kostic, perdeu-se por deficiência no remate.

Em face da sua superioridade territorial, pouco depois Galic, concluiu com um remate forte uma incursão dos seus companheiros, mas a bola passou por cima da barra.

Acursio defendeu, com o corpo, um remate de Knez, lance que o árbitro anulou assinalando «deslocação» do jogador jugoslavo.

O jogo aproxima-se do intervalo e os locais não abrandavam, buscando desfazer a igualdade.

Jugoslávia 2-1

E aos 41 minutos, os Jugoslavos conseguiram-no, depois de uma boa avançada. Cebinac rematou, Acursio fez-se ao lance, mas, em jogada inteliz, ajudou a bola a entrar nas nossas redes. Uma jogada para o guarda-redes português esquecer...

Ao intervalo: Jugoslávia, 2-Portugal, 1.

A segunda parte

O jogo recomeçou com os Jugoslavos ao ataque, mas Virgílio interceptou bem um «centro» atirado por Sekularak e o golpe dos locais não chegou a criar perigo.

Todavia, aos dois minutos, Acursio teve de intervir, com decisão, para evitar que os antagonistas aumentassem a vantagem.

Entretanto, os Lusitanos, em jeito de contra-ataque, não deixaram de pôr em dificuldade a defesa adversária e Cavém obrigou Soskic a uma bela parada.

3-1 para a Jugoslávia

E com esquemas ofensivos delineados pelos dois «teams», os Jugoslavos acabaram por alcançar o seu terceiro golo. Eram decorridos cinco minutos. Acursio saiu das balizas não conseguiu apanhar o esférico e entre os postes foi substituído por companheiros seus, sem êxito, contudo, pois Kostic desferiu remate certeiro, a colocar a marca em 3-1.

Os Portugueses lançaram-se ao ataque, no intuito deliberado de eliminar a desvantagem e, aos 8 minutos, desfrutaram de um «livre», por falta de Nicolic, perto da grande área da Jugoslávia. Hernani apontou o castigo indo a bola á defesa local, que aliviou o seu terreno, sem grande dificuldade.

O encontro, aos 13 minutos, foi interrompido por Coluna se ter magoado. O jogador português foi assistido pelo massagista da equipa e regressou ao jogo.

Os Lusitanos prosseguiram indecisos na toada de ataque e o tempo ia decorrendo sem que o resultado sofresse alteração.

Ao quarto de hora, os Jugoslavos progrediram em bom estilo, criando perigo para as balizas Contudo, Knez atirou mal e o esférico saiu pela linha de cabeceira.

Aos 20 minutos, o árbitro assinalou «livre» contra os Jugoslavos, a poucos metros da linha da grande área destes. Os locais formaram barreira e Mário João, encarregado de apontar o castigo, atirou a bola contra os jogadores adversários, desperdiçando-se assim, boa oportunidade de reduzir a diferença.

Golo dos Jugoslavos anulado

Aos 25 minutos, os defensores lusitanos passaram um mau bocado... Acursio saiu extemporaneamente, e Kostic rematou, colando a bola ás malhas. Todavia, o árbitro, aliás, muito bem, anulou o golo dos Jugoslavos, por Kostic se encontrar em posição de «off-side».

Os Jugoslavos continuaram a insistir ao ataque, traçando bons esquemas e o publico aplaudia, entusiasmado, os seus jogadores.

A meia hora, a Jugoslávia foi punida com um «canto». Hernani marcou o castigo com boa conta, mas Soskic saiu bem e blocou o esférico.

4-1 para a Jugoslávia

Aos 34 minutos, Galic melhorou a vantagem da sua equipa, no aproveitamento de um centro atirado por Cebinac.

Os Portugueses acusaram o toque e os Jugoslavos mantiveram-se até final em bom plano.

No final, 5-1

Aos 42 minutos Kostic fixou o resultado final em 5-1, a favor da Jugoslávia.

TIRO

Fial Tavares foi o primeiro dos Portugueses no torneio, por correspondência, Portugal — S. Paulo

Na carreira de tiro reduzido do Benfica, os atiradores portugueses que foram seleccionados para o 4.º torneio Portugal-S. Paulo, por correspondência, de carabina-livre, a 50 metros, nas posições de deitado, joelhos e de pé, com séries de 20 tiros, em cada uma, disputaram, esta manhã, a sua prova, que forneceu os seguintes resultados:

1.º, Fial Tavares (S. T. 2), 187-181-171. Total 539 pontos; 2.º, Rui Ramalho (Spt.), 194-188-155. Total, 537; 3.º, Manuel Pereira da Silva (Spt.), 194-175-162. Total, 531; 4.º, Luis Howorth (Benf.), 185-182-159. Total, 526; 5.º, Joaquim Ramalho Sampaio (S. T. 2), 194-169-162. Total, 525.

Os resultados obtidos pelos três primeiros classificados, que totalizaram 1.607 pontos, e que contam para a competição. Ainda não são conhecidos os resultados dos Brasileiros.

A pontuação obtida pelos componentes da selecção conta para o campeonato distrital, de Lisboa, do qual se está a disputar a prova de pistola livre, cujos primeiros resultados conhecidos são os seguintes: 1.º, André Antunes (P. S. P.), 259 pontos; 2.º, António Jorge (P. S. P.), 257; 3.º, Paulino Jesus (G. C. P.), 256; 4.º, Ernesto P. Gonçalves (P. S. P.), 212.

HIPISMO

O último dia do Concurso de Lisboa

Efectuou-se hoje o último dia de provas do Concurso Hípico Internacional de Lisboa. O programa começou com a prova «Santo Huberto» (regularidade), disputada por 23 cavaleiros. Classificação: 1.º, com, Espinosa de los Monteros, no «Mister B», 38 pontos; 2.º cap. Romeiras Jor., no «Venus», 37 p.; 3.º, maj. Henrique Calado, no «Martingil», 33 p.; 4.º, maj. Henrique Calado, no «Caramulo», 30 p.; 5.º, Francisco Govaga, no «Kif-Kif», 23 p.; 6.º, cap. Queipo de Llano, no «Celtibero», 23 pontos.

A' hora de fecharmos o nosso jornal vai disputar-se a taça «Almirante Américo Tomás» (potência).

Nacional da 3.ª Divisão

Continuou hoje a disputar-se o Campeonato Nacional da 3.ª Divisão, e os jogos tiveram os seguintes resultados:

Gil Vicente-Penafiel	2-1
Avintes-Feirense	1-2
C. Branco-Norte e Soure	5-0
Marialvas-V. Cernache	1-1
Casa Pia-Sacavenense	1-3
Seixal-Alhandra	0-1
Silves-Portalegrense	2-1

O Futebol Benfica ganhou em Gibraltar, o torneio de hóquei em campo

GIBRALTAR, 22. — O Futebol Benfica ganhou o torneio internacional de hóquei em campo, disputado nesta cidade. Ontem venceu o Hóquei Clube de Gibraltar por 2-1 e hoje empatou com a selecção por 1-1.

STIRLING MOSS vencedor em Nuerburgring

NUERBURGRING, 22 — Pela terceira vez consecutiva, Stirling Moss ganhou a corrida de Nuerburgring, nas montanhas Eifel, e quarta eliminatória a contar para a «Taça dos Fabricantes».

Moss chefiasa a equipa Masarati, no volante de um modelo novo de 2.800 c.c.

Presenciaram a prova cerca de 250.000 espectadores e alinharam mais de oitenta automóveis — (A. N. I. e R.)

LIMITA

E o unico colchão de arame que reúne condições próprias para evitar a aderência de parasitas H. Bono. R. D. Pedro V, 75. Tel. 25448

PH — PALÁCIO HOTEL

VILA DO CONDE

O HOTEL DE 1. MAIS MODERNO DO NORTE DE PORTUGAL
RESTAURANTE, BARES, SALA DE FESTAS E GARAGEM
JUNTO A PRAIA

SERÁ INAUGURADO BREVEMENTE

Morreu um homem e quatro ficaram feridos no violento embate de um automóvel com uma árvore

CASTELO BRANCO, 22. (Pelo telefone). — Na estrada de Escalos de Baixo a Oledo, perto desta cidade, ocorreu um grave desastre de viação, do qual resultaram cinco feridos, um dos quais sucumbiu, encontrando-se outro em estado muito grave.

O sr. Manuel dos Ramos Lopes, de 37 anos, casado, funcionário da Companhia Nacional de Navegação, em Lisboa, onde reside no Bairro do Restelo, Rua 8-1.º e natural de Escalos de Baixo, veio de automóvel á sua terra, trazer o pai, agora reformado da profissão que exercia na capital.

Ontem, á noite, depois do jantar, o sr. Manuel Ramos Lopes foi dar um passeio no seu carro, com quatro amigos, todos casados e também de Escalos de Baixo: os srs. Francisco dos Santos, de 33 anos, ferrador; António Fazenda dos Reis, de 29, comerciante; Manuel Barata Peixoto, de 40, e António Ramos Lopes, de 33, negociantes.

O trágico acidente ocorreu a certa altura do percurso naquela estrada, quando o automóvel se despistou e foi chocar violentamente numa árvore. Todos os ocupantes do carro, bastante feridos, foram trazidos, por volta das duas horas da madrugada, para o hospital desta cidade, onde foram socorridos pelo médico-cirurgião sr. dr. Francisco de Sousa Lé, auxiliado por todo o pessoal de enfermagem, verificando-se terem sofrido contusões e ferimentos vários, principalmente o sr. Francisco dos Santos, cujo estado era gravíssimo. Faleceu esta manhã, cerca das 11 horas, devendo o corpo ser autopsiado amanhã. Deixa viúva, a sr.ª D. Maria Sousa dos Santos.

Dos restantes feridos, que ali estão internados, o estado do condutor do carro sinistrado, sr. Manuel Ramos Lopes, é o que oferece maiores cuidados pela sua extrema gravidade, pois, além de outros ferimentos, sofreu fractura do crânio.

O representante do Ultramar à Taça de Portugal ainda não está apurado

O conselho jurisdicional, na sua reunião de ontem, deliberou, acerca da representação ultramarina na «Taça de Portugal», dar provimento ao recurso da Associação Provincial de Futebol de Angola da decisão da direcção da F. P. F. considerando apurado representante ultramarino o Sporting Clube de Nampula, de Moçambique, por ter batido por falta de comparência do representante de Angola, ao jogo aprazado para 1 de Maio, em Nampula.

Nestas condições o conselho jurisdicional acordou, por unanimidade, que o representante ultramarino á «Taça de Portugal» resulte do apuramento entre os campeões de Angola e os de Moçambique, apuramento que deverá ser efectuado pela forma que as associações provinciais adoptarem, com prévia homologação da F. P. F. e devendo o respectivo representante ser indicado até 1 de Junho e estar no continente no dia 5 daquele mês para efectuar o jogo da primeira «mão» dos quartos-de-final da «Taça de Portugal», ficando o seu adversário isento no caso de haver representante ultramarino.

CICLISMO

Dionisio Santos (Benf.) ganhou a Prova de Selecção

Realizou-se esta manhã, em ciclismo, a primeira prova de selecção com vista aos próximos torneios mundial e olímpico, na qual participaram 31 corredores, das categorias amadores e inciados.

A classificação: 1.º, Manuel D. Santos (Benfica), 4 h., 11 m. e 35 s.; 2.º, Sebastião Fortuna (Bel.), 4 h., 11 m. e 45 s.; 3.º, Eugénio Santos (Benfica), 4 h., 13 m. e 12 s.; 4.º, Reinaldo Perdigão (Benfica), 4 h., 15 m. e 22 s.; 5.º, Ramiro Martins (Benfica); 6.º, António Frade (Benf.); 7.º, Francisco Valada (Alpiarça); 8.º, Helder Manique (Bf.); 9.º, António Pedro Jorge (Benf.); 10.º, Fernando Pereira (Benf.), todos em 4 h., 17 m. e 23 s.

A média do vencedor foi de 36,119 kms., para 151 kms. percorridos.

O ESTORIL VENCEU um misto da C. U. F.

De tarde, para continuação do festival do aniversário do G. D. Estoril Praia, foi disputada a taça «Sociedade Estoril Sol» num jogo entre a equipa de honra do Estoril Praia e um misto do Desportivo da C. U. F. O grupo estorilista ganhou o encontro, por 3-1.

Actividades da M. P.

Colégio Militar e Pupilos do Exército em evidência nos campeonatos distritais de atletismo

Nas pistas do Estádio Nacional estão a disputar-se os campeonatos distritais de atletismo da Mocidade Portuguesa. As provas decorrem com animação e boa comparência de filiados. Às primeiras provas assistiram os srs. Coronel Almeida Fernandes, ministro do Exército, brigadeiro Pereira de Castro e outros dirigentes da M. P.

Nas provas já terminadas apuraram-se os seguintes vencedores: 83 m. barreiras iniciados: Luis Carreira, Colégio Militar, 12,5 s. juniores: José Oliveira, Pupilos do Exército, 13,9 s. 60 m.: Jorge Soares, Colégio Militar, 7,1 s. 80 m.: Martinho Rodrigues, Pupilos do Exército, 9,5 s. 700 m.: Avelino Rodrigues, Pupilos do Exército, 1 m. 47,8 s. 800 m.: Carlos Fortes, C. E. 9, 2 m. 26,5 s.: 3×300: Pupilos do Exército, 2 m. 3,9 s.; 3×2.000: C. n.º 1 de Mafra, 21 m. 17,3 s.: 3×250: Colégio Militar, 1 m. 34,1 s. 150 m.: Martinho Rodrigues, Pupilos do Exército, 17,8 s. 3.500m.: Escola Afonso Domingues, 15 m. 26,8 s. Triplo salto: Hugo Marques, C. n.º 1, Mafra, 12,370 m. Dardo: António Osório, Colégio Militar, 40,300 m. Vara: Paulo Carreira, Colégio Militar, 2,60 m. Peso (iniciados): António Coelho, Colégio Militar, 12,530 m.; juniores: Humberto Freire, Torres Vedras, 13,30 m. Altura, iniciados: António Fonseca, Pupilos do Exército, 1,60 m. juniores: Mário Saraiva, Colégio O Académico, 1,65 m.

—Num jogo de futebol do campeonato distrital o Centro de Alhandra venceu o de Belas, por 5-2.

BAPTISTA PEREIRA nadou de Alhandra ao Seixal em cerca de 8 horas

Com vista á travessia do Canal da Mancha, nos dois sentidos, prevista para fins de Julho próximo e que é dedicada ás comemorações henriquinas e tem a colaboração da «Buttlin's International Cross-Channel», o nadador alhandrense Baptista Pereira fez, esta manhã, uma prova-treino entre Alhandra e o Seixal, a qual dedicou aos hóquistas, campeões do mundo.

O nadador saiu ás 3 horas de hoje de Alhandra, passando em frente da Praça do Comércio pouco depois das 8 horas e terminou o fatigante treino, nos cais da Mundet, no Seixal, ás 11 e 7, onde milhares de pessoas aguardavam o campeão, a quem tributaram grande ovação.

REVISTA TÉCNICA
AUTOMÓVEL

A' VENDA O N.º 19

DKW 3=6
TRIUMPH TR 2/3

ACEITAM-SE PEDIDOS

ASSINAT. 12 N.ºs — 180$
AVULSO — 20$

R. S. Sebastião da Pedreira, 27
LISBOA Telef. 41667/68